

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- - - SECCAO

ANNO XL
N.º 14
1 de Março de
1939



ROCHEDOS,
NA GAVIA

(O. de F.
VALZINI)



Echos do Carnaval --- A' esquerda : o baile do Banco Allemão Transatlantico, no Club Germania; á direita: o baile do Club Lyra.



T. TARQUINO

Fique linda e sempre moça!



Leite LaLaque

A' base de amendôas.

E' uma garantia permanente de sua beleza.

Sua maravilhosa ação higienizadora da pele não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O LEITE LALAQUE, á base de amendôas, desodoriza e combate o mau cheiro das axilas e dos pés.

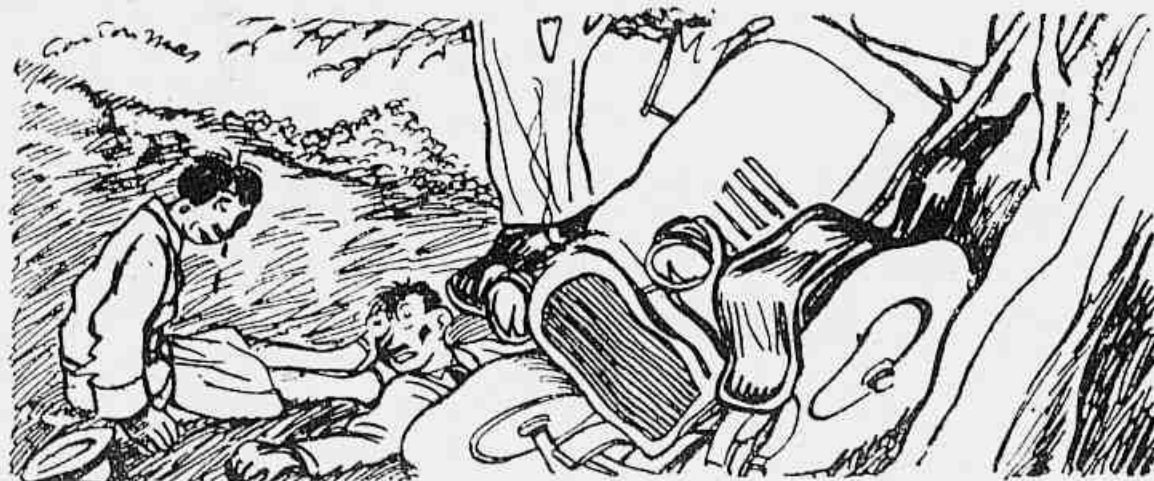
Distribuidora:
PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO

A semente do lotus, planta que floresce nagua, pode germinar depois de 5 mil annos, como aconteceu com as sementes que foram encontradas num tumulo egypcio, dos tempos dos pharaós.

Hemorroides?

"RECTO-SEROL"

é o producto allemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc.



— Que desgraça, Polycarpo! Um automovel que nos foi emprestado!... E agora, que é que vamos dizer?
— Não te incomodes... Deixa isso em cima de mim!...



NA PENITENCIARIA

— O senhor não me podia arrastar um uniforme com as listas ao alto? Estas, assim, engordam tanto...

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista de Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: 1\$500.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permitir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de 1\$500



— Bem sei, bem sei que os cordões dos meus sapatos estão desatados... Mas que quer o senhor que eu faça?

Os animaes ferozes são necessarios para manter em exercicio e actividade diversas especies de animaes, suas victimas habituaes. A raça, quando não exercitada na luta pela propria defesa, degenera e acaba extinguindo-se.

Sua beleza é a sua saude!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saude intima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudaveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM
"A FANDORINE FAVORECE A FORMACÃO. CURA AS REGRAS DOLOROSAS E EVITA AS DOENÇAS FEMININAS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

UMA AUDIENCIA DE PIO XI

por
ALOYSIO
de CASTRO



R a Roma e não vêr o Papa é falta indesculpavel. Foi entretanto o que muitas vezes me aconteceu (confissão que me dóe), em minhas visitas à Cidade Eterna, até 1935, quando tive a boa fortuna de ser recebido em audiencia privada pelo santo Pio XI.

Não era a primeira vez que eu via em pessoa o grande Papa. Poucos dias antes assistira a um grande espectáculo de fé, que foi também a mais pomposa representação theatral que meus olhos já viram: a missa solenne da Paschoa, na Basilica de São Pedro. Eis a nave

onde se apinha a multidão. Nas tribunas convidados, em grande gala. Junto ao altar, com resplandescentes uniformes, a guarda nobre, e extendida em filas, com os espadins desembainhados, a milicia vaticana. Com vozes alternadas elevam-se os cantos, que se diriam celestiaes.

Tres vezes durante a missa o Papa deixa o throno, collocado no fundo da Igreja, e passando no meio da guarda de honra, que lhe apresenta as armas, sóbe os degrãos do altar, participando da missa e voltando depois, com a mesma pompa, ao solio.

Terminada a cerimonia, sáe o Papa em andor na cadeira, precedido pela procissão dos cardeaes. Então, como num theatro, a multidão arrebatada palmeia e viva o Papa. Foi o momento em que contemplei de perto, pela primeira vez, a nobre figura de Pio XI. Uma cousa é o retrato, outra a figura viva. Na imagem parecia-me severo e sem doçura o olhar do Santo Padre. Reconhecia-se o homem, o bibliothecario erudito, que muito aprendera da sciencia humana. Quão diversa a impressão do rosto vivo, ao natural! Agora era o Papa, na expressão immaterializada, que, com a simples presença, accendia a fé em todos. Atravessando a Igreja, fazia um gesto duplo e, do mesmo passo que cruzava a benção na multidão dos fiéis, extendia a dextra agradecendo a ovação. Só naquelle estado será capaz a creatura humana de um gesto assim, a um tempo do céu e da terra.

Nas audiencias papaes o protocollo é estricto, apresentando-se enluvado e de casaca o visitante.

Cheguei ao Vaticano ao meio dia e entrando o vestibulo não tive a idéa de servir-me do ascensor. Os aposentos do Papa ficam no quarto andar e não me pareceu demasiado subir pelo meu pé. Mas no meio do caminho a respiração me mostrou que na escada monumental os lances são dobrados, e melhor se diria oito em vez de quatro andares. Com tudo não desanimei, lembrando-me que sem sacrificio não se sóbe ao céu.

Depois da escada os corredores, numa successão infinita, com muita gente ajoelhada em fila, esperando a audiencia collectiva. Um sacerdote fez-me passar a um salão de espera, forrado de damascos preciosos. De repente um retintim de campainhas. Era o Papa que dava o signal de entrar. Outro sacerdote, que de solito não andava, antes corria, me fez menção de o acompanhar e a minha vez e apressei o passo.

Aloysio de Castro

(Da Academia Brasileira)

Pio XI dava as audiencias numa das salas da sua bibliotheca e recebia sentado à mesa de trabalho, onde attrahia a attenção um maravilhoso Christo de marfim. Pareceu-me nunca ter sentido uma emoção como a daquelle momento, e quando dei por mim estava em joelhos, aos pés do Papa, que estendendo a mão me deu logar junto à mesa. Elle era então um homem forte, com personalidade estampada na physionomia. Os cabellos, de um castanho russo, apesar dos oitenta annos, noutra pessoa se diriam pintados. Então o Papa começou a conversa, dizendo-me «Castro é nome portuguez. Portugal... Brasil...» Lembrei-me de Afranio Peixoto. Perguntou-me se conhecia a Italia e logo fallou do indice elevado da nupcialidade italiana, o que indicava, acrescentou, moralização pela constituição da familia, e alli concorria para a força da Igreja. Depois referiu-se ao nosso venerado arcebispo dom Sebastião Leme, demorando-se no commentario, e eu ouvi com orgulho e satisfação o louvor do Santo Padre ao Cardeal brasileiro.

Eu pouco fallava, ouvindo com recolhimento. Mas agora a conversa mudára de rumo. Sabendo-me professor, o Papa desfechou-me uma pergunta, indagando se a mocidade universitaria, no Brasil, era amiga do estudo. Vi-me entalado. Estava em presença do Santo Padre e o que eu dissesse havia de ser com a bocca da verdade. Confesso que não soube ao certo o que responder. Usei então expressões ambigüas, fiz um gesto de cabeça, que poderia ser sim ou não, e acabei allegando que amava os meus discipulos. Então, com bom humor de um sorriso, disse-me o Papa: «Fallo neste assumpto porque elle me traz reminiscencias de quarenta annos passados. Por esse tempo, na Universidade de Pavia, os estudantes cuidavam de tudo — politica, divertimentos, passeatas — menos de estudar. Tudo era pretexto para feriados e folganças. C'était un chômage. Foi quando appareceu num jornal de Milão, "La perseveranza", um artigete com a assignatura "Um pae de familia", em que se dizia ser natural que os estudantes se divertissem por todos os modos, se occupassem de politica e fizessem tudo o que faziam, mas que afinal também seria para desejar que, embora estudantes, reservassem algum tempo para o estudo...»

E assim fallando, com graça e sem malicia, Pio XI riu-se, mostrando-me que também os papas podem contar historias chistosas.

Estava finda a audiencia e o Papa de pé, recitando palavras em latim, me concedeu sua generosa benção, declarando-me que a fazia extensiva aos que vivessem no meu coração. Eu já estava de joelhos e tudo em mim eram lagrimas de verdade. Era meu dever beijar o anel do Papa. Mas fui sincero e beijei-lhe a mão em vez do anel. Elle pareceu perdoar-me a infracção protocollar, porque me passou a mão na cabeça. E quando, ao recuar sem dar-lhe as costas, transpuz a porta, o grande Papa, ainda de pé, despedia o visitante com olhar paternal. Sahindo, desci pelos jardins do Vaticano com a alma illuminada. O céu da Italia, o mais bello céu do mundo, me pareceu então ainda mais bello e mais azul.

Revista da Semana

RIO DE JANEIRO — 11 DE MARÇO DE 1939

ANNO XL

N.º 14



O Conte da "Revista"

No bar do costume, tomavamos, varios amigos e eu, o appetitivo sacramental, quando um sujeito de porte altivo passou por diante de nós e sahio sem olhar pessoa alguma.

— Não o reconheceram? perguntou-nos Leonel de Vars.

— A quem?

BICANCAS

Albert-Jean

— A esse typo emproado que acaba de sahir.

— Não.

— Puxem pela memoria! Diniz Véthenil,

com quem, o anno passado, jogámos o golf na Baule!

Savournon, que espetava uma uzeitona com um palito, protestou:

— Não pode ser! Véthenil fazia lembrar um tapir, com uma penca gigantesca, implicante, intoleravel — ao passo que este typo de agora tem um nariz como qualquer outro.

— Não digo o contrario.

— Pois então...

— E' uma historia bastante curiosa... explicou Leonel — Realmente, vocês têm razão. O nariz de Véthenil constituia um desafio á esthetica e com isso elle soffria atrocmente. Mas a Providencia teve pena do nosso homem. Uma noite, ao sahir do restaurante e bastante "tocado", esbarrou Diniz numa especie de gigante que esfregava os sapatos no capacho de entrada. Houve um choque de certa violencia; e Diniz, excitado pelo alcool e apezar da sua falta de robustez, interpellou ousadamente o homenzarrão. Este respondeu no mesmo tom; e Véthenil, com o alcool em ebulição, atirou um "directo" frouxo, irrisorio, ao queixo do adversario.

"Em geral os hercules são de genio bondoso e tolerante. Estava, porém, reservada a Véthenil uma excepção á regra. O brutamontes lançou o braço a toda a força e Diniz rolou no tapete, sob uma barulheira de moveis entrechocados e de vidros em estilhaços.

"O pobre Véthenil só voltou a si na manhã seguinte, num leito de hospital; e a enfermeira a quem interrogou não teve duvida em lhe revelar que, na vespera, pessoas compadecidas o haviam levado áquelle estabelecimento e que o cirurgião levava duas horas, marcadas a relógio, a concertar os estragos do rapido pugilato.

"Mas os esforços daquelle especialista do bisturi deviam dar os melhores resultados. E quando Diniz, algumas semanas depois, deixou o hospital, estava mais que curado, porque não só o tratamento lhe não deixara a cicatriz mais ligeira como ainda lhe endireitara o nariz disforme, agora perfeitamente normal e até um tanto airoso...

Saiba ser "atraente" em casa.

COMO NOS PASSEIOS



Aprenda a manter sua cutis sempre fresca e sedutora, mesmo nas suas horas de maior atividade.

Quando na direção dos serviços do lar, as senhoras submetem sua cutis ás emanções gordurosas e ás bruscas mudanças de temperatura. É nessas ocasiões que melhor se revela a qualidade do finissimo pó-de-arroz ROYAL BRIAR. Use-o e verifique o seu alto poder embelezador. Ele protegerá sua pele, tanto contra as secreções naturaes como contra os efeitos exteriores. Em todas as horas mais intensas do dia ou da noite, o pó-de-arroz ROYAL BRIAR conservará sua cutis enxuta, suave, deliciosamente perfumada, dando-lhe beleza e juventude.

PÓ de ARROZ ROYAL BRIAR
de ATKINSONS
LONDRES - RIO



É preciso usar pó de arroz ROYAL BRIAR porque

- 1 Sua densidade é minima e suas partículas são menores e mais uniformes que as de um pó de arroz vulgar.
- 2 Estende-se melhor sobre toda a pele do rosto, impregnando-a com o característico e inconfundível perfume ROYAL BRIAR.
- 3 A despeito de ser considerado um produto de luxo, é vendido a preço popular.
- 4 É extremamente benéfico, tanto para as peles secas como para as peles oleosas ou de fácil transpiração.
- 5 Suas quatro tonalidades - Rachel, Ocre, Rosa e Branco - realizam todas as variações necessarias aos diversos tipos femininos.

PA.2.

A MAIS ALTA QUALIDADE AO PREÇO MAIS ACESSÍVEL

Archeologia



— O que não comprehendendo é que esta gente começasse a construir quando não tinha dinheiro para ir ao fim.

—Mas por que motivo Véthenil, ainda agora, não o cumprimentou? perguntou Savournon, á volta com as azeitonas.

—Com certeza as nossas figuras lhe recordaram o passado desagradavel... Com effeito, depois daquella aventura Diniz evita o mais possivel as pessoas que o conheceram com o nome primitivo...

—E quem foi o bruto que o poz knock-out?

—Um tal Frézillard, que representa uma marca de champagne e mora na Garenne-Colombes. Véthenil nunca o procurou para lhe agradecer aquelle precioso serviço...

—Que ingrato! commentou Savournon, espetando a ultima azeitona.

“Frézillard, representante commercial, na Garenne-Colombes...”

Com o dedo humedecido de saliva, o desconhecido folheava ansiosamente o catalogo dos telephones, ao canto do bar. E, ao encontrar o endereço que procurava, soltou um suspiro de profunda satisfação.

O espelho installado sobre a pia do lava-

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANADA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA

EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS

GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES

DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA

Um anno..... 63\$ Um anno..... 80\$

6 mezes..... 32\$ 6 mezes..... 40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Anulo..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 - RUA VISCONDE DE MARANGUAPE - 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli - 10.º andar - Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PARANÁ Praça Castro Alves, 79 - São Salvador.

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol - Curitiba.

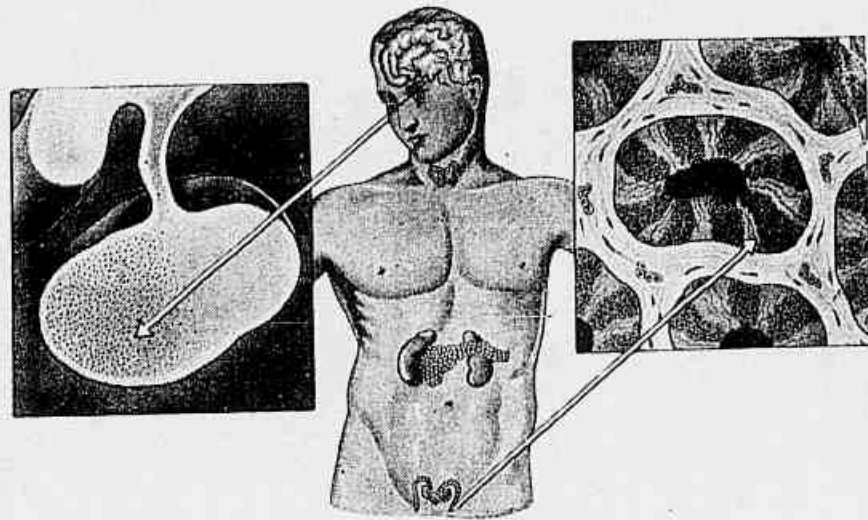
ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Os centros Regeneradores da Vida

Quando alguém se queixa de insufficiencia no trabalho profissional ou sente fallecer-lhe a energia necessaria para vencer as difficuldades moraes que o assoborban, pode ter a certeza de que o seu organismo estava se queixando da falta de hormonios de certas glandulas da secreção interna taes como a hypophyse, e tyroide, supra-renaes, as genitales, etc., que são os centros regeneradores da vida. Os hormonios são elementos segregados pelas referidas glandulas e por ellas lançados no sangue, que os distribue por todo o organismo. A vitalidade é, assim, reactivada. A falta de hormonios de qualquer das glandulas determina sérias perturbacoes no organismo, dentre as quaes se destacam a fraqueza sexual, a depressão nervosa, o medo excessivo, a falta de memoria, etc. Em taes condições, especialmente quando é manifesta a impotencia, a revitalisação organica mediante o reajustamento do sistema glandular e, para tanto, nada melhor

torio reflectiu-lhe, em toda a hediondez, o rosto estreito onde um nariz ressaltante, irritante, aggressivo estragava todas as outras feições. A physionomia inteira soffria o dominio daquelle apendice desastrado que, onde quer que apparecesse, monopolisava as atenções, não deixava realmente ver mais nada.

Os narizes mais celebres, de Cleopatra a Cyrano de Bergerac, se tornariam discretos e quasi normaes junto daquelle que constituia o infortunio do sr. Leonidas Piquet. E só a



que o emprego do preparado opotherapico denominado Perolas Titus, cuja fama é já mundial, em virtude da infalibilidade da sua acção. As Perolas Titus constituem, assim, um especifico especialmente indicado para a asthenia sexual e para todos os casos de fraqueza do systema nervoso, quando todas as funcções vitales se acham perturbadas.

Distribue-se a respectiva literatura e vende-se este producto nas principaes drogarias, bem como no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar, Rio de Janeiro, onde se prestam por escripto e verbalmente, todos os esclarecimentos.

Removendo infallivelmente as causas da asthenia ou fraqueza sexual bem como as de todos os males da velhice precoce, tanto no homem como na mulher, pois são preparados com separação de sexos, as famosas Perolas Titus se recommendam e provam, na pratica, o seu valor.

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*

pobreza do paciente o impedira, até então, de pedir á cirurgia esthetica uma rectificação onerosa mas decisiva.

A conversação que, graças a uma visinhança casual, lhe fôra dado surprehender naquelle dia despertara no seu espirito uma esperança suprema:

“Vou procurar esse tal Frézillard. Insulto-o. O homem responde. Levanto a mão contra elle. O gigante esbarronda-me as ventas com um murro e será o meio de me concertarem o nariz scientificamente... e de graça.

No dia seguinte o sr. Biquet desceu do omnibus em frente ao domicilio do homem a quem escolhera para corrigir o erro que o destino commettera na sua pessoa.

A partir desse momento, os episodios se desenvolveram da maneira prevista pelo nosso heroe. E o representante commercial ficou espantadissimo ao encontrar, diante da sua porta, um desconhecido que abalroou com elle, lhe chamou varios nomes feios e finalmente lhe deu no queixo um sôco inoffensivo, de creança.

Tão inesperada affronta fez ferver o sangue do gigante que ergueu o punho demolidor. “Emfim! pensou Leonidas... Chegou o momento!”

Mas a avalanche de carne ficou suspensa a duas polegadas do seu rosto. E foi com verdadeira doçura que o representante commercial lhe deu este conselho:

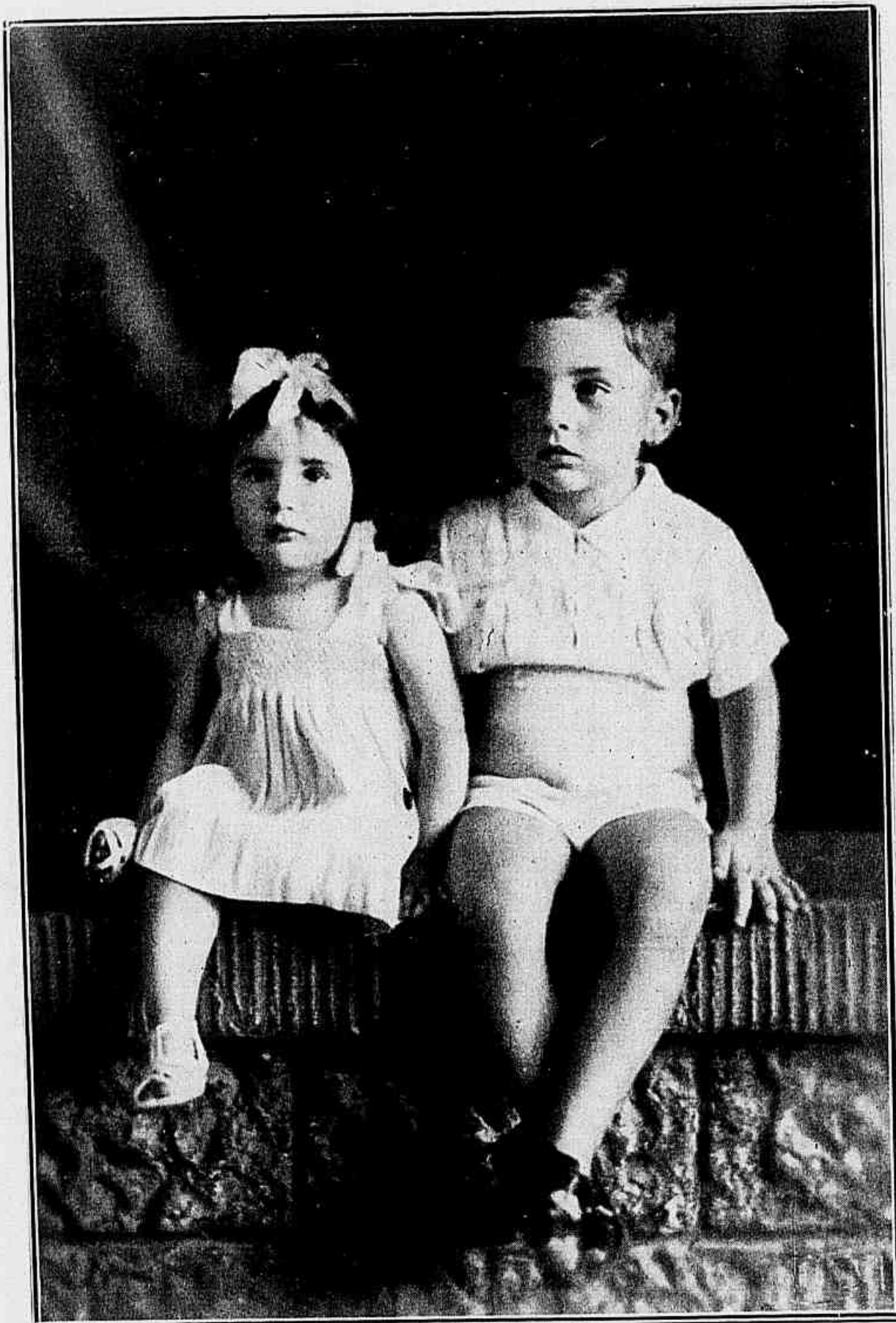
—Vá-se embora.

—Como? Que diz o senhor? gaguejou o infortunado, recuando um passo.

—Faça favor de seguir o seu caminho! insistiu Frézillard. — Cahi uma vez e basta. Um sujeito parecido com o senhor, com uma bicanca mais ou menos igual a essa... Sabe o que aconteceu? Tive que pagar o hospital, a operação, as despesas todas. Por isso jurei nunca mais esborrachar narizes desse tamanho. E quando avisto um na rua, atravesso para o outro lado!

ALBERT-JEAN

Página das



Marina e Newton, filhos do dr. Antonio Mestieri e d. Eloá Lemos Mestieri. — S. Paulo.

BASSUNUNGA (CONTO DE UMA INDIA)

Havia, já ha muitos annos, na visinhança de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, uma pequena tribu de indios, acossados pelos bugres, que não os deixavam em paz. Um dia foi se instalar a pouca distancia delles uma familia de quatro pessoas, pae, mãe e dois filhos, sendo o maior destes de oito annos, Nicanor, e uma menina, Janira, com sete annos. O pae fôra negociante, mas, mal succedido, salvou e vendeu o pouco que lhe restava e resolveu fazer-se agricultor.

Os indios, embora receiosos de mais uma incursão com a vinda dessa familia, mantiveram-se a distancia, mas sempre vigiando os movimentos do visinho, o qual não se importava com elles, nem tinha qualquer idéa de incommodal-os; pelo contrario, alimentava o intuito de ajudal-os se d'elle precisassem.

Ao cabo de algum tempo, o pequeno Nicanor, menino forte e de aspecto saudavel, aventurou-se para uma longa distancia da moradia construida pelo pae e, ao sahir de um mattagal, viu um pequeno indio, que, sentado sobre um monticulo de terreno, tentava extrair da planta do pé um espinho, o que não conseguia devido á posição que não lhe permittia ver o lugar



Josephina Vilhena Nunes, no dia de sua 1.ª Communhão, realizada no Collegio da Sagrada Família de S. Paulo.

onde se cravára. E, de vez em quando, soltava um gemido.

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



Mauro, filho do major aviador Joelmir Araripe Macedo e d. Maria de Lourdes de Araripe Macedo.

Nicanor approximou-se do indiosinho e bateu-lhe uma palmada amigavel no hombro, perguntando:

— Que te aconteceu?

O indio não comprehendeu e teve certo susto ao vêr um branco, suppondo se tratasse de um bugre. Mas Nicanor não perdeu tempo. Agachou-se ao lado do indio e, retirando um alfinete da gola da camisa, começou a esgaravatar a planta do pé do pequeno, que o deixava fazer com os olhos arregalados fixos nelle, procurando reprimir as dores que essa operação ia provocando.

Quando, afinal, Nicanor conseguiu extrahir o espinho intacto, o pequeno soltou um suspiro de allivio e juntou as mãozinhas á moda india, para indicar agradecimento. Depois, apontando para o proprio peito, disse:

— Bassununga.

Nicanor comprehendeu que devia ser esse o nome do indiosinho e deu seu nome.

Ao cabo de poucos instantes, um indio, ainda moço, vinha chegando, com arco e flechas a tiracolo. Approximava-se surprehendido pela estranha amizade entre os dois pequenos; mas, a umas palavras do

indiozinho, sorriu e levantou a mão em signal de amizade. Era o pae de Bassununga.

Dalli em diante estabeleceu-se verdadeira alliança entre os paes de Nicanor e essa pequena tribu que veio auxiliar o agricultor nas plantações de matte.

Um dia, os bugres, ladrões incorrigiveis, penetraram na casa do pae de Nicanor e iam saqueando tudo. Mas Bassununga, numa corrida desesperada, subiu o morro e chamou os seus, mal tendo tempo de fazel-o, pois desmaiara de cansaço. A casinha foi defendida com denodo, os bugres presos e amarrados. Mas a melhor proeza foi



Mafalda, filha do sr. Vicente Mirabelli e d. Emilia Santoro Mirabelli.

CREANÇAS

executada por Bassununga. Ao readquirir os sentidos, ao seu lado um bugre, sem sentidos, atordoado por uma pancada. Sem perder tempo, Bassununga tomou uma corda e amarrrou da cabeça aos pés, inutilizando-lhe qualquer movimento. Era o chefe dos ladrões. Estabeleceu-se entre Nicanor e Bassununga uma amizade que

nunca se extinguiu. A india que contou esta historia era a mãe de Bassununga, a qual breve completará seus cem annos e Bassununga já tem oitenta. Querem saber quem era Nicanor, o amiguinho de Bassununga?

Isto é uma outra historia que breve vamos contar.

O MUNDO EM PILULAS

Nas grandes profundezas submarinas vivem milhões de peixes e molluscos luminosos. Alguns delles levam em volta do corpo uma corôa de pontinhos phosphorescentes, que illuminam uma área regular em volta.

Os selvagens da Africa são muito supersticiosos e muito custa convencer-os a não praticarem feitiçarias. Os mais astuciosos entre elles são os que se fazem feiticeiros e difficilmente abrem mão de suas magias, porque sabem que, se não as praticarem, perdem toda sua autoridade sobre a tribu.

A baleia não é um peixe, mas um mamífero que vive na água, respira pelos pulmões e aleita seus filhotes, como o faria uma cadella. A baleia não esguicha água pelas narinas, como muita gente supõe, mas é ar condensado e quente solto dos pulmões, o qual, ao contacto com o ar frio exterior, se torna vapor. Acontece com a baleia o que dá origem á neblina.



Andréa e Jeannette Givort.



Alda, filha do dr. Alvaro Bordallo e d. Ruth Ferreira Bordallo.

— Quem fez isso? — perguntei desageitadamente, deixando attonitos os presentes.

— Quem fez o que? — perguntou-me Sutton por sua vez.

— O telephone! Quem pendurou o phone?

Sutton olhou para mim e depois para o aparelho, e disse que nada sabia a respeito.

Expliquei-lhe rapidamente o que sabia, pois só elle e alguns membros da policia estavam proximos, e minha historia causou a maior impressão, porque o capitão respondeu:

— Por Deus! Eu não sabia de nada! Então o assassino deve ter estado aqui quando você telephonou, e reposto o phone antes de abrimos a porta. Mas... isso tudo não tem sentido!

Naquelle momento, Larry appareceu, cumprimentou-nos, examinou o cadaver sem se mostrar grandemente surpreso, e dirigiu-se ás janellas, estudando-as com o maior attenção.

— Todas trancadas — foi seu unico commentario após o longo exame.

— E tambem a porta! accrescentou Sutton. — Como você vê, ella pode ser fechada de qualquer dos dois lados, com um dispositivo hoje muito commum pelo qual a pessoa que vem de fora pode abrir a porta mesmo que a de dentro a tenha fechado.

— Quanto ás janellas — observou Larry — ellas tambem nada significam. Com esses ferrolhos automaticos de que são providas, ficam trancadas por dentro sempre que fechadas, e evidentemente Peter devia trabalhar com as janellas abertas, ou pelo menos uma dellas. Desse modo, nada mais facil do que pular por uma que estivesse aberta, commetter o crime, e sair novamente, puxando-a para deixal-a trancada. Quantos homens você conhece?

— Jeffers, Lockwood e Burns, além de uma patrulha que está lá fora, mantendo o cerco da casa e dando uma busca pelo terreno. Pode estar certo de que elles não deixarão escapar nada. Nós temos que prender o malandro que nos está dando tanto trabalho, porque do contrario eu me verei forçado a pedir demissão. Elle acha que pode continuar a zombar de nós, está enganado. Hei de mostrar-lhe...

Mas o jovem Brian deu de hombros, desesperadamente e, depois de conduzir Miss Hunt a uma cadeira, voltou e disse:

— Não sabemos ainda de nada. Miss Hunt ouviu-o gritar e viu as luzes de seu escriptorio se apagarem. Já tentámos forçar as janellas, mas estão tambem fechadas por dentro, e não ouvimos nenhum ruido! Oh, meu Deus! Peter! Peter! Meu irmão!...

Quando finalmente elle se calou, depois de pronunciar uma série de phrases desconexas e desesperadas, um silencio profundo, quebrado apenas pelos soluços da stenographa, voltou a reinar no aposento. Julian continuava olhando a porta de Peter com a mesma expressão dura e immovel, e Lee Sen, que se havia approximado sorrateiramente, olhava para todos nós como se estivesse dominado pelo maior espanto.

Súbito, occorreu-me a idéa de que ainda não havia telephonado a meu irmão, communicando-lhe os ultimos acontecimentos.

— Vou ver se as portas de trás estão fechadas — suggeri desageitadamente; e, como ninguem me prestasse attenção, retirei-me a passos largos e tão silenciosos quanto possivel. Quando ia entrando no hall, vi que a porta do quarto de Cora se abria cautelosamente, emquanto a cozinheira me perguntava o que acontecera.

— Não sei ainda, respondi sem parar, no intimo aborrecido por ser visto alli, o que me obrigava a procurar o telephone de cima. — Alguma coisa no escriptorio...

— O "qui" é que você vae fazer lá em cima?

— Vou buscar meu casaco — respondi, já no meio da escada.

Depois de tactear pelo quarto do fallecido Brian, com tal ansiedade que nem me occorreu acender as luzes ou fechar a porta, consegui alcançar o telephone a despeito da profunda escuridão reinante. Aguardava-me, porém, uma surpresa de que só a muito custo me pude recompor — o aparelho fez o signal de estar em communicação. Mas não era possivel! Quem poderia estar telephonando a Alexander Brian, a um morto! e áquella hora da noite? Certamente eu estava ficando louco.

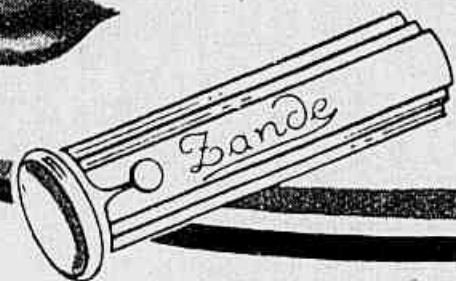
A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Meiguice

Senhorita, seus lábios traduzem um dom da natureza: meiguice. É um dom inestimável que deve pôr em evidência com o baton Zande, o baton das irresistíveis, indelevel, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora — Casa Fachada — São Paulo



PANAM



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA AOS SEUS LÁBIOS

qual foram designados, na Inglaterra, os quatro principais negociadores aliados do Tratado de Versaillies: Clemenceau, Wilson, Lord George e Sonnino. A expressão foi novamente empregada, em Setembro de 1938, quando da rápida negociação de Munich, que agrupou Neville Chamberlain, Daladier, Hitler e Mussolini. Mas esta vez a Alemanha, que teve de se submeter em 1919, estava em attitudo muito diferente...

Terão de novo chamado com esta mesma designação os quatro que se reuniram em Roma: Chamberlain, Halifax, Mussolini e Ciano?

FUEHRER — Este nome foi dado a Hitler por um dos seus fieis do começo, Herrmann Esser, que fez parte do ministerio da Economia em 1933. *Fuehrer* significa "conductor, guia, chefe", e seu sentido corresponde ao do *Duce* em italiano. Hitler é o *Fuehrer* por excellencia, mas á testa das organizações nacionais-socialistas encontram-se personalidades que, cada uma no seu partido, são também *Fuehrers*.

THE BIG FOUR — Quer dizer "Os Quatro Grandes", tal foi a expressão pela

Origem e explicação de nomes e termos usados

GESTAPO é a abreviação de *Geheime Staatspolizei*

(policia secreta do Estado), reorganizada na Alemanha, em 1933, pelo partido nacional-socialista. As atribuições dessa policia de segurança foram augmen-

tadas, seu pessoal accrescido e seu segredo tornado mais impenetravel. Tornou-se um dos órgãos essenciaes do Reich. E' tão temida como a *Okhrana*

da antiga Russia, mas não tanto como a *Guépéou*, do partido bolchevista. Sua séde central encontra-se em Berlim, Prinzalbertstrasse 8, no antigo pala-

cio do Lantag da Prussia.

Naquelle momento em que um verdadeiro cháos me havia dominado, tal a confusão de pensamentos precipitados, uma voz soou no phone, que eu havia levado ao ouvido!

— Hallô! dizia a voz, com um timbre nasal muito familiar — hallô, aqui fala a telephonista. Esse aparelho está occupado mas ninguem fala de nenhum dos lados.

— Occupado? perguntei eu, attonito, como se ainda não houvesse comprehendido o facto. — Ha quanto tempo está occupado?

— Não sei exactamente, mas deve fazer dez ou quinze minutos.

NOVA COMMUNICAÇÃO COM LARRY

Mas eu não podia ficar immobilizado. A necessidade de falar com Larry era urgente, e a telephonista acabou por fazer a ligação para elle. Assim que ouviu as primeiras palavras que pronunciei acerca do novo crime, meu irmão disse que sahiria immediatamente e desligou o telephone, abstendo-se de fazer qualquer pergunta.

Voltei ao escriptorio de Peter sem demora, e durante o caminho não cessei de pensar no que aquella mysteriosa ligação telephonica poderia significar. Dez minutos antes, Mark subira a escada para me chamar e a Lee Sen, e pelo menos cinco minutos devia ter gasto antes, inspecionando as janellas.

Já me achava atravessando o corredor quando, inesperadamente, o profundo silencio reinante foi quebrado por um uivo tão horrivel, tão phantasticamente impressionante naquella noite de tragedia que meus dentes começaram a bater uns contra os outros, enquanto verdadeiros calafrios de horror percorriam todo o meu corpo. Não sei se foi exactamente de medo a sensação que tive naquelle momento, mas creio que, sobretudo, foi de pavor por algo que ultrapassava todas as minhas concepções do horrivel. Aquelle uivo inesquecivel, seguido de varios outros, era de um dos cachorros que velavam pela segurança da casa. Nunca o tinha ouvido antes, e nunca o ouvi depois, felizmente.

Entrei com precipitação na sala onde estavam reunidas as demais pessoas da residencia dos Brians e quasi fui de encontro a Lee Sen, que sahia em alvoroço, dizendo:

— Os cachorros estão latindo contra a policia. Vou fechá-los, senão elles a aggridem.

Em poucos instantes, o capitão Sutton estava alli com os seus homens, e foi com expressão grave e pausada que abriu a porta do escriptorio particular de Peter. Impetuosamente, Mark saltou na sua frente, e entrou no escriptorio antes de qualquer outra pessoa, accendendo a luz num momento. Os cinco minutos que se seguiram foram de confusão geral, pois até mesmo o meu cerebro deixou de funcionar com a calma habitual. Creio que Miss Hunt desmaiou, e ainda estou bem lembrado das palavras de ternura pronunciadas por Mark: "Marilyn! Querida!" Depois, não o ouvi dizer mais do que phrases desconexas, repetindo sempre: "Meu Deus! Meu Deus!..." Parecia uma creança em desespero.

CURVADO NUMA CADEIRA

Curvado para a frente em sua cadeira giratoria de mogão, bem ao centro do aposento, estava o corpo de Peter Brian, e em seus olhos desmesuradamente abertos e faces de extrema pallidez, eu vi todo o terror que o devia ter assoberbado nos ultimos instantes de vida.

Depois de breve vista de olhos ao escriptorio, para ver se encontrava alguma pista ou algum vestigio do cruel assassino, Sutton telephonou ao dr. Wheeler, o medico e tecnico pericial da policia, e determinou que todas as pessoas da casa se reunissem numa sala até serem interrogadas, com excepção — appressou-se elle em dizer — do mordomo, de quem talvez precisasse para guial-o.

— Mais tarde ouviremos o que teem a dizer — accrescentou elle. — Por enquanto, o essencial é dar-se uma busca cuidadosa nas redondezas, para ver se não ha algum intruso por ali.

Aquillo me fez lembrar o telephone de Peter, e foi com a maior surpresa que verifiquei ter sido reposto no ganchão do phone anteriormente desligado.



**Fôrça
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quinina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

Para todas as doenças...



O QUARTO DE HORA DE CULTURA PHYSICA

— Este meu systema desenvolve o thorax, dobra o vigor dos musculos, revigora e rejuvenesce o corpo inteiro...



OS LIVROS INGLEZES EM 1938

Durante o anno passado foram publicados, na Inglaterra 16.249 livros, ao passo que em 1937 se tinham publicado 17.137. Foi aquelle o mais baixo total verificado desde 1935.

Foi no dominio dos ro-

mances que a queda se tornou mais sensivel: 4.687 contra 5.097 em 1937. Na secção "ensaios e bellas letras" os algarismos passaram de 462 a 363; na da poesia contam-se 529 obras contra 569.

O unico "augmento" assignalado — 66 volumes — foi no capitulo "biographias e memorias." Assim a voga

deste genero litterario teve nos algarismos a sua confirmação.

A despeito da diminuição geral dos livros editados o anno passado, as cifras apuradas são muito superiores ás de ha dez annos. Com effeito, o numero de livros publicados, no genero romance, por exemplo, foi apenas de 3.503.

FRAQUEZA-NERVOSA



NAS DROGARIAS



DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Lab. Hargreaves — Rio

— Nota alguma coisa estranha, alli?

— Você quer dizer... Sim: os dois crimes foram praticados do mesmo modo, não é? O mesmo ferimento com uma lamina aguda e o instrumento assassino desaparecido.

Sutton mostrava-se de facto impressionado com a lugubre repetição, e disse:

— Não ha duvida que foi a mesma lamina do crime passado. Apenas, desta vez não achámos um velho facão de caça que pudesse ter servido ao assassino. E existe uma outra semelhança que talvez você ainda não tenha notado. E' que de ambas as vezes foram Mark e a stenographa que descobriram o crime e nos chamaram.

— E' verdade, concordou Larry. — Ella ouviu o grito das victimas de ambas as vezes, não é? Que acha você que elles estavam fazendo? Teriam Mark, Miss Hunt e Julian planejado estar no escriptorio ou immediações tão tarde da noite?

Lembrei-me, naquella occasião, de que Peter, ao que me disse, havia mandado Miss Hunt descansar durante a tarde, afim de trabalhar á noite, de modo que sua presença alli era perfeitamente explicavel.

Quando o dr. Wheeler chegou, eu já tinha contado a Sutton e Larry tudo o que sabia, o que, aliás, não era muito naquella terrivel emaranhado de acontecimentos mysteriosos.

Ferimento estreito e certo através da auricula direita e do pulmão — começou o medico-perito após os primeiros momentos do exame. — E' extraordinario este typo de ferimento. Nunca o vi antes, a não ser quando o outro Brian foi assassinado. Estreito... comprido... Não podia ser uma faca ou um punhal. Parece, antes, de uma espada.

Sutton sacudiu a cinza do cigarro e, depois, olhou pensativamente para o cadaver, dizendo:

Na vez passada, demos uma busca detalhada por toda a casa, á procura de tal espada, e nada encontrámos. Mas agora, ao descansarei emquanto não a encontrarmos. Ella ha de estar por aqui, de qualquer maneira.

O dr. Wheeler declarou que Peter fôra assassinado á meia-noite ou pouco mais tarde, isto é alguns minutos antes de Mark

— Ainda estão aqui aquelles terriveis cachorros? perguntou-me Larry.

— Sim, e eu estou certo de que elles não fizeram nenhum ruido nem latiram antes ou durante a hora approximada do crime, porque do contrario teria ouvido. Você não acha que o assassino pode ter entrado na casa durante o dia e ficado escondido até ao momento da façanha? Depois elle podia ter esperado que Lee fosse prender os cães e aproveitado a occasião para fugir.

— Isso não! — interrompeu Sutton, animadamente, quando entrou em jogo o seu zelo profissional. — Vocês deviam ter visto o exercito que eu distribui em torno da casa antes daquelle chineza ir acalmar os cachorros! Nada disso! Ou os cães deixaram passar o criminoso ou o criminoso ainda está por aqui!

TRILHAS SOB A JANELLA

Depois de um novo exame acurado do fatidico escriptorio de Peter, levado a effeito por Larry, dirigimo-nos todos para o pequeno gabinete de Julian, onde ficámos aguardando a chegada do dr. Wheeler.

— O que ainda não comprehendo — disse Larry depois de nos sentarmos — é o que Peter estava fazendo no escriptorio a estas horas da noite. Elle estava só?

— Não, respondi eu. — Julian, Mark e Miss Hunt estavam com elle.

— Mas — interrompeu Sutton — se estavam com elle, como é que outra pessoa o poudo assassinar?

Foi então que me occorreu que ainda ignorava quem, na realidade, estivera com meu recente patrão nos ultimos momentos de sua vida. Sabia, apenas, que aquellas tres pessoas estavam vestidas em trajos de sahir pouco depois do crime.

Um dos policiaes entrou, naquelle instante, no aposento em que nos achavamos, e disse:

— Encontrámos algumas pégadas por baixo da janella mais proxima. E uma dellas é de mulher.

Narciso Azul

A fragrancia mais subtil!
Uma situação agradável
jamais será esquecida
com NARCISO AZUL: um
perfume imortal.

LOCÃO 1575

EXTRACTO 1504

COLONIA 1531
1532
1533
1534

BRILHANTINA 1512

PO' DE ARROZ 1550

**Á VENDA
EM TODO
O BRASIL**

T. TARQUINO

○ FIM DUM CAUDILHO MEXICANO

○ "general" Saturnino Cedillo, recentemente morto

num encontro com as forças governamentais do México, era o que se costuma chamar um caudilho, e os seus feitos fazem pensar nos que o cinema celebrou, com a

figura lendária de Pancho Villa.

Índio puro sangue, completamente illetrado, ignorando até a data do seu nascimento, além disso ar-

doroso catholico e sinceramente consagrado ás tradições nacionaes, por muita gente se fazia considerar — diz um correspondente do

Times — o "futuro Franco mexicano".

Essa aproximação não deixa de causar estranheza, porque Cedillo se não distinguia no correr dos suc-

cessos revolucionarios em que tomou parte, a não ser como excellent "dynamitador", fazendo saltar os trens. No entanto chegou assim a general da divisão, e subindo ao poder outro general, Lazaro Cardenas, confiou-lhe o Ministerio da Agricultura.

Nessas funções podia Cedillo mostrar, ao menos, certa competencia, como grande proprietario de terras que era... Perdeu-o, porém, a ambição. Quiz ser revolucionario por conta propria; e, depois de haver rompido brutalmente com o governo, refugiou-se no seu immenso "Rancho de las Palomas", no Estado de S. Luiz de Potosi, onde conseguiu reunir 18.000 partidarios. E desde então não deixou de dar que fazer ás tropas federaes.

Correu a versão de ser elle sustentado por certos "petroleiros", mas parece mais certo que o principal apoio lhe viesse dos grandes proprietarios da região a quem a reforma agrária contrariava.

O presidente Cardenas deu-lhe um prazo até 1 de Janeiro ultimo, para fazer acto de submissão. Mas o rancoroso indio recusou-se a qualquer declaração nesse sentido. E foi numa especie de armadilha de guerra, perto da localidade de Cardenas — o mesmo nome do presidente, nome para elle fatal — que Cedillo morreu, como bravo militar que sempre fôra.

CAPITULO IX

Pégadas de uma mulher! Tanto quanto nós sabiamos, Marilyn Hunt, Cora e Jean eram as unicas mulheres residentes naquella casa, e nenhuma dellas me parecia capaz de praticar um acto de tal crueldade. Sahimos para vêr as pégadas com nossos proprios olhos e, de passagem, projectámos a luz de nossas lanternas electricas sobre um dos cachorros, que estava do outro lado da cerca, e nos olhava fixamente, com a lingua de fóra e os enormes dentes á mostra. Mais além, viamos apenas a floresta impenetravel e sinistra, áquella hora povoada de mil e um pequenos ruidos e gritos da fauna nocturna.

— Muito bem — dizia Sutton a um dos homens, quando voltei de minha viagem ao mundo multicolor da phantasia. — Faça uma fôrma de cada pégada e experimente os sapatos de todas as pessoas desta casa. Acharam mais alguma coisa?

— Não. Parece que ninguem está escondido por aqui. Já acordámos o jardineiro e elle disse que esteve trabalhando no terreno até bem tarde, não tendo visto nenhum estranho. Garante que ninguem podia esconder-se na floresta, porque os cachorros são *espertos* de facto. E são, mesmo. Tivemos que recorrer ao auxilio delle e do china para acalmar aquelles demonios, senão acabariamos no inferno. Puxa, que lugar!

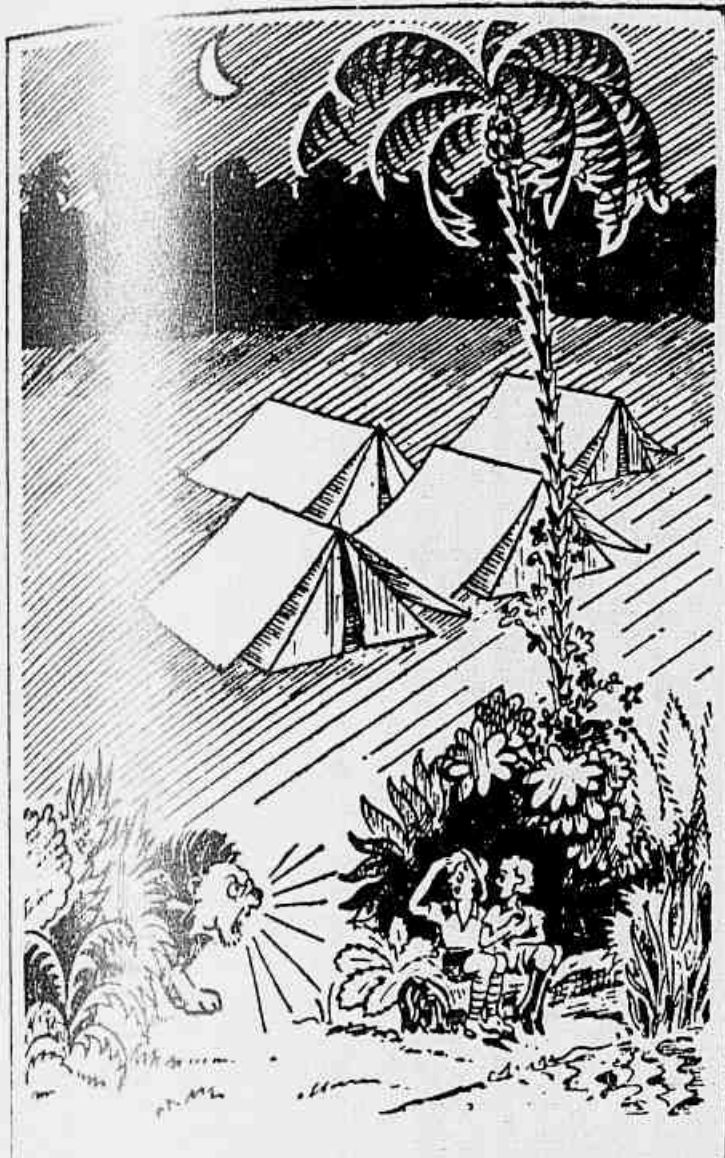
— Onde estão o jardineiro e o chinez, agora?

— Estão com o resto do pessoal na sala de visitas.

— Bem. Diga a Meyers para conserval-os alli e vá perguntar a Jeffers se já encontraram alguma coisa na casa. O dr. Wheeler deve chegar a cada momento.

ESPADA ASSASSINA

Quando o homem sahiu, Sutton virou-se para Larry e perguntou, apontando o aposento em que o corpo de Peter jazia inanimado:



Elle — Que susto! Pensei que fosse teu pae!

O PAIZ DOS CENTENARIOS

De todos os paizes do mundo é incontestavelmente a Bulgaria aquella que se pode gabar de possuir maior numero de centenarios. Se o homem mais idoso do mundo é um cidadão da Turquia, a Bulgaria oppõe a esse record outro muito mais significativo: em um milhão de habitantes conta ella actualmente 426 pessoas de mais de cem annos de idade.

Segundo as estatísticas internacionaes recentemente publicadas em Sofia, em nenhum outro paiz ha tão elevado numero de cente-

narios. A America, que outrora conservava esse campeonato, agora o perdeu pois os paizes neste particular mais favorecidos são a Colombia que conta 311 e o Brasil que conta 140 centenarios por milhão de habitantes.

Os outros paizes europeus ficam muito atraz da Bulgaria. A propria Suecia, considerada o paiz mais saudavel da Europa, conta 65, ao passo que a Alemanha conta 2 e a Suissa 1 centenario por milhão de habitantes. Em outros paizes a proporção é ainda mais fraca.

DRA. LILY LAGES

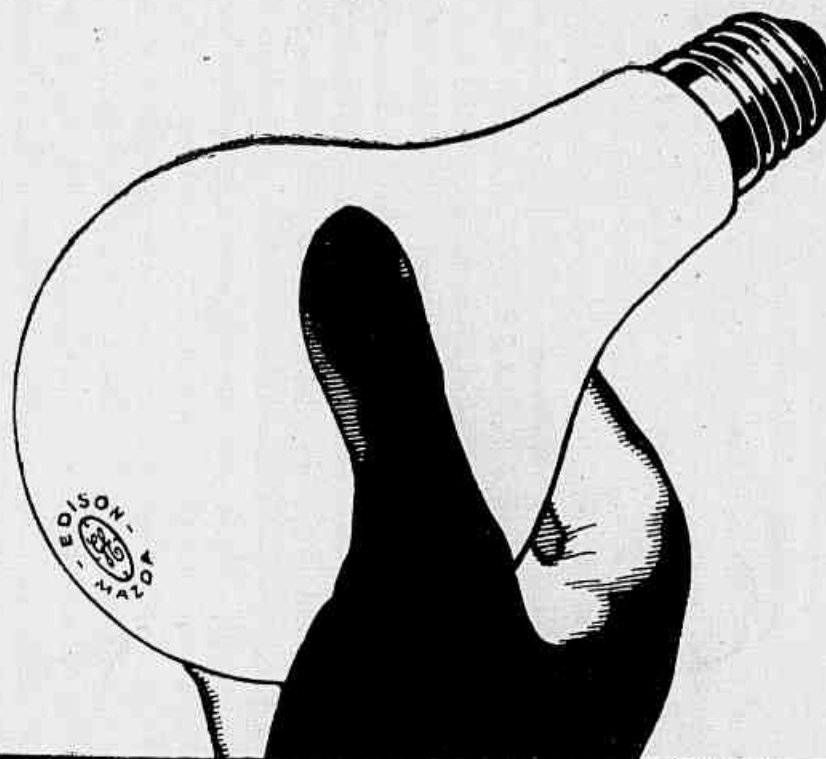
Docente-Livre. Com estagio recente nos Hospitais de Berlin, Kiel, Vienna, Praga e Paris.

OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA

Clinica Medico - Cirurgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 ás 18 horas — Tel. 42-9724

Não faça experiencia á custa de seus olhos!



PREFIRA G.E.

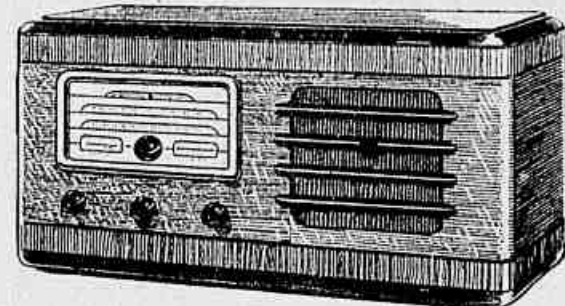
A LAMPADA QUE DÁ LUZ UNIFORME TODA A SUA VIDA

Não deixe que a deficiencia de luz de uma lampada inferior prejudique a perfeição de sua vista. Lembre-se de que seus olhos são insubstituíveis e dê-lhes como proteção, a luz da lampada de qualidade — a Edison Mazda G.E. — fôska internamente e que custa apenas 3\$800, nos tamanhos até 60 watts, para 120 volts

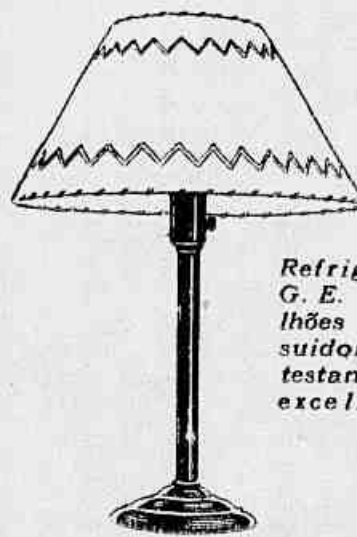
GARANTIDO POR 5 ANOS

O Refrigerador G.E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — a maior organização do mundo, especializada na fabricação de aparelhos electricos!

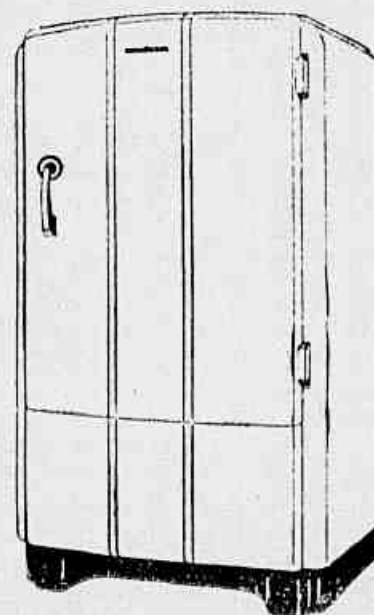
Radio G.E. — dotado com uma criação G.E. — o Monitor de Som



Estudaluz — ajuda a conservar a perfeição visual.



Refrigerador G.E. — milhões de possuidores attestam a sua excellencia.



GENERAL ELECTRIC



Echos do Carnaval



A' esquerda: o baile da Dopolavoro, ao centro: Club Gymnastico Allemão, á direita: Sociedade Allemã.

Lady é o pó de arroz mais aderente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



A ILHA DE ULYSSES

Terá terminado a velhíssima discussão relativa á identidade da Ithaca de Homero?

Ao que se diz, as pacientes pesquisas executadas sob os auspícios do Instituto Britannico de Athenas forneceram elementos de veras preciosos, os quaes levam a

aceitar-se a ilhota de Tiaki como sendo a authentica ilha de Ulysses. As buscas effectuadas pelo professor Heurtley na parte norte de Tiaki, em Pelikata, conduziram á descoberta de importantes vestigios da época homérica.

Outras pesquisas se fizeram, dirigidas por miss S. Benton, numa caverna da

bahia de Polis; e ahi se encontrou uma verdadeira mina archeologica com objectos de épocas diversas desde o anno 1500 antes de Jesus Christo. A caverna em questão devia ser um santuario de grande importancia; e considera-se muito possivel que fosse nella

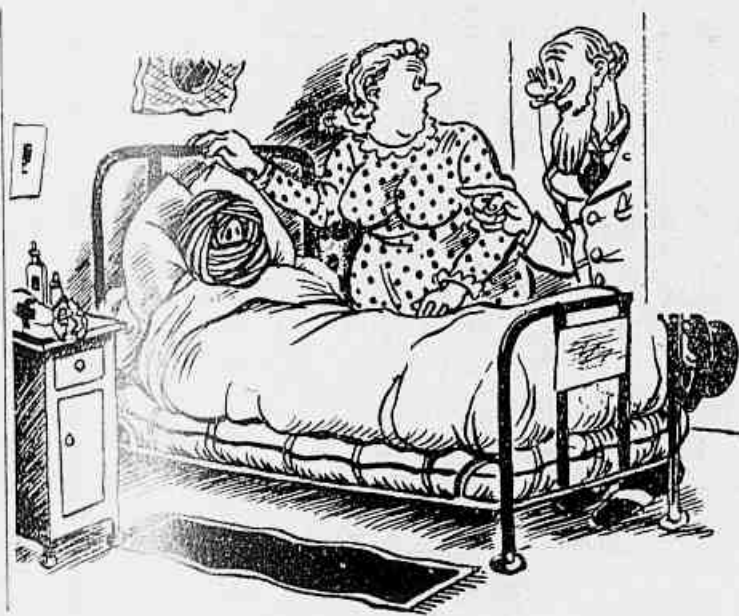
que Ulysses depuzesse os presentes com que o mimoseara o rei Alcinous.

Lê-se na *Odysséa* que entre esses presentes figuravam varias tripodes. Ora, miss Benton encontrou na caverna fragmentos de soberbas tripodes de bronze do periodo de 850-700

antes da era christã. Finalmente, numa terra-cota encontrou-se a inscripção seguinte: "Dedicado como offerta votiva a Ulysses", o que parece provar que a caverna foi consagrada ao heróe.

O *Manchester Guardian*, que dá estas informações, acrescenta que Tiaki se

encontra no caminho normal das embarcações que serviam o commercio entre a Grécia e Asia Menor. É muito possivel que Homero tenha ido numa dessas embarcações á ilha em questão e alli colhido as versões que aproveitou no seu poema.



A OPINIÃO DO MEDICO

— Pela a logo se vê que está muito melhor do que hontem



A VIDA NAS PRAIAS EXIGE LIVRAR A PELLE DO PELLO HORRIVEL

Por uma forma infallivel

UMA NOVA DESCOBERTA SERVIU DE BASE Á ELABORAÇÃO DE UM PRODUCTO QUE ELIMINA O PELLO EM 3 MINUTOS — SEM ARDOR E SEM ODOR — E A POSSIBILIDADE DO PELLO CRESCER DE NOVO FICA AFASTADA INDEFINIDAMENTE

Quando na praia a senhora tira o seu roupão de banho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico a senhora só poderá affrontal-os se nenhum vestigio de pello a ensombrear.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pós de toucador e que se chama "Racé" está isento dos causticos communs, que se empregavam na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais extensa que seja a superficie coberta com elle.

Para usal-o simplesmente V. S. molhe com agua commum a pelle á depillar e polvilhe-a com "Racé" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3 minutos V. S. lave essa parte e a agua levará todo o pello. Tambem pôde applical-o em forma de pasta misturando o pó "Racé" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERA' MAIS

Racé
o perfeito destruidor
do pello

"Racé" faz mais do que eliminar o pello da superficie da pelle. Afasta indefinidamente a possibilidade do pello crescer de novo.

Se depois de muito tempo de ter usado "Racé" tiver saído pello no



mesmo logar, não haverá pontas filosas, será debil e incolor. Então faça uma ou duas applicações mais, e o pello fica destruido.

"RACE" vende-se nas principaes drogarias e perfumarias do Rio de Janeiro e nos "LABORATORIOS VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104 — 5.º andar — Tel. 23-1100

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio "Racé".

NOME:
RUA:
CIDADE: ESTADO:
(R. S. — R 7)

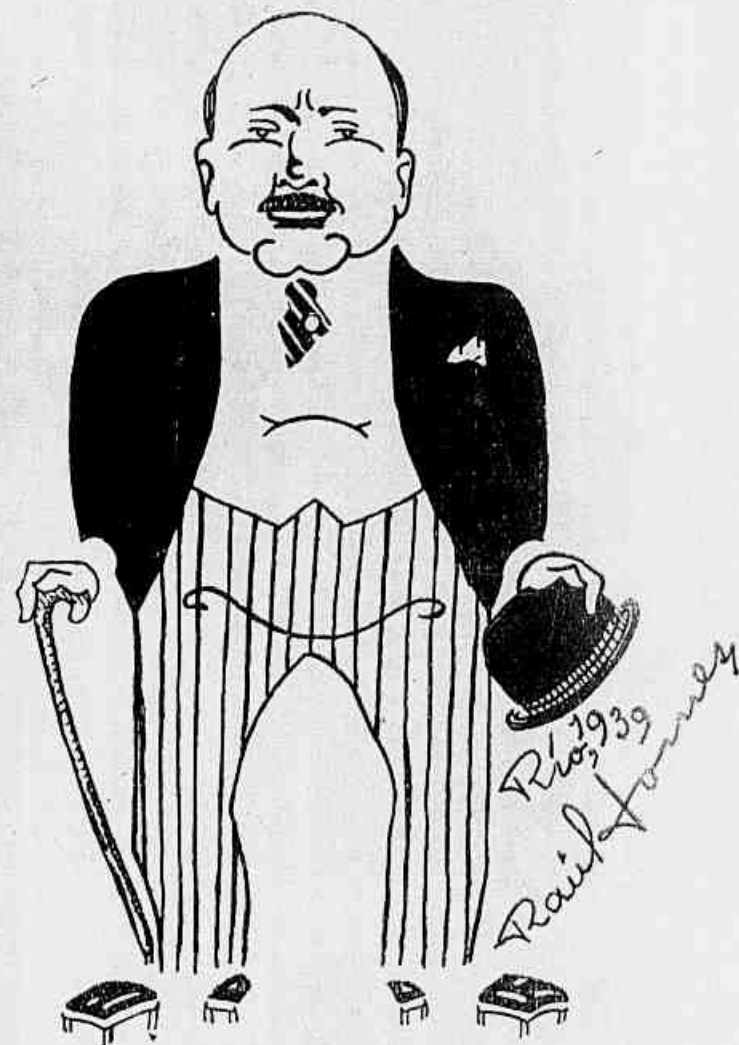


O nome
que garante
a mais alta
qualidade

Houbigant

Perfumista

Fabricados exclusivamente em Paris



Embaixador Rodrigues Alves (caricatura de Rafael Gomes)

O SACERDOTE VOLANTE DO ARCTICO

Os jornaes canadenses referem-se a um sacerdote, o reverendo Paul Schulte, que teve uma iniciativa singular: organizou uma capella a bordo dum avião.

Esse ministro de Deus, que já desempenhou uma comissão aérea além do círculo polar, tenciona adquirir, graças ao dinheiro obtido numa excursão de conferencias nos Estados Unidos, um aparelho que lhe permita

levar ao mesmo tempo mercadorias e passageiros.

O altar instalado no avião será pequeno, mas provido de todos os elementos necessários e com um armário especial para as vestes sacerdotais. O piloto mensageiro de Deus fará longas viagens na região imensa que se estende ao nordeste da bahia de Hudson até aos pontos habitados por Esquimós e por pequenos grupos de pescadores canadenses que alli praticam o systema do alçapão.



LOJA DE MOVEIS

O negociante — Se, como a senhora diz, seu marido não é mais gordo do que eu, ha, como vê, bastante logar para o casal.

ECHOS DO CARNAVAL



A' esquerda: o baile do Club Sul-America; á direita: o baile do Sport Club Germania.

JORNAL de SÃO PAULO



No Parque Anhangabá: os estudantes de Direito homenageando a memória de Ruy Barbosa, junto do monumento erguido por S. Paulo ao grande brasileiro.

MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Paulista

Os maiores estabelecimentos de modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O baile "Branca de Neve", no Carnaval paulista



Outro aspecto do baile "Branca de Neve"



O baile infantil do Odéon, no Carnaval



A' esquerda: Flagrante colhido por ocasião da chegada do prelado maronita, da California.



Dulce Queiroz Xavier, a "boneca" do baile de Mme. Louise Reynolds.



Nadeje Dralmolin, na matinée da Sociedade Hippica Paulista.



Nelly e Thais Campanella, na matinée de Mme. Louise Reynolds.



Maria de Lourdes Fonseca Meitelles, o "Moinho de vento", fantasia premiada na matinée de Mme. Louise Reynolds.



Wilma, Maria Dulce, Maria Aparecida e Sophia Rudge na tradicional matinée de Mme. Louise Reynolds.



Magdalena e Anna Maria de Oliveira Pirajá — "Príncipe encantador" e "Bella adormecida", na matinée da Hippica.



Maria Guilherma Huffenbacker "Pompon de pó de arroz" — na Hippica.



Maria Helena B. Bayma, na matinée da Sociedade Hippica Paulista.

O carnaval em São Paulo

Photos CERRI

Dora Oliveira Pirajá "Dama antiga", na Hippica.

Magaly de Oliveira Lisboa, Gony de La Fontaine, Theresza Mendes Casado, Marina Percival de Oliveira, Aluizio e Sergio d'Avila, na matinée de Mme. L. Reynolds.

Leda e Nadyr Pacheco, no baile de Mme. Reynolds.

Beatriz Leme e Julieta Ladeira, na matinée de Mme. Reynolds.



A HESPANHA

Convulsionada

A QUEDA

de BARCELONA



1 — O exodo : os hespanhóis penetrando, em multidões, no território francez, quando foram abertas as fronteiras.
2 — Refugiados hespanhóis perto de uma ta-
boleta em Figueiras que
mostra o caminho da
França. 3 — A entrada
triumphal das tropas na-
cionalistas em Barcelona.

4 — As demonstrações dos habitantes de Bar-
celona às forças do general Franco, cujo retrato
é levado em triunfo. 5 — A missa rezada
na praça da Catalunha em acção de graças pela
tomada da cidade. No primeiro plano, o ge-
neral Yague. 6 — Habitantes de Barcelona á
espera de transporte para o norte, quando da
aproximação das forças do general Franco.
7 — A fuga das populações hespanholas : a
travessia das fronteiras.

Carece muita gente no Rio de Janeiro de conhecimento dos focos de beneficência da cidade por certos aspectos maravilhosa, por outros...

Decana quadri-secular das instituições de caridade carioca é a Santa Casa da Misericórdia. Tem semeado quanto possível aquellos focos de beneficência em bairros ricos, noutros pobres, e no suburbio tão povoado de humildes.

A assistência social da Santa Casa só seria compreendida quando ella faltasse por inteiro, fechando de vez as suas numerosas portas por onde nos seus hospitaes, nos seus asylos entram e entram todas as modalidades do soffrimento humano. Lamentariam então pobreza, infancia, maternidade e velhice o desaparecimento da benemerita e secular missão da Santa Casa, missão a cuja frente luz figura apostolar já de beira á santificação, a de Anchieta, o maior José do Brasil.

Botafogo conhece um dos focos de beneficência da Santa Casa. Na rua General Severiano ergue-se elle, na pedra, na cal e no bronze do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza. E' este abrigo de almas e corpos juvenis preparados na fé para lutar na vida com dignidade propria e utilidade social, sem o que não vale a pena entrar na peleja dos dias.

No Rio de Janeiro vem de longe a instituição do Recolhimento das Orphãs. Na cidade de 1739, Marçal de Magalhães Lima e o capitão Francisco dos Santos, unidos por estima reciproca, ajuntaram-lhe altruismo. Os dous amigos em optimo accordo doaram á Santa Casa cincoenta e dous mil cruzados, esses vinte contos de 1739 hoje equivalentes a somma respeitavel num tempo de cambio pelo qual ninguém pergunta. Pelos dadivosos foi entregue o donativo á Santa Casa, incumbida de crear recolhimento para orphãs, sobretudo para as de maior necessidade, pelos doadores consideradas filhas suas as privadas de paes. Amaram-as qual se amassem descendencia propria.

Em 1738 outro benemerito, Romão de Mattos Duarte, promovera a criação da Casa dos Expostos, assim denominada desde 1738, hoje conhecida pelo nome inteiro do fundador.

Na provedoria de Paulo Pinto de Faria, no anno compromissal da Misericórdia de 1742, o Recolhimento das Orphãs se poz capaz de receber cinco orphãs a cargo de regente, Isabel Ferreira de Mendonça.

Para abertura do Recolhimento, de portas ainda hoje franqueadas á orphanidade após dous seculos, foi escolhido o dia 15 de Outubro de 1743, a cada 15 de Outubro, entre culto e pompa, a Misericórdia celebrando padroeira, N. S. do Bom Sucesso.

Emquanto se não angariassem maiores recursos comprometteram-se os fundadores do Recolhimento a prover nelle sustento e educação de cinco orphãs.

Francisco dos Santos não levaria vida muito além dos seus actos philanthropicos: fallecia em 1749, legando a pobres, generoso até no finar-se.

Em quarto particular do hospital velho da Santa Casa, em 1754, morria o outro fundador do Recolhimento, Marçal de Magalhães Lima. Legando haveres á instituição, confessou testamentariamente haver com aquella despendido seiscentos mil cruzados ou duzentos e quarenta contos.

Marçal e Santos comprehenderam que nada melhor se deixa no mundo do que boa lembrança e boas obras. Memoria de vida manchada ou descaridosa na riqueza nem a sepultura apaga. Ha sempre quem se lembre do branco sujo.

Principiou o Recolhimento a funcionar na praia de Santa Luzia, junto á Santa Casa. Em 1842 a Casa da Orphanidade achava-se transferida para o predio ainda de pé onde longamente funcionou a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e onde della permanece a Bibliotheca.

Em 1839 foi traçada planta para novo hospital na praia de Santa Luzia.

Em sessão de 29 de Novembro de ha cem annos, o provedor José Clemente Pereira participava á Mesa Conjunta, na qual figurava Euzebio de Queiroz, ser indispensavel a novo hospital demolição grande. Abrangeria todas as casas da Misericórdia da rua de Santa Luzia e do becco do Recolhimento, imoveis contiguos ao velho hospital. Algum amigo do Rio desaparecido tome nota do becco do Recolhimento.

Em 1850 viu-se o Rio de Janeiro assolado por epidemia de febre amarela em

ESCRAGNOLLE

D O R I A

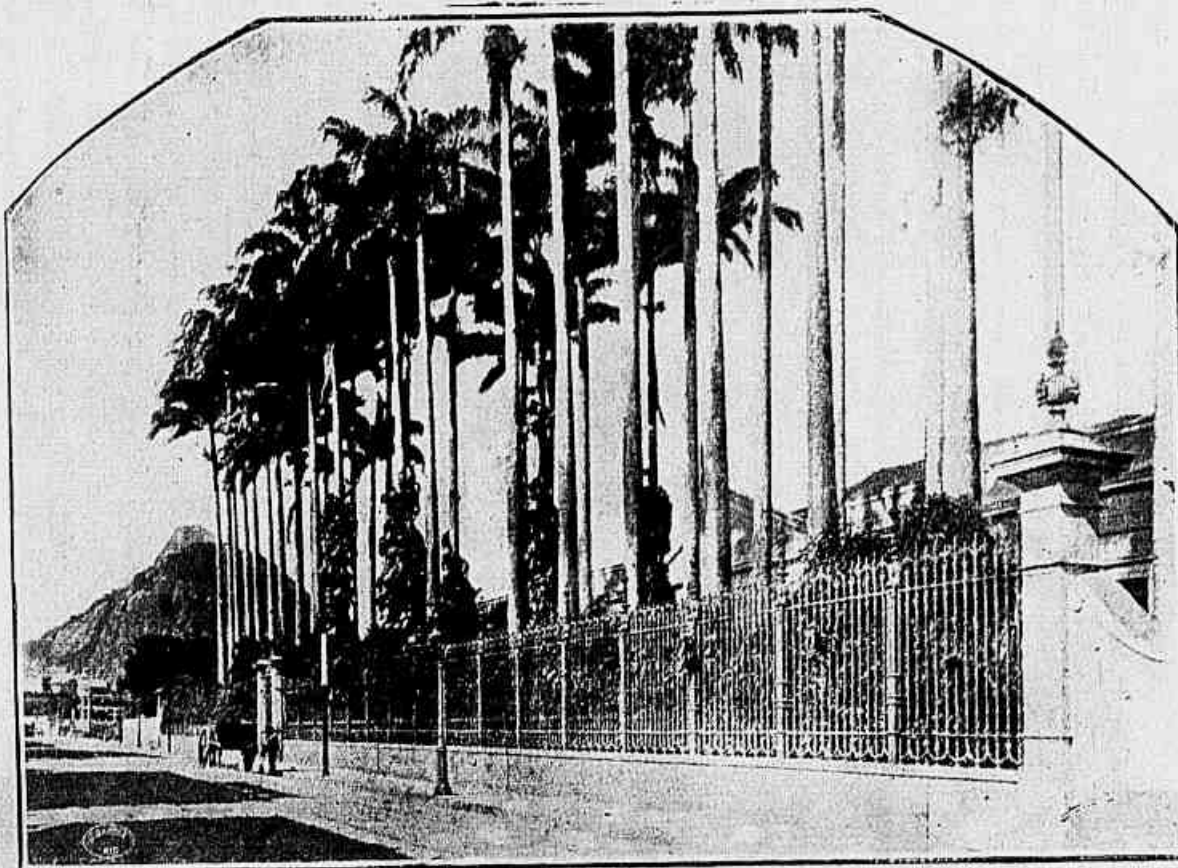
O Recolhimento das Orphãs e Desvalidas

surto dos mais crueis no despovoar lares e no encher sepulturas. Lustrado depois outra mortandade, a da cholera, de 1855, renovava a devastação do recente morbus amarillico. Foram removidas as orphãs do Recolhimento de junto do hospital. Não mais existia José Clemente; em 1855 continuava-lhe serviços o marquez de Paraná, repartido entre a politica, sem entranhas, e a obra da Misericórdia, coração para toda a gente.

Na provedoria Paraná o Recolhimento das Orphãs alojou-se nas Laranjeiras, em Botafogo, em S. Christovão, ahi na rua Nova do Imperador onde permaneceu oito annos.

logo encontrou o auxilio de D. Pedro II, do qual os desvelos pelo padecer patrio, proclamada a Republica, um acto do primeiro Governo Provisorio desta reconheceria em termos da mais alta elevação moral, mantendo officialmente a desvalidas pensões e esmolas da discreta munificencia imperial.

A 14 de Março de 1852, dia natalicio da terceira imperatriz do Brasil, um decreto fundava o Recolhimento das Desvalidas de Santa Thereza, destinando-o a asylo de meninas pobres sem meio de admissão no Recolhimento das Orphãs; tudo de accordo com o desejo de José Clemente.



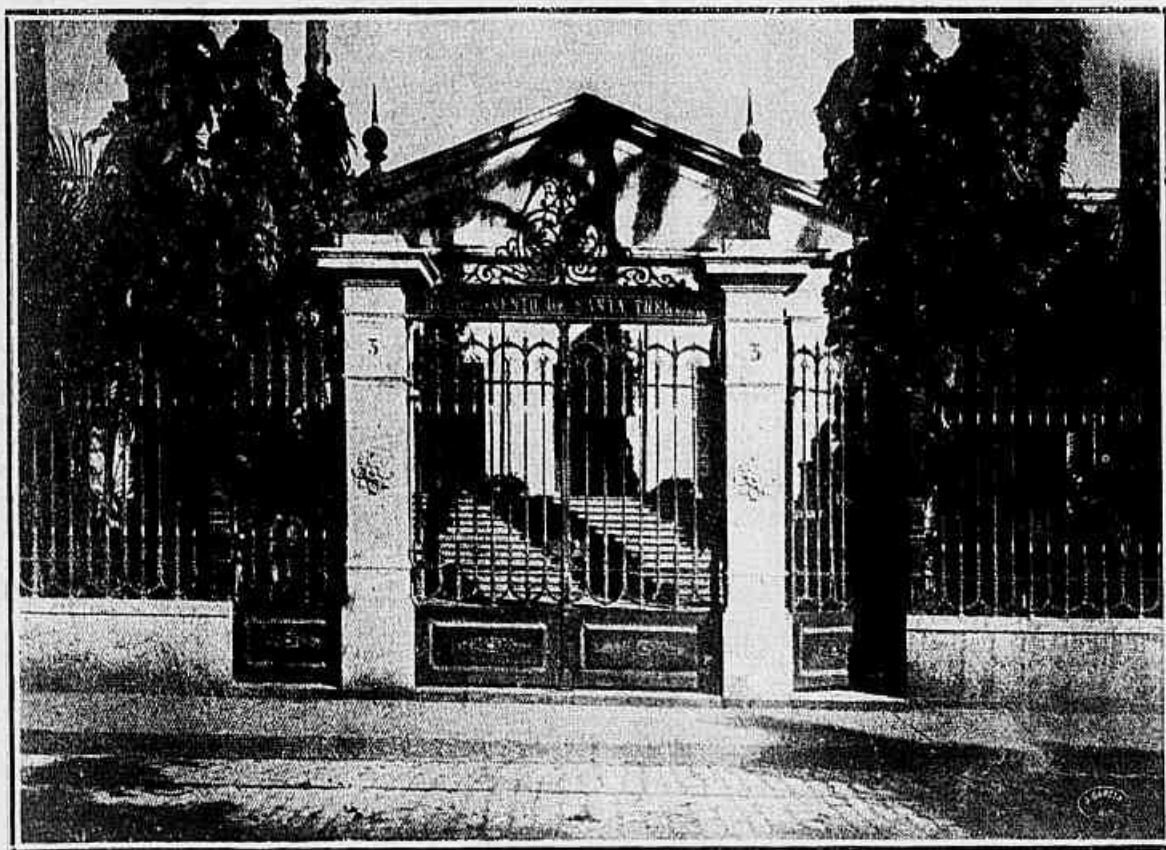
O Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza. INSTITUIÇÕES DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO.

No dia da festa da padroeira da Santa Casa, N. S. do Bom Sucesso, a 15 de Outubro de 1866, o Brasil no mais acceso da guerra do Paraguay, o Recolhimento das Orphãs encontrava abrigo de paz em casa propria na rua do Hospicio de D. Pedro II, hoje do General Severiano em Botafogo. Memora a via publica irmão mais velho de Deodoro, Severiano Martins da Fonseca, barão de Alagoas, por algum tempo comandante da Escola Militar da Praia Vermelha, local bem proximo do Recolhimento.

Ajuntou-se a este nova instituição. Partira de José Clemente a idéa da fundação de asylo de amparo a meninas não orphãs ou fóra de idade para entrada no Recolhimento. José Clemente

Para principio de patrimonio da nova instituição, posta sob o patrocínio de Santa Thereza, nome baptisml da consorte de D. Pedro II, concorreram o imperador com dez apolices da divida publica e a imperatriz com cinco. Acresciam assim os fundos postos á imperial disposição pelas irmandades da Misericórdia e do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro.

Desapparecido José Clemente em 1854, caberia a successor inlyto, o marquez de Paraná, a parte dos desvelos pelo Recolhimento das Orphãs. Acrescentou este ao seu titulo « Das Desvalidas de Santa Thereza » sem que jamais o espirito de discordia tenha vindo perturbar no bem a gemellicidade das duas instituições.



A fachada do Recolhimento.

Como os demais serviços da Santa Casa, os internos do duplo Recolhimento ficaram e estão aos cuidados das filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo obedientes á regra do seu admiravel fundador, typo perfeito na extensa e numerosa dos justificadores da palavra de Christo.

A Mesa Conjunta da Santa Casa é soberana na Misericórdia e para os componentes desta as suas decisões devem constituir a *dura lex sed lex*. Não podendo administrar directamente, como corpo colectivo, delega poderes reservando-se os contudo. Primeiro delegado da Mesa, o provedor principia o exemplo do acatamento ás deliberações do corpo congregado. E' o provedor auxiliado por delegados de sua confiança. Tres são elles no Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: um escriptivo, um thesoureiro, um procurador, o primeiro com assento na Mesa.

Bem cuidado é ensino primario e secundario do duplo Recolhimento, o cultivo das asyadas manifestando-se em provas e festas publicas. Completa o ensino litterario o dos trabalhos manuaes, conduzidos á perfeição os de agulha e os de bordado, não só de utilidade á variada indumentaria feminina como a peças destinadas ao culto, sem exclusão do fabrico de flores artificiaes.

Cuida a administração do Recolhimento de instruir quanto baste ás orphãs para angariar a vida como instruaes em quanto sirva de continuação de aperfeiçoamento intellectual e de saber. Em cursos de instrucção secundaria completa mantem o Recolhimento ex-asyladas, distinguindo-se ellas sobremaneira naquelles cursos. Mostram-se em tudo dignas da casa de onde sahiram e do premio que recebem habilitando-as a boas collocações; sobretudo num seculo como o presente, de vida tão aspera e co-sexualmente tão disputada.

No decurso da existencia plurisecular do Recolhimento das Orphãs e no da existencia caminhando para seculo das Desvalidas de Santa Thereza, a ambas as instituições não têm faltado doadores. Entre elles formam trindade benemerita Ignacio da Silva Medella, Joaquim do Babo Pinto e D. Luiza Rosa Avondano. Nelles de corpo já tudo é cinzas, entretanto nelles pelo bem tudo é memoria.

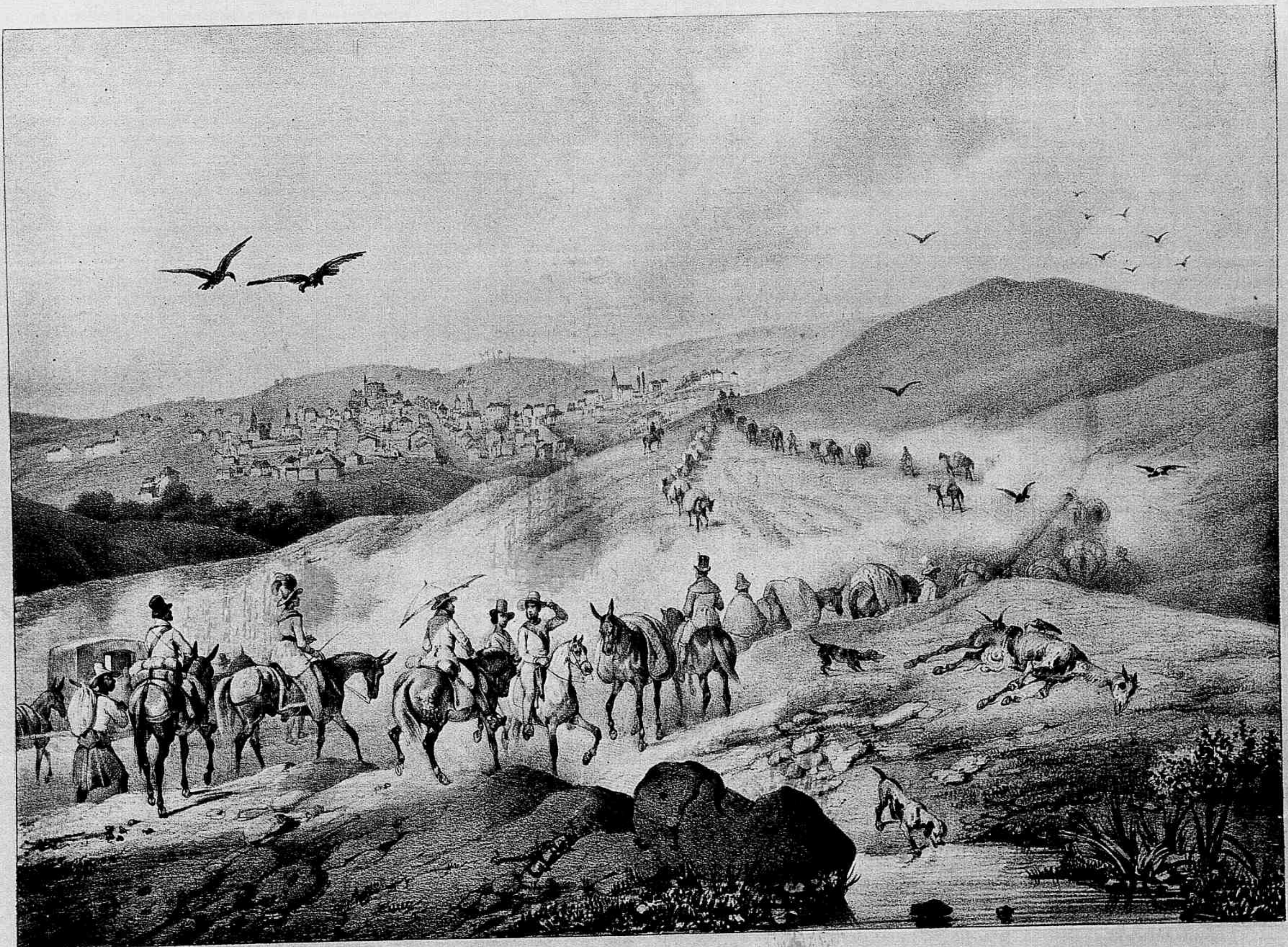
Para avaliar serviços optimos são os juizos da estatistica, expositora fria, conjugada com outra da mesma especie, a sciencia dos numeros. Embora se argua que nem todas as estatisticas dizem verdade, só convem referir-se ás fidedignas e verificaveis para triumpho da certeza.

Uma de taes estatisticas, mencionada por escriptivo do Recolhimento das Orphãs, o sr. Eugenio José de Almeida e Silva, faz-nos saber que só de 1849 a 1908 foram na instituição beneficente admittidas 940 orphãs. Casadas com licença da Provedoria, de 10 a 12 de Novembro de cada anno, tiveram direito a dotes por legado do bemfeitor Babo Pinto e tambem a dotes nas datas natalicias dos bemfeitores marquez de Bomfim, conde de Mesquita e do provedor Barão de Cotejipte.

Em traços largos eis quanto representa na caridade carioca o Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza. Para conhecel-o de perto as almas interessadas no altruismo o encontrarão patente a solicitada visita. Della é digna a obra baseada por Marçal de Lima e Antonio dos Santos.

Trata-se hoje da revisão de nomes dos logradouros publicos cariocas, não poucos gratificados com denominações inexpressivas, improprias ou ridiculas, não poucos apresentando os nomes nem conhecidos entre illustres desconhecidos. Causa é que entristece no descaso pelos benemeritos olvidados. Como o são pela cidade Marçal de Lima e Antonio dos Santos, bem seria que, com devida indicação na placa de qualquer logradouro publico, fosse dito, ao menos a carincas, o que na caridade foram aquellos homens do seculo XVIII. Os bondosos lá tem idade!

Escragmolle Doris



CARAVANA DE NEGOCIANTES INDO PARA A TIJUCA



do tempo, recebe da natureza que o cerca e da solidão em que vive disposições bastantes para desenvolvimento e uso de todas as faculdades corporaes e de muitas capacidades intellectuaes e qualidades moraes. O perigo de que se vê ameaçado pelos animaes ferozes ou homens perversos, ou quando está na sua morada solitaria ou quando viaja; a distancia immensa que o separa dos logares habitados, para onde o chamam os seus negocios ou os seus prazeres, são circumstancias que o forçam a dedicar-se, desde a mais tenra infancia, ao manejo das armas, á caça, á equitação e á arte de domar os cavallos. Não é, pois, de admirar que os colonos brasileiros sejam, na maioria, homens resolutos, habéis, vigorosos. Em geral, o estado da sociedade e das relações civis, notadamente nas regiões afastadas das principaes sédes do governo, é tal que o homem isolado fica, muitas vezes, em situação de fazer justiça por suas mãos, de procurar satisfação por si proprio, ou de repellir o ataque de que é alvo. Nessas occasiões, os escravos de que se cerca encarregam-se de bom grado da defesa da sua causa. E' mister accrescentar a esses perigos a influencia de algumas familias em certos districtos, influencia que data muitas vezes dos primeiros tempos da colonia e que por mais de uma vez paralisou a acção do governo — ou porque algumas familias e seus adherentes occupam todos os cargos de uma provincia e fazem convergir para a sua utilidade particular a influencia das leis, ou porque se oppõem á viva força á execução dessas leis, por contarem com as suas relações na corte ou com os grandes funcionarios, com a lentidão das informações judicarias e a culpavel indulgencia do governo. E' certo que, ante uma administração mais severa, se vê, dia a dia, desaparecer esse systema que tem alguma analogia com o feudalismo da idade média, ou pelo menos com o feudalismo em decadencia ou com os seus primordios. Hoje ainda se vêem nas provincias afastadas as qualidades pessoaes e os laços da familia preponderar muito sobre a posição social e os direitos dos funcionarios publicos. Quando os governadores das provincias, os *capitães-móres* dos districtos, etc. addicionam á sua autoridade legal uma grande coragem individual, circumspecção e rectidão, torna-se-lhes muito facil fazer executar e respeitar as leis e as ordens do governo; mas quando lhes faltam essas qualidades a preeminencia em todos os acontecimentos recae muitissimas vezes num particular que as possui e que dellas se utiliza para grangear popularidade. Consegue elle assim uma solidarie-

dade com que pode contar. A questão está em saber se esse homem exercerá sua influencia em proveito da tranquillidade publica ou se della usará para perturbá-la. Esse estado de cousas fez surgir uma classe de homens á parte, e esses homens teem por profissão fazer justiça pelas proprias mãos em todas as emergencias. Numerosos exemplos indicam-nos que esses *valentões* teem commettido, muitas vezes, durante annos inteiros, as maiores violencias e os crimes mais atrozes, até attrahirem a colera de uma familia influente e esta, para obter satisfação, vêr-se levada a invocar o poder das leis e a força publica; ou então, a duração desses excessos vae até que um particular opponha á sua audacia a força do seu character. Num paiz como o Brasil, a influencia da religião e a do clero devem ser grandes e teem produzido os melhores effeitos, principalmente no campo. Seria inutil tentar qualquer melhoria, ou moral ou material, quanto ao colono, sem o concurso do clero. Uma estadia de alguma duração no Brasil, ligações mais particulares com os colonos e com os missionarios darão a qualquer observador não prevenido a mais favoravel idéa das qualidades pessoaes destes ultimos. A posição social desses padres é um dos mais bellos e caracteristicos traços do estado moral dos colonos do Brasil: são os conselheiros, os amigos das familias, os consoladores, os protectores dos opprimidos, os conciliadores das discordias e inimizades. São recebidos em toda parte com confiança e em toda parte reverenciados. A conversa é a unica distracção na vida dos colonos, e como não teem conhecimentos e o seu espirito é muito pouco cultivado, são os acontecimentos occorridos no dia no seio da familia, entre os vizinhos ou no districto que fazem os gastos da palestra. Em meio de um genero de vida tão simples, esses assumptos teem bastante importancia e encontra-se o seu interesse no espirito natural, na vivacidade, no character dos interlocutores. E' raro não haver entre os trastes de uma plantação um bandolim, e a musica e a dança vêm, por sua vez, distrahir a vida domestica.

A monotonia dessa existencia não se interrompe senão com as festas de Igreja. Assumem tanto maior importancia quanto mais signifiquem um pretexto para reunião de todos os colonos da região. E elles ali vão concluir negocios e entabolar novos. Nada é mais animado do que um domingo numa aldeia ou numa pequena povoação que possuía a imagem venerada de um santo. Chegam familias de colonos de toda parte. Os homens, a cavallo; as senhoras igual-

NOSSA TERRA



Duas unidades da Federação que se defrontam — o Estado do Rio e o Distrito Federal. Separa-as, nesse trecho limitrophe, o rio Mirity. No primeiro plano, o extremo meridional de Caxias, na terra fluminense; ao fundo, o extremo septentrional de Vigário Geral, na terra carioca.

Vingava o rio, sobre a ponte metálica que se vê á esquerda, a ferrovia; vingam-n'o hoje também, pela ponte de cimento armado, os automoveis que correm pela rodovia Rio-Bahia, via Petropolis.

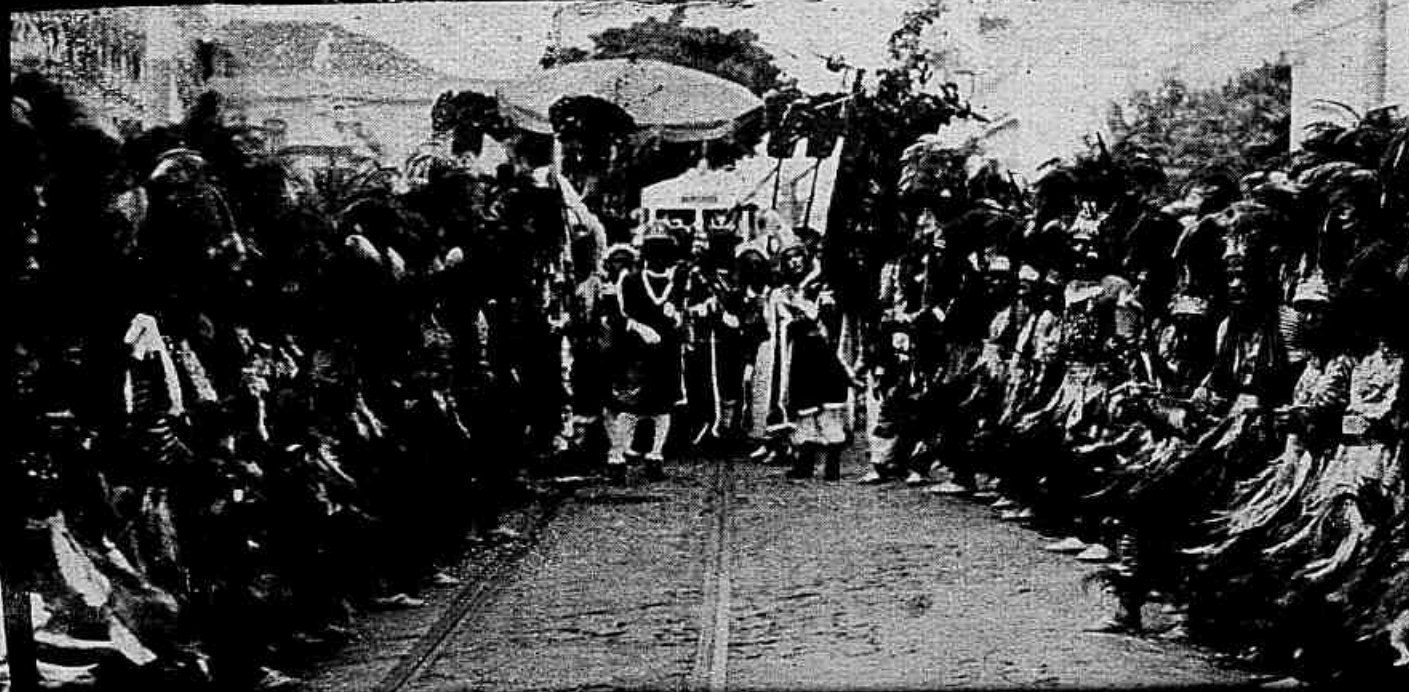
São dois marcos, o Hontem e o Hoje, que, lado a lado, definem dois territorios nacionaes.



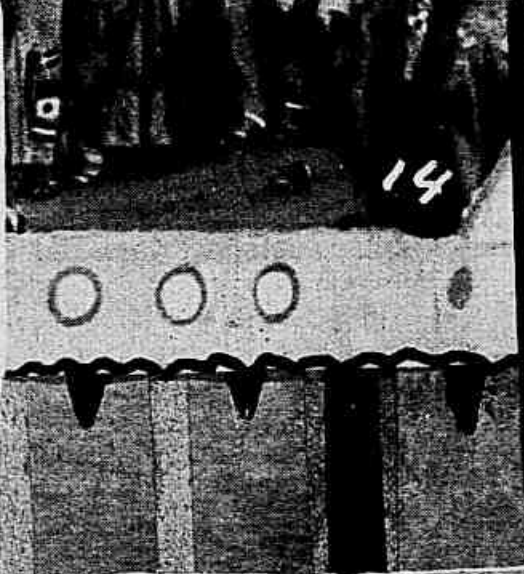
CARNAVAL DO NORDESTE



As fotos de 1 a 13 dão-nos aspectos do Carnaval no Recife: 1 — No baile do British Country Club. 2 — Club Vassourinhas (1.º premio de fantasias). 3 — No baile do Grande Hotel. 4 — Baile infantil no Club Internacional. 5 — Baile infantil no Sport Club do Recife. 6 — Baile official do Club Portuguez.

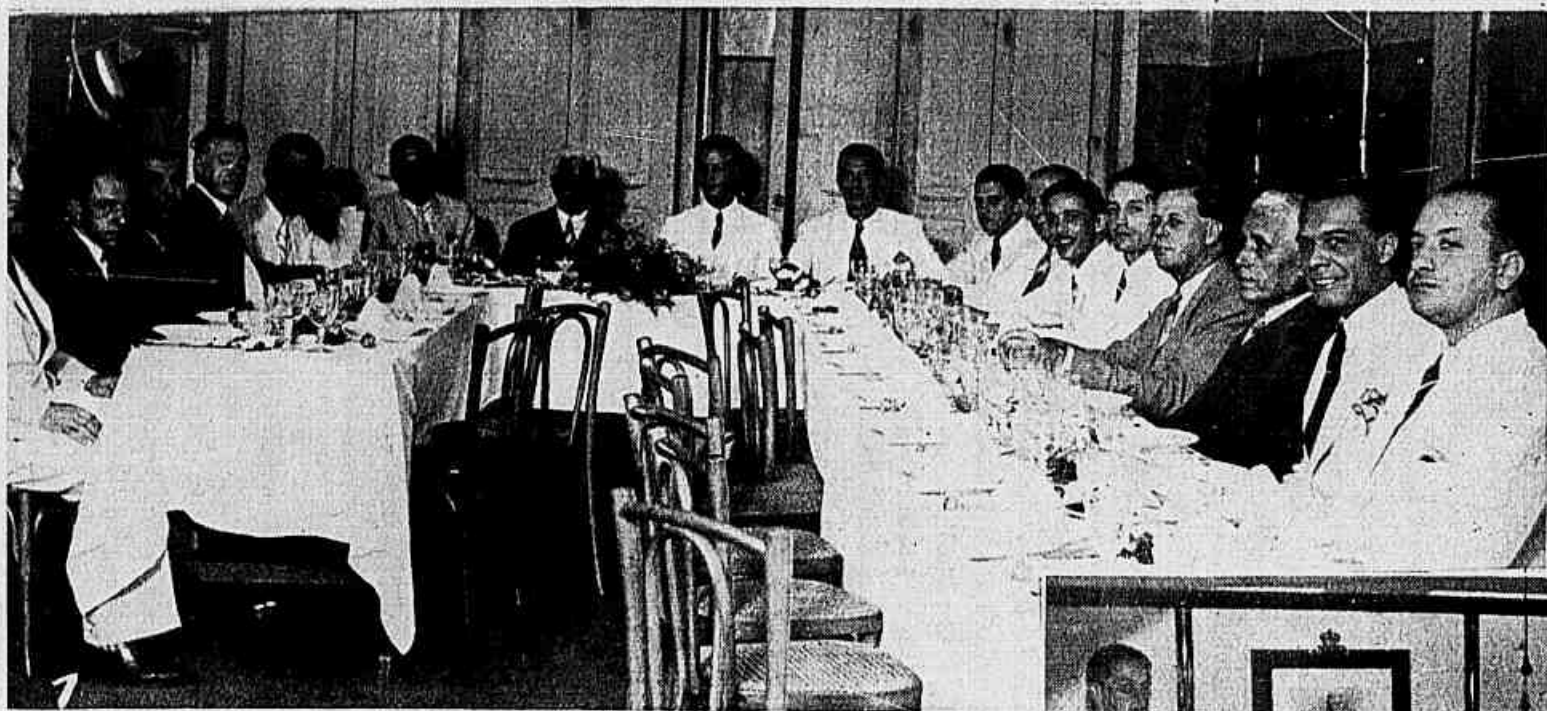


7 — Baile do Grande Hotel. 8 — Maracatu Cantinas, de Villa Prudente, grande sucesso do Carnaval. 9 — Mancebo infantil no Club Portuguez. 10 — O interventor federal de Agostinho e Silva.



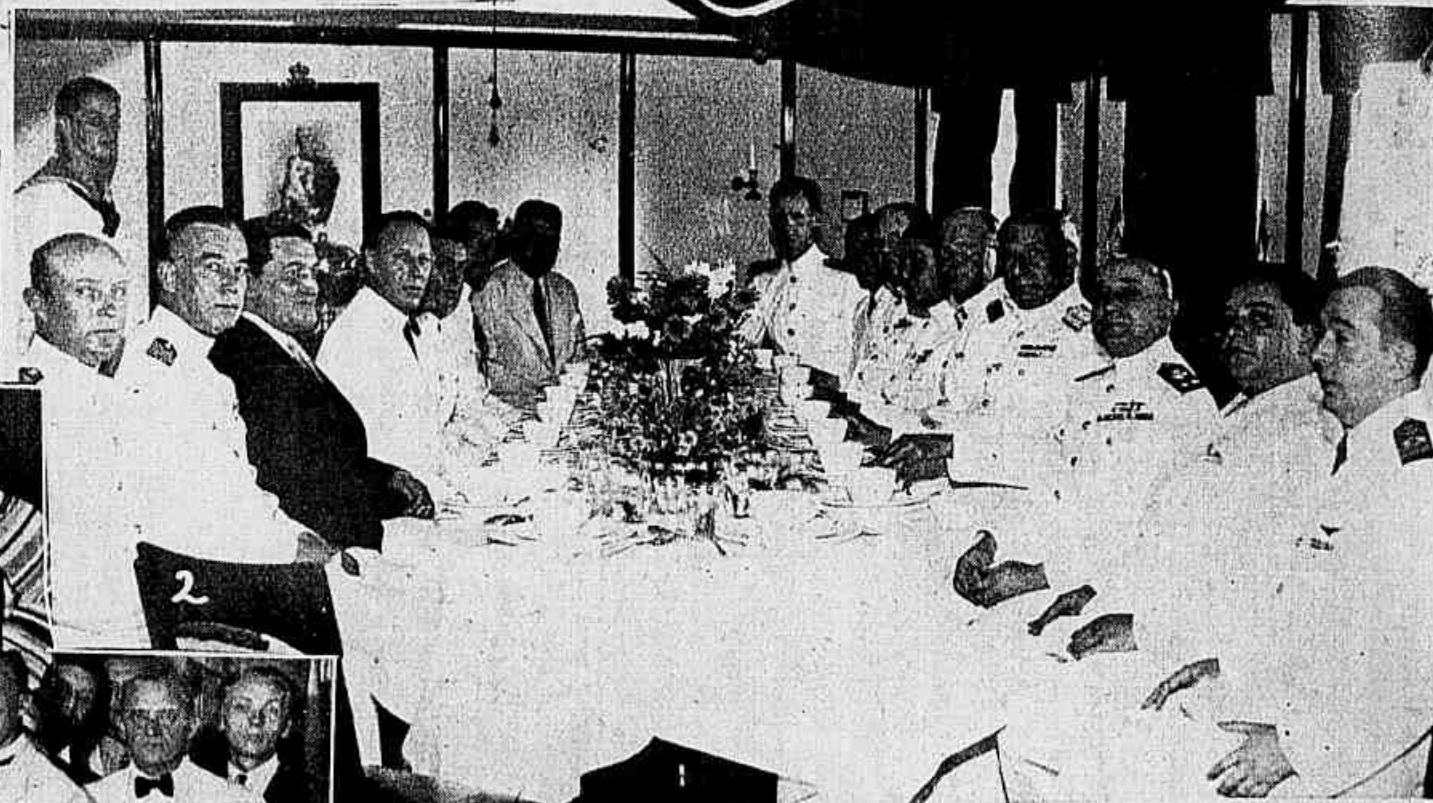
O prefeito, dr. Novaes Filho e senhores, no baile do Club Internacional do Recife. 11 — Grupo de baianas no baile infantil do Internacional. 12 — O Passo, no Carnaval de rua. 13 — No baile do Internacional. O Carnaval no Rio Grande do Norte. 14 — O Bloco Liga das Nôças, de Natal. 15 — O Rei Momo no Carnaval potiguar. O Carnaval na Parahyba. 16 — Mancebo infantil no Parahyba Club, no domingo gordo. 17 e 18 — Dois aspectos colados no baile do Parahyba Club.





O almoço oferecido ao dr. Eugenio de Carvalho, Nascimento por seus amigos e admiradores, em regosio pela sua nomeação para promotor da Justiça Militar.

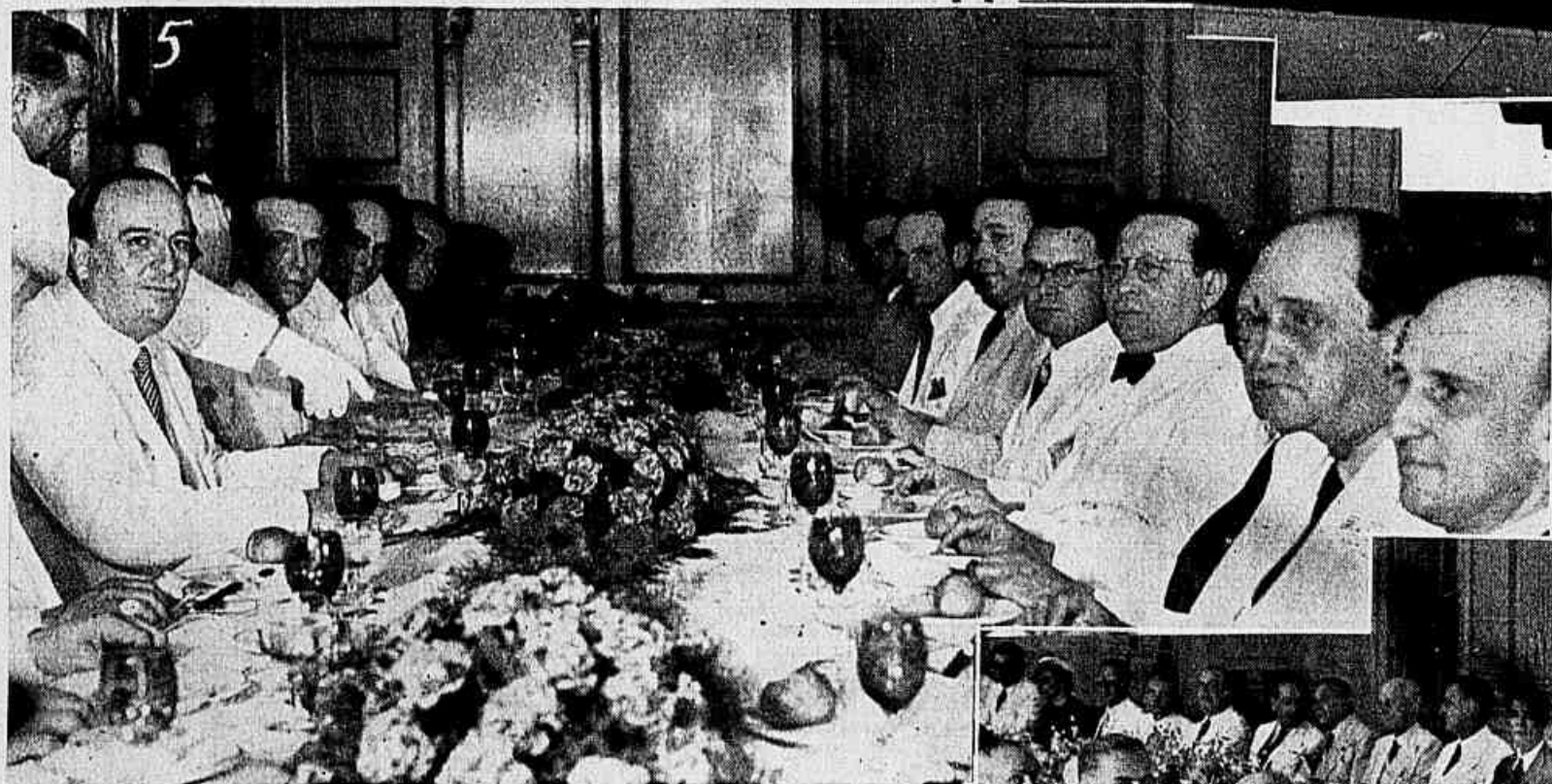
Figuras e factos



O almoço oferecido ao almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e altas patentes da armada, a bordo do "Gotland", pelo commandante desse vaso de guerra da Suecia.



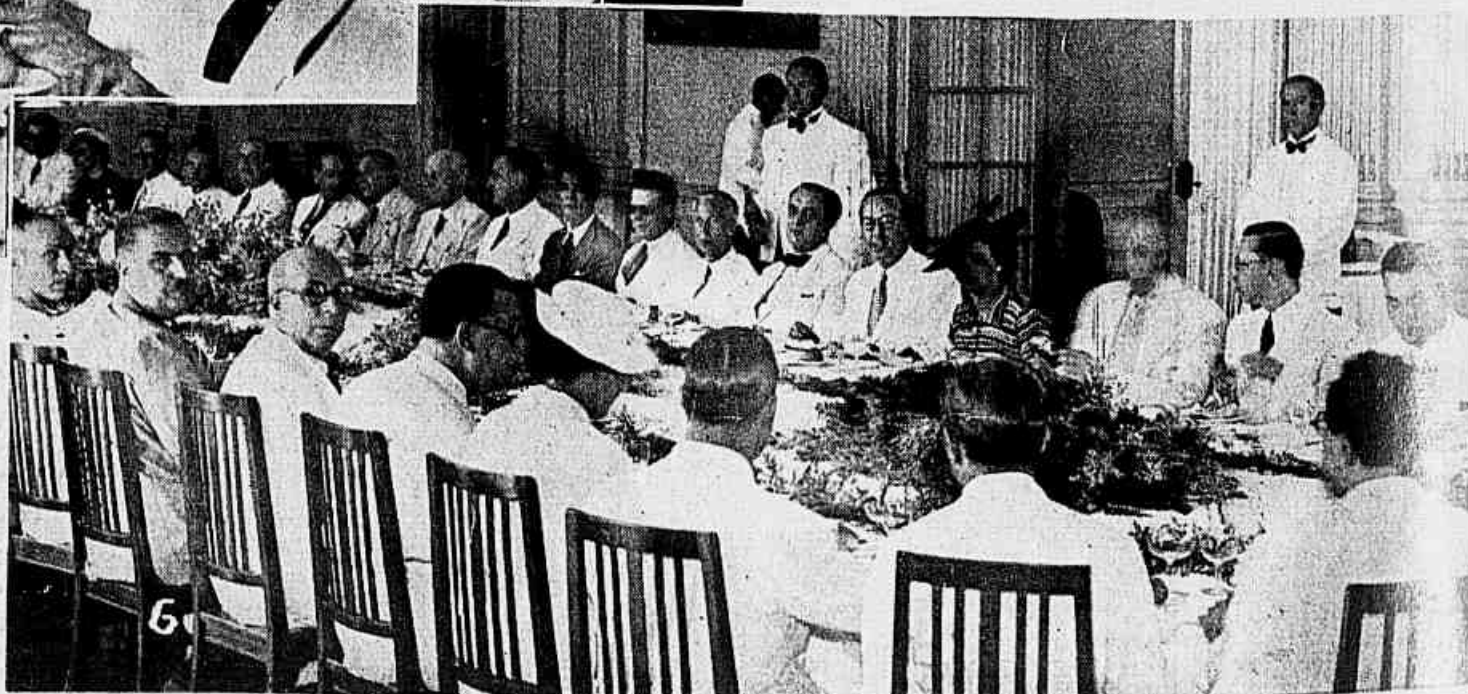
Aspecto tirado no Club Polonez por ocasião da hora de arte realizada em commemoração do 21.º anniversario da instituição da Esthonia em estado livre.



O almoço de encerramento do Congresso Cafeeiro, com a presença do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

A recepção oferecida pelo Instituto da Ordem dos Economistas aos novos economistas.

Em baixo: o almoço de despedida ao consul dr. Octavio do Nascimento Brito, que vai servir no consulado geral do Porto.





1 — Na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégraphos: a solemnidade da entrega de diplomas aos alumnos, funcionarios do Departamento, que concluíram o Curso Normal e de Aperfeiçoamento. A sessão foi presidida pelo capitão Faria Lemos, director geral do Departamento. 2 — A tarde-dansante na Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil. 3 e 4 — Dois aspectos da sessão solenne comemora-



tiva do 27.º anniversario da Sociedade dos Proprietarios de Padarias do Rio de Janeiro. 5 e 6 — Dois aspectos tomados por occasião do acto inaugural do Instituto Conselheiro Macedo Soares (Orphanato Maçonico), destinado a amparar e educar, gratuitamente, crianças orphãs e desvalidas. 7 — A posse do prof. Jayme Vignoli na cathedra de Physiologia da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

A ESTACÃO



O rigor da estação estival tem determinado a beleza da estação balnearia. Copacabana ainda é a praia leader, regorgitante, animada. Foi nesse recanto maravilhoso da terra carioca que a nossa objectiva colheu os flagrantes que aqui e vêem.

ALVARIA



«COCK-TAIL» DE EMOÇÕES

Ha um trecho de opera que, repetido em todos os cantos da terra, se tornou popularissimo: *La donna é mobile...* Não ha quem não cantarole esse pedaço do *Rigoletto*, a famosa peça inspirada em *Le Roi s'amuse* de Victor Hugo, não houve realejo que o esquecesse ao eternizar um repertorio. Entretanto, mais voluvel do que a mulher é a moda, ou melhor, se a tomarmos como um symbolo de variações de inconstancias, assim como a vaidade ella chamar-se-á tambem — **mulher** Verdadeiro circulo vicioso, fica-se num dilemma: será que a moda torna Eva voluvel nos seus gostos e caprichos, ou é a walkyria de todos os tempos que, com sua eterna insatisfação de elegancias, de emoções, força as mudanças da moda? Não somente os figurinos se differenciam, em espaços minimos, como o proprio perfil feminino muda tanto que, muitas vezes, um retrato de apenas cinco annos atrás quasi não lembra um traço da pessoa photographada; foi o corte de cabellos que mudou; foram as sobrancelhas que já não são da mesma maneira depilladas; é o **rouge** que se colloca com mais arte, como um rubor de adolescente; é o forte retoque de **baton**, augmentando os labios; é o brilho do olhar, mais intenso e mais temperamental; são enfim as **boucles** das cabeleiras, melhor preparadas. Isso tudo no que concerne ao **visage à la tête**. Imagine-se se fossemos analysar as linhas dos vestidos, ou os modelos das **jupes-culottes**, que dia a dia vão interessando as senhoras, ciosas da sua elegancia e da discreção que taes saias-calças representam, para passeios maritimos, excursões campestres, viagens de

Noticiario Elegante

aeroplano, alpinismos pelas encostas dos nossos morros e montanhas. Ha muito tempo, aliás, que eu me venho batendo pela adopção de taes costumes, principalmente quando se fazem sports ou se pretende ir espiar a cidade do alto dos nossos picos. As raras vezes que fui ao Corcovado, confesso, diverti-me o espectáculo das mulheres, quasi todas vestidas como si estivessem em salões ou preparadas para o **footing** da avenida: saias amplas, transparentes, vestidos folgados, decotados, curtos, chapéus **Lindberg** (porque assim é que appellido esses chapélinhos voadores, que não ha meios de ficarem direitos na cabeça), luvinhas de rendas, etc.; enfim, todos esses accessorios de elegancia, que tanto enfeitam a mulher quando usados a hora e a tempo, mas que pelas alturas são engraçados e ridiculos. Compreendi isso, aliás, no olhar da rapaziada, e desconfiei muito de que a grande animação desses logares é devida a esse espectáculo que os faz desviar os olhos da magnificencia do panorama, em troca de scenas mais brejeiras, pois lá em cima o vento não respeita a distincção das senhoras, e ás vezes até abusa. Para taes passeios, os modelos mais aconselháveis são as modernas saias-calças, seguindo a orientação prudente dos povos que admitem os calções alpinos para as moças, em jornadas dessa natureza. Accidit mesmo que no dia em que se adoptarem

entre nós, taes trajes, certos passeios ás montanhas serão mais habituaes. Com **toilete**, quer dizer, vestidos de mousseline, sapatos de salto 7, grandes chapéus, a mulher nem sempre consegue apreciar a paisagem, gosar do ar puro e tonificante, pois receia que a sua saia se transforme em balão, ou em para-quedas e o chapéu vôle de sua cabeça. Pelas serras, em Petropolis principalmente, já se vêem mocinhas e senhoras, muito **chics**, em seus trajes adequados aos passeios campestres, cujas saias-calças são tão bem talhadas que mais parecem commodos saiotos. É facto que ha uma certa tendencia para o calção **estylô** pyjama, mas será sempre preferivel a primeira, porque veste com muita distincção e muita discreção, as elegantes.

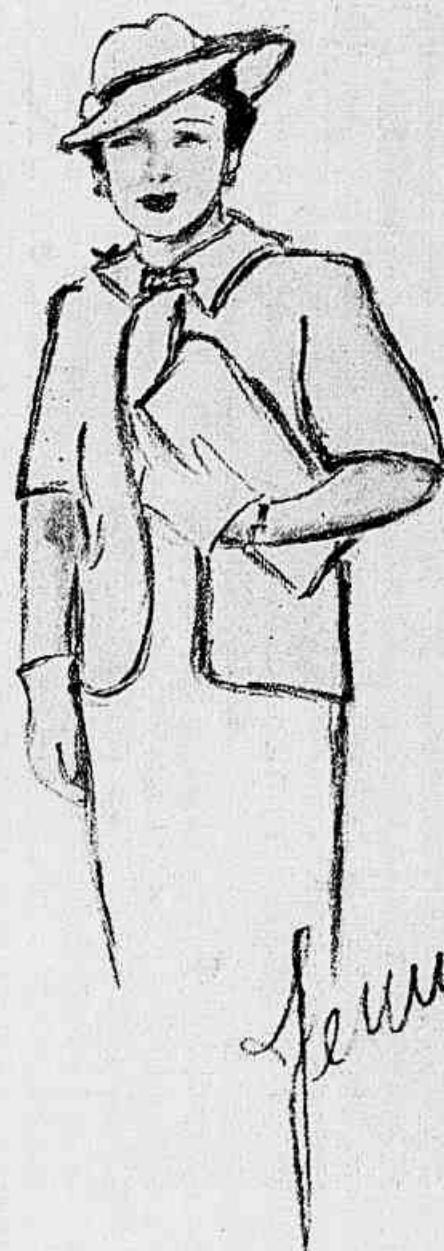
O consul geral da Inglaterra, nesta capital, Mr. John Trant, offereceu, ha dias, uma **cock-tail party**, no Paysandú Club, em Copacabana, ás suas numerosas relações entre os membros da colonia britannica e sociedade carioca.

O sr. ministro da Polonia e senhora Skowronsky, nas vespas da sua viagem de recreio pela Europa, a bordo do **Conte Grande**, reuniram na sua magnifica residencia no palacete do Cosme Velho algumas personalidades do mundo official e membros do Corpo Diplomatico aos quaes offereceram um jantar. A essa reunião, em que os convidados do sr. Thadeu Skowronsky e encantadora esposa foram, por esse gentil casal, distinguidos com finas attentões, compareceram os srs. presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Antonio Bento de Faria; embaixador do Peru e senhora Jorge Prado; ministro dos Paizes-Baixos e senhora Schuller Tot Peursum; general Goes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; general e senhora Chadebec de Lavalade, da Missão Franceza; ministro do Brasil na Polonia e senhora Eulalio Nascimento; ministro e senhora Caio de Mello Franco; dr. Costa Rego, dr. Alberto Ferreira de Abreu, secretario do Supremo Tribunal Federal; sr. Charles le Genissel; commandante e senhora Pettier, da Missão Franceza; senhora Laura Rodrigo Octavio, sr. Kazimierz Zaniewski, conselheiro da Legação, e sr. Witold Stypulkowski, addido commercial.

O sr. Gustav Weidel, ministro da Suecia, offereceu uma **cock-tail party**, em homenagem á imprensa brasileira, a bordo do navio sueco **Kungsholm**, que veio ao Brasil em cruzeiro de turismo em nossos mares.

Os amigos e admiradores do dr. Raphael Fernandes, interventor no Rio Grande do Norte, homenagearam-no com um almoço. O **agape** teve a presença de numerosas pessoas, não só do mundo official como tambem da colonia norte-riograndense, aqui domiciliada, notando-se o sr. Romero Estellita, director do Thesouro; dr. Barros Barreto, director da Saude Publica; sr. Peregrino Junior, representando o ministro da Educação, e outras altas personalidades. O homenagem foi saudado pelo sr. Adueto Camara, que fallou em nome da Associação Potyguar, tendo agradecido em bello improviso o sr. Raphael Fernandes.

Regressou ao convívio dos seus amigos o sympathico casal dr. Oswaldo de Barros e senhora, que fôra a São Paulo em visita a seus dignos progenitores, quando do regresso á capital bandeirante do interventor, dr. Adhemar de Barros. A encantadora dama paulista, que é a sra. Oswaldo de Barros, foi recebida, na volta, por suas amigas que já se habituaram á sua simplicidade e aos seus encantos espirituaes.



A senhora Oswaldo de Barros

ANNIVERSARIOS



as senhoras Luiz Liberal, Brito Cunha, Francisco Gulari; as senhoritas Leonor Telles de Almeida, Everilde Faria Mascarenhas, Catharina de Oliveira Gameiro; o dr. Arthur de Vasconcellos; os coroneis João Baptista de Figueiredo e Cornelio Jardim.



as senhoras José Vasco Otigão, Carlos Calheiro de Alencastro, Oscar Augusto Lopes, Leopoldina Vicente Martins, Patricia Hildebrando Bonfim; as senhoritas Sylvia Rabello, Maria de Souza Nova, Otília Odette de Barros, Evangelina Moraes de Barros; a poetisa Gilka da Costa Machado; a commandante Augusto Fernandes de Araujo; o dr. Pedro da Costa Rego, redactor-chefe do Correio da Manhã



a senhora Odette Wandek da Cunha Costa; as senhoritas Stella de Moraes, Agrippina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhas, Laura Krom; os dres. José Julio da Costa e Arthur de Sá Earp; o jornalista Honorio Netto Machado; o coronel Hippolyto Dutra da Fonseca; o gynecologista dr. Zeferino Bastos.



as senhoras Almerinda Lima Castro, Gabriella Eras, Madureira Pará, Manoel de Faria, Esperança Alves Ribeiro; as senhoritas Luiza Franco de Castro, Maria de Lourdes Rodrigues Martins, Alice Souza Gouvêa, Consuelo Maria do Lago Padilha; os dres. Heitor Achilles, Francisco Paoliello, Mario Valverde, Heitor da Silva Costa; o commandante Octavio Nunes Briggs.



as senhoras Maria Luisa Fleuss, Cecilia Braecnnot Lage; as senhoritas Regina Ramos Rudge, Maria Luiza da Costa Guimarães, Alexandrina de Oliveira Menezes, Elsa Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Selomita Unzer, Stella de Oliveira, Antonia Renault, Daisy Rudge; o commandante Octavio Perry; os dres. Julio Prestes, Mello Vianna, Leão Velloso Filho, Eugenio Latour, Henrique do Amaral Franca.



a senhora Paula Alves Beltrão; as senhoritas Beatriz Portella, Luciota do Rego Cabral; o dr. Carlos Dias de Mello Leitão.



as senhoras Ormy Luiz Wlisch, Quinota Jannuzzi, Herta tensia Martins Costa; as senhoritas Helena Isaura Padua, Luíza Norina Salvadoria Valladao; o dr. Francisco Solano da Cunha.

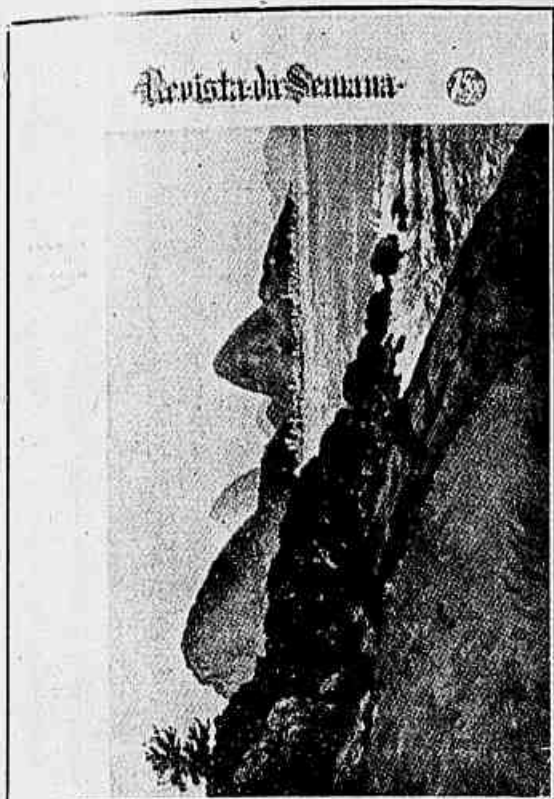
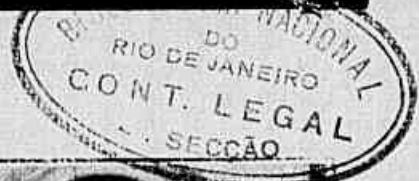


A professora Ceição de Barros Barreto, que acaba de publicar o "Côro Orpheão".

Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA

Em honra do Summo Pontifice



Voltamos a oferecer aos nossos leitores um quadro de Felisberto Ranzini. O illustre catbedratico da Polytechnica de São Paulo, em visita recente ao Rio de Janeiro, não se esqueceu da Arte e aqui deixou em varias telas aspectos cariocas.

Até agora, havíamos tido o prazer de reproduzir varias aquarellas do brilhente pintor; estampamos na capa deste numero um quadro a oleo de F. Ranzini, que reflecte um trecho da Gavea.

Esse quadro é o primeiro de uma linda serie que o admiravel artista teve a gentileza de nos confiar e que iremos alternadamente reproduzindo.



A recepção de monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, no palacio da Nunciatura, ao clero e associações catholicas, por motivo da eleição do papa Pio XII.



1 — Aspecto tomado no baile do Automovel Club. 2 — Grupo de senhoritas da alta sociedade da capital mineira no baile do Automovel Club. 3 — Bloco de senhoritas no carnaval do Club Bello Horizonte. 4 — Grupo de componentes do "Cravo Vermelho", de Sabará, tomado á porta da Prefeitura de Bello Horizonte, por ocasião da visita ao Prefeito.



O Carnaval das CRIANÇAS em PETROPOLIS



1 — Uma hawaiana. 2 — Grupo de fantasias diversas. 3 — Thelma Barreiros ("Pavão") primeiro premio de fantasias ricas. 4 — Outro grupo de fantasias diversas. 5 — Masilema Barreiros ("Diana") quarto premio. 6 — René Duprez ("Soldado romano") segundo premio de fantasias originaes.

Congresso Musical



O Congresso Musical, reunido no Sindicato Centro Musical do Rio de Janeiro, para aprovação do ante-projecto que regula a profissão dos músicos. Vêem-se os srs. prof. José Siqueira, J. Rodrigues, Luciano Querré, Eleazar Carvalho, Alberto Marino, Armando Belard, Itiberê Lemos, Romeu Silva e Joaquim da Fonseca.

ARMORIAL BRASILEIRO

Com o proximo numero da Revista da Semana, distribuiremos mais uma folha, em separado, do Armorial Brasileiro.

Referir-se-á essa folha ao bacharel José Barbosa de Oliveira, natural da cidade da Bahia de Todos os Santos, cuja carta de braço d'armas foi expedida em 12 de Dezembro de 1776.

LIVROS NOVOS

A vida de Pasteur, de René Vallery-Radot — (Vecchi-Editor, Rio).

Ninguém melhor do que Vallery-Radot, genro de Pasteur, poderia descrever a vida enternecedora desse grande vulto da sciencia. A substanciosa biographia, que o dr. Fabio Leite Lobo traduziu para a nossa lingua, é uma obra opulenta em pormenores e, pode-se dizer, completa. Curiosissima em razão de episodio: até agora ignorados, A vida de Pasteur despertará aos leitores, na feição litteraria,

— (F. Brigueit e Cia. — Editores — Rio de Janeiro — 1939).

Livro destinado ás crianças e illustrado com desenhos de J. Carlos. Livro só para crianças? Não. Quem o lê em idade adulta ha de reconhecer quanto na literatura infantil pôde haver ensinamentos para os bipedes de maior numero de decímetros na altura. Os tamanhões argutos lerão nas entrelinhas das Aventuras do Macaco Simão, entrelinhas algumas nitidas a ponto de agarem as linhas do livro.

Mario Serrano deve ter tráo em fabulistas que, sobretudo nas épocas de temor social, tanto utilizam os animaes para dizerem verdades aos poderosos e ainda mais aos oppressores, raça que a Historia bem conhece.

Sabe-se quanto, na immortalidade de suas Fabulas, La Fontaine poz animaes em professorado de homens, aconselhando-os ou ridicularizando-os. Entre aquelles muita raposa ha para ludibrio de corvos lisonjeados.

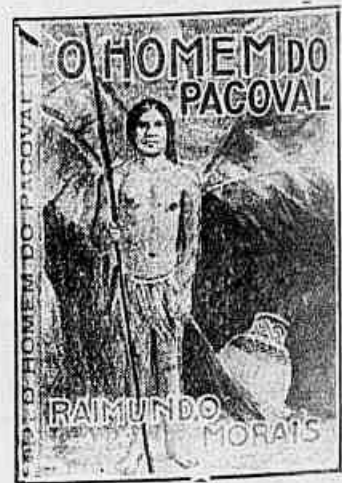
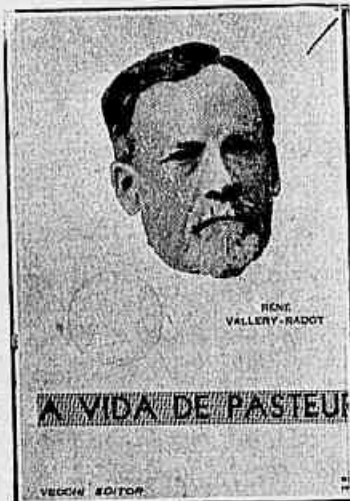
Leiam os pequenos o livro do sr. Mario Serrano; nelle apreciem as travessuras do simio as crianças que no seculo presente ainda possuam divina ingenuidade. Leiam, com reflexão, os adultos. Aprecie o regenerar e o altruismo final do macaco Simão, e sigam o conselho dado pelo autor autoprefaciando a sua obra: "Quero mesmo dizer-vos: imitai-o. Não ao macaco, mas ao heróe". E quem não puder imitar este áquelle não desdenhe.

O homem do Pacoval, de Raymundo Moraes — (Comp. Melhoramentos de S. Paulo).

Mais uma obra do notavel

e fecundo escritor, cujo nome está ligado á Amazonia.

Nesse novo volume, Raymundo Moraes, com a mestria de seu estylo e a opulencia de sua cultura amazonista, faz, numa summa tão exacta quanto atrahente, o estudo, a critica e a descripção da parte em que aquelle mundo dentro do mundo brasileiro se tornou centro da investigação scientifica, e onde se presume esteja, talvez, a chave do segredo das origens do nosso homum, com o encontro de Pacoval, na ilha de Marajó. E as questões, que se prendem á geologia, á anthropogeographia e á his-



o entusiasmo logrado no film que marcou época.

E' de louvar o incremento que vem tendo o genero litterario depois do apparecimento das obras de Maurois e Zweig, e a esse pendor actual deve a humanidade melhor conhecimento de figuras que se impuzeram no scenario do mundo.

Pasteur foi, sem duvida, uma individualidade marcante, e bem haja o autor da sua biographia por haver relatado as paginas impressionantes da preciosa existencia do sabio francez.

Aventuras Do Macaco Simão, de Mario Serrano

toria natural, suscitadas pelos vestigios das raças que formam o periodo da nossa pre-historia; e a arte marajoara, a sua fauna e a sua flora, os seus typos e costumes, as suas paisagens e civilização rudimentar, tudo isso resalta, numa synthese admiravel, da obra que vem, dado o prestigio mental de seu autor, contribuir para que se fixe um dos mais empolgantes aspectos do amazonas, onde tudo ainda está, apesar de tudo, no domínio mais da ficção que da realidade scientificas.



O CARDEAL PACELLI HOJE PIO XII no Rio de Janeiro



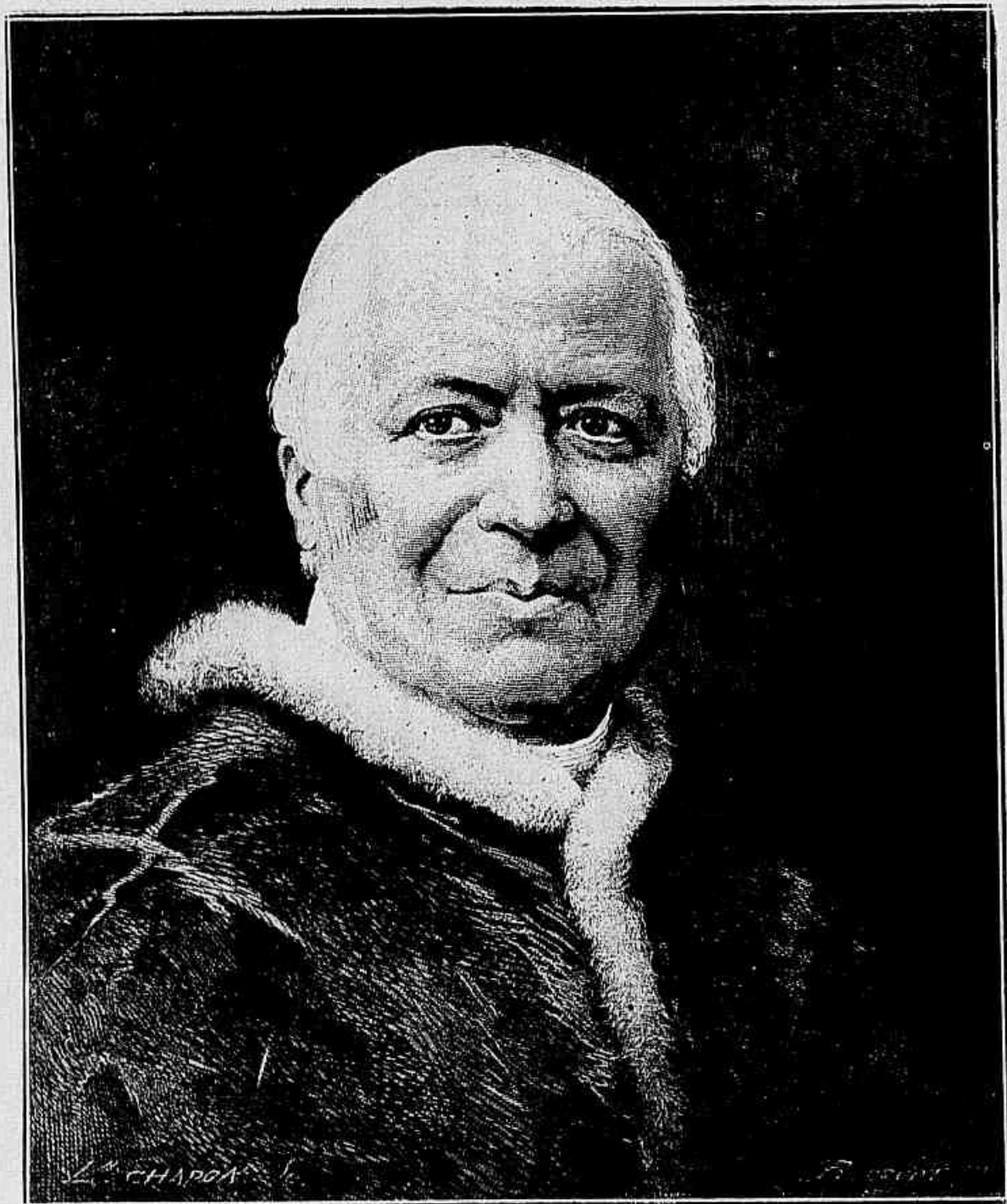
5 — O cardeal Pacelli recebendo o clero brasileiro no palácio São Joaquim. 6 — A recepção do cardeal Pacelli à Imprensa. Entre os presentes, o nosso então director, o saudoso Aureliano Machado, que se vê entre os srs. cardeal d. Sebastião Leme e Herbert Moses, presidente da A. B. I. 7 — O cardeal Pacelli celebrando a missa campal verificada no jardim da Praça da Republica.

Evocação da passagem pelo Rio de Janeiro do cardeal Eugenio Pacelli, Legado Pontifício, de regresso do Congresso Eucarístico de Buenos Aires. O actual Papa Pio XII esteve na nossa capital em Outubro de 1934, tendo merecido as honras de Chefe de Estado e sido hospedado no Palácio do Catete.

1 — O cardeal Pacelli desembarcando no cais do porto, onde foi recebido pelo Presidente da Republica. 2 — O chefe da Nação e o cardeal Pacelli chegando ao Palácio do Catete. 3 — O Legado Pontifício despedindo-se à porta do palácio presidencial do sr. Presidente da Republica, a quem acompanhou até esse lugar. 4 — O presidente Getúlio Vargas em palestra com o actual Papa Pio XII.



DOIS PAPAS QUE ESTIVERAM no BRASIL



PIO IX

Eleito Papa em 8 de Junho de 1846 e falecido em 7 de Fevereiro de 1878.

Em 1823, a caminho do Chile, onde o levava missão apostólica, esteve no Brasil o padre João Maria Mastai Ferrete, que foi mais tarde Papa, com o nome de Pio IX. Ha no Convento de Santo Antonio, em Santos, uma placa commemorativa da visita daquelle que em 1846 seria o Summo Pontífice. São os seguintes os dizeres dessa placa:

Em 1823 o Padre João Maria Mastai Ferrete, depois Papa com o nome de Pio IX, de passagem para o Chile em missão Apostólica, morou alguns dias neste convento, sendo Santos o primeiro porto da America do Sul visitado pelo unico Pontífice que veio ao novo mundo.»

O futuro Pio IX esteve tambem no Rio de Janeiro, onde celebrou missa. Guardou-se, como reliquia, o calice de ouro de que se serviu no acto.

Mais de um seculo depois, em 1934,

veio ao Rio de Janeiro, de regresso do Congresso Eucharistico realizado em Buenos-Aires, o cardeal Eugenio Pacelli, agora elevado ao Throno Pontificio com o nome de Pio XII. E' de hontem ainda, portanto, a visita do Legado eminente que, a 2 do corrente mez de Março, foi eleito Summo Pontífice.

O cardeal Pacelli foi hospedado no palacio do Cattete, com honras de Chefe de Estado. Celebrou missa campal no parque da Praça da Republica. Visitando o monumento de Christo-Redemptor, no alto do Corcovado, o Legado Pontificio proferiu palavras eloquentes e commovedoras. Nessa occasião, a *Revista da Semana* lançou a idéa de serem perpetuadas as palavras do Cardeal Pacelli em uma placa de bronze, no local onde foram proferidas.

Não nos furtamos ao prazer de reproduzir-as:



PIO XII

Cardeal Eugenio Pacelli, eleito Papa em 2 de Março de 1939.

"Do alto desta montanha que, coroada com a estatua de Christo-Rei, symboliza a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e da sua capital, eu, em nome do Pae da Christandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa a minha saudação cordial.

Saúdo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas.

A minha bênção, que é a bênção do Pae commum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços, sobre os que despertam para a vida e os que della se despedem, sobre todos enfim que a desejam ou della tem necessidade, desça a minha bênção,

como penhor da graça divina, nesta época tão cheia de provação e de incertezas.

Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo diante dos olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontífice Romano — o augusto arauto da Realza de Christo — exclamo com todo o coração:

Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus Brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen.

Christo venceu, Christo reina, Christo impera, Christo defenderá de todo o mal o seu Brasil. Assim seja."

A "REVISTA" NA CHINA



O major Lima Figueiredo, enviado ao extremo-orient como observador da guerra sino-japonesa, a convite do governo do Japão, remetteu-nos as photographias que aqui reproduzimos. A' esquerda: soldados japonezes preparando petardos para a destruição de uma ponte; ao centro: o major



Lima Figueiredo conversando com o general Uyeda — commandante das forças nipponicas na Mandchuria — no seu quartel-general em Hsin-King; á direita: o nosso compatriota assistindo á marcha dos acontecimentos de um bom observatorio.



EM maio desse anno recebi, inesperadamente, uma carta, que vou transcrever parcialmente aqui. Transcreverei tambem parte de outra que recebi logo depois, de igual procedencia, pois as duas se completam. E, para que se possa dar maior valor ao conteúdo de ambas, devo dizer que m'as escreveu e explicar por que o fez e em que circunstancias.

Viajando, em 1928, para Porto Alegre, travei conhecimento a bordo com um rapaz que o acaso fez meu companheiro de beliche. Chamava-se Manfredo Cavedini, era filho de italianos de Nova Vicenza e estudava musica, tendo vindo ao Rio gosar férias, das quaes estava a regressar.

Da convivencia a bordo e da intimidade forçada do camarote commum, nasceu entre nós dois certa camaradagem, cimentada dia a dia, emquanto durou a viagem, por longas horas de conversa que giravam em torno da mania de Manfredo — a musica — e da minha, felizmente passageira como todas, — os assumptos relacionados com phenomenos psychicos, apparições, mediumnidade, levitação e outras coisas complicadas.

Pouco expansivo, calado, um bocado timido, Manfredo se deixava levar pelos meus enthusiasmos, com uma especie de admiração, que me envaidecia, pelos conhecimentos metapsychicos que eu ostentava, pela minha tumultuaria verbosidade, a minha fé nos sonhos premonitórios, nos avisos telepathicos, as materialisações e outros phenomenos que nem sei.

Veio dahi, talvez, a sua lembrança, mais tarde, decorridos dez annos, de me escrever essas duas cartas, que prometti e vou parcialmente transcrever.

Disse, já, que Cavedini era estudante de musica e tinha aspirações largas, dentro de sua arte. Chegados a Porto Alegre nos separámos, seguindo elle para perto dos paes, que eram colonos. E só agora vim a ter noticias suas, vim a saber que realisára os sonhos de moço, embora para vê-los se esborôarem de maneira tão tragica, como viu.

Eis o que, na primeira carta, em Maio, elle me escreveu:

«Meu caro Durval.

Depois de tantos annos passados sobre os dias de nossa bôa convivencia, naquella viagem, não sei se você ainda se recordará de mim. Por meu lado, entretanto, acompanhei sempre a sua trajectoria na imprensa e, embora jamais lhe desse noticias, o certo é que nunca o esqueci.

Antes de escrever-lhe pensei muito, receioso de parecer ridiculo aos seus olhos como temo sel-o aos olhos dos que me cercam aqui. E foi estimulado pela recordação das nossas palestras de bordo que resolvi, por fim, mandar-lhe esta, que você, decerto, desculpará.

E' que commigo se estão passando, ha certo tempo, coisas tão impressionantes, que receio chegar a qualquer situação extrema se não achar quem me aconselhe, se não tiver quem me oriente. Começou tudo ha tres mezes, durante um concerto no Auditorium. Estava eu regendo a orchestra e, após ter distribuido as partituras da «Cavalgata das Walkyrias», dêmos começo á interpretação dessa obra magnifica.

E foi então que tive a sensação extranha. Pareceu-me, a certa altura, ver alguém postado ás minhas costas, a reger, como eu, a execução. Voltei-me, e nada vi. Tornei á posição anterior e continuei a sentir a presença quasi invisivel, a sentir que atraz de mim havia alguém.

Era noite e attribui o facto a qualquer phenomeno optico, que procurei esquecer. Tanto mais que, passando a reger outros numeros do programma, tudo se desfez e nada mais me pareceu haver de anormal.

Um mez depois, no «S. Pedro», o facto se repetiu. Ainda desta vez não pude vê-lo claramente, localizar bem o vulto, fixar-lhe as linhas, olhal-o, enfim. Continuei a attribuir tudo á suggestão e procurei distrahir-me, maldizendo os meus nervos que não de ser, sempre, uma fonte de aborrecimentos para mim.

Mas vim para casa impressionado, apezar de tudo, inquieto, pois me nascera no espirito uma suspeita, uma idéa extranha a respeito do que acontecia.

E' essa suspeita... que acaba de se confirmar! Hontem á noite, novamente, elle me appareceu e regeu, collocado atraz de mim, a minha orchestra.

Porque é elle em pessoa, elle, Richard Wagner, quem se põe atraz de mim, para reger.

Sei que lhe posso falar assim, com esta segurança, sem que você me tome por louco. Aqui entre os meus, ou entre collegas, se acaso fizer a minima allusão a respeito, não de sorrir de mim e talvez pensem até em me mandar para o Parthenon... Conto-o a você porque o sei disposto a acreditar em certas coisas aparentemente inexplicaveis, porque o sei interessado nellas, e quero que me diga o que pensa a respeito. Escreva-me, com urgencia. Quero saber, como outrôra, sua maneira de analysar caso tão curioso. Tenho feito experiencias: ensaio a «Cavalgata» e elle não apparece. Mas, quando a vamos tocar em audições theatraes ou publicas, mal empunho a batuta elle surge atraz de mim.

Percebo-lhe bem a boina de velludo, o sobrelenho carregado, o olhar grave e triste, as mãos grandes e fortes, o nariz recurvo em busca do queixo. Sim: eu lhe adivinho essas particularidades todas, e as mutações physiologicas que soffre emquanto rége, acompanhando as phases musicas, lentas e bruscas, fortes e fracas, ríspidas e doces.

O galope das Amazonas assume, nos seus gestos fortes, proporções phantasticas, assustadoras. Tenho impetos de parar, de ficar, extatico, a vê-lo reger sozinho, tão fascinado me sinto por essa extranha figura que vive, em momentos tão allucinantes, uma vida que só eu percebo. E ás vezes fico em duvida: serei eu, sómente, quem o vê?

Escrevi-lhe uma carta, em resposta, por pura cortezia. Disse-lhe que me recordava perfeitamente dos dias de bom convívio do passado, felicitei-o pela victoria conseguida e admitti, sem enthusiasmo, a importancia das visões que dizia ter, sem aprofundar o assumpto, sem entrar na sua discussão, sem buscar interpretações, que achei perigosas.

Nada lhe disse do meu actual desinteresse por taes questões, para não o desapontar.

E dois mezes depois, quando menos esperava, recebi nova carta, mais alarmante e mais séria que a primeira:

«Durval.

Escrevo-lhe em desespero. Escrevo-lhe porque não posso supportar mais a angustia de calar. Escrevo-lhe porque conheço o seu elevado grão de comprehensão. Afinal, meu caro, tudo cansa, quando é de mais!

Estou, em ultima analyse, impossibilitado de fazer a minha orchestra tocar a «Cavalgata», porque esse intruso do Wagner se mette a regê-la, numa insistencia que está por demais irritante.

Tenho supportado, até aqui, caladamente, a perseguição iniqua, a intromissão descabida, mas estou prestes a explodir. Até agora acho que sou eu o unico que o vê, que lhe sente a presença. Mas sei lá! Imagine se o divisam, da platêa ou da propria orchestra, lado a lado commigo, a reger commigo: que é que dirão de mim?

Você não respondeu nada, afinal, de positivo, de certo: quasi que desconversou... Tambem não acreditou em mim? Entretanto, seja como fôr, estou disposto a acabar com isto, a retomar eu só a direcção da minha orchestra, deixando de parte esses sentimentos tolos de admiração, veneração e respeito.»

♦♦♦♦♦

A chegada desta carta coincidiu com a das noticias telegraphicas que davam parte aos jornaes de um facto extraordinario, occorrido em Porto Alegre, em pleno S. Pedro.

O maestro Cavedini, quando regia a orchestra, inesperadamente sacou do bolso um revólver e se poz a atirar, desvairado, em direcção á platêa, sem alvo determinado. Houve panico, correrias, muitos feridos, e quando a ordem se estabeleceu elle foi achado estendido junto do piano, morto, com um tiro no ouvido.

Como detalhe, que muitos acharam sem importancia, um dos despachos dizia que a peça interrompida ao meio tinha sido a «Cavalgata das Walkyrias».

ACTIVIDADES DA PRO-MUSICA EM 1938

A Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camera realizou no anno passado os seguintes concertos:

No dia 16 de Abril—Commemoração do 1.º anniversario de sua fundação e do natalicio de seu director-technico, maestro Francisco Braga. — No programma só figuraram obras do grande mestre brasileiro, nelle tomando parte, como solista, a cantora Alice Ribeiro. A orchestra obedeceu ás regencias de Nelson Cintra, Raphael Baptista, Arnaldo Estrella e Alberto Lazzoli.

No dia 9 de Junho — Concerto de Musica de Camera a cargo dos seguintes artistas: Arnaldo Rebello, Arnold Vasconcellos e Edyr Austregésilo.

No dia 31 de Julho — Concerto Symphonico sob as regencias de Raphael Baptista, Alberto Lazzoli, Arnaldo Estrella e Nelson Cintra.

Nesse concerto actuaram como solistas Yolanda Peixoto (violinista) e Yoy Improta (pianista).

No dia 15 de Setembro — Concerto symphonico. — Arnaldo Estrella e Nelson Cintra foram os regentes; Lais Wallace e Roberto Diniz Schlaepfer os solistas; José Vieira Brandão o acompanhador.

No dia 13 de Novembro — Concerto symphonico em que actuaram como regentes Arnaldo Estrella, Villa-Lobos e Raphael Baptista. Na 2.ª parte do programma tivemos occasião de ouvir as Bachianas Brasileiras, em 1.ª audição integral, do compositor Villa-Lobos. Pretendo pronunciar-me sobre esse trabalho, do ponto de vista technico. Para isso procurarei estudal-o na respectiva partitura, se o auctor m'a conceder. Desta vez, porém, desejo referir-me ao titulo da composição aos sub-titulos e ás opiniões do sr. Brasílio Itiberê e do proprio Villa-Lobos, exaradas no programma.

O titulo da *Suite* é *Bachianas Brasileiras*. Ora, *Bachiana* quer dizer — proprio de Bach, que é allemão; e *Brasileira* — relativa ao Brasil; de sorte que eu desejava que o illustre compositor patricio explicasse essa miscelanea, que deu causa a que toda a imprensa de Veneza, onde uma dessas *Bachianas* foi executada, por occasião do VI Festival de Musica contemporanea, substituisse *bachianas* por *bahianas*, ficando a peça assim intitulada: "*Bahianas Brasileiras*", que realmente é mais logico.

Agora vejamos os titulos das diferentes partes da *suite*. Primeira parte: *Introdução* (embolada); segunda parte: *Preludio* (modinha); terceira parte: *Fuga* (conversa). Diz o programma: "As presentes *Bachianas* fazem parte da série que o maestro Villa-Lobos compoz, inspirado nas *suites* de J. S. Bach. Quem escreveu isso, ou autorizou sua publicação, nunca viu uma *suite* de Bach, porque esse genero de musica do genial compositor allemão jámais conteve preludios e fugas. O autor dessa afirmação confundiu as *suites* com o *Cravo Bem Temperado*, do mesmo autor, porém mesmo assim, o *Cravo* contem preludios e fugas, mas não contem introdução, como acontece com a *suite* de Villa-Lobos.

As *suites* de Bach são constituídas de dansas antigas, como aliás todas as *suites* classicas. Os românticos e modernos é que adoptaram o systema de *suite* resultante da junção de peças de qualquer genero ou forma.

O senhor Brasílio Itiberê, com o intuito de elevar Villa-Lobos, fez publicar no programma a seguinte ingenuidade, que depõe contra o auctor das *Bachianas*: "Em verdade, Villa-Lobos conseguiu realizar no Brasil um suprehendente phenomeno de auto-didatismo, creando para as necessidades de sua parte uma technica innovadora, que não poderia ser apprehendida nas Academias: technica propria, original, sem moldes europeus e que attingiu um grau de segurança e perfeição absolutos, como constataam todos os grandes criticos do velho mundo". É exactamente pelo que afirma o sr. Brasílio Itiberê, isto é, porque o sr. Villa-Lobos ignora a cultura europeia, que commette erros dessa natureza.

Porém o mais interessante em tudo isso é que Villa-Lobos, prescindindo da cultura europeia, se utilize do Pae dessa cultura, no terreno da musica — que é Bach. Se Villa-Lobos tem uma technica propria e original, por que se utilizou do auctor do *Cravo Bem Temperado*, que é o elemento de consulta de todos quanto se dedicam ao estudo da composição musical, particularmente ou nos conservatorios? E, por outro lado, estará



certo o sr. Brasílio Itiberê em afirmar que Villa-Lobos possui uma technica innovadora? Aproveitando o ensejo citarei uma phrase proferida pelo presidente Epitacio Pessoa, quando o sr. Villa-Lobos foi levado á sua presença, em companhia do maestro Francisco Braga. Pergunta o presidente Epitacio a Villa-Lobos:

— Qual a Escola que deseja seguir?



A pianista Yolanda França Moreaux.

Responde Villa-Lobos: — Não quero seguir nenhuma Escola; desejo, outrosim, crear a minha propria.

Atalha o presidente Epitacio:

— Mas para crear-se uma escola propria é mister conhecer todas as outras, para que não se pense estar creando algo que já existe.

E é exactamente o que disse o presidente Epitacio que está acontecendo.

O sr. Brasílio Itiberê afirma que Villa-Lobos possui uma technica innovadora. Realmente nas Escolas de musica não se ensina: que oito violoncellos constituem uma orchestra; que uma peça com oito entradas em *canon* significa fuga, sem conservar a unidade tonal; "que a musica de Bach vem do infinito astral para cobrir a Terra"; que a musica desse grande mestre deve ser considerada *folk-lore* universal; e ainda "que é uma musica profundamente humana com raizes essencialmente populares, e reflecte o phenomeno cosmico que se produz nos sólos infinitamente sub-divididos das varias partes da Terra, mas que tendem a uma totalisação universal".

Se a technica innovadora de Villa-Lobos consiste em coisas dessa natureza, chegando ao cumulo de chamar Bach um *folk-lorista*, o que equivale a comparar a obra de Camões com a dos auctores de versos populares, acho que será interessante desconhecê-la.

O que Villa-Lobos faz de bom não

constitue nenhuma innovação: aprende-se nas Academias, porém disparates como os que acabei de enumerar, felizmente as *escolas* ainda não ensinam!

Mas voltando ao caso: onde Villa-Lobos aprendeu que a forma de Composição-Fuga — significava conversa? Em quem o autor das *Bachianas* se baseou para chamar orchestra de violoncellos? Que é orchestra? Quaes as características de uma orchestra? Eu gostaria que o autor das *Bachianas* estudasse o assumpto e verificasse se realmente oito violoncellos constituem uma orchestra.

Parece-me mais logico que se diga assim:

Suite para oito violoncellos, para violoncellos, para um conjunto de violoncellos e, em ultima analyse, para um Octetto de Violoncellos.

Sobre o titulo e sub-titulos das *Bachianas*, era o que tinha a dizer, e sobre a parte litteraria do programma, chamo a atenção dos seus auctores para as contradições e afirmações inveridicas que lá existem, afim de que não comprometam a Sociedade Pró-Musica, que muito vem concorrendo para a educação artistica do povo.

Deve-se ter muito cuidado em emittir opiniões para as quaes não se está devidamente capacitado.

A parte litteraria de um programma deve elucidar e não complicar, como aconteceu desta vez.

No dia 15 de Dezembro — Concerto Symphonico, cujos regentes foram Raphael



O compositor Eleazar de Carvalho.

Baptista e Arnaldo Estrella. Marina Quartim de Moura foi a solista do Concerto de Grieg e Hylda Nascimento Silva a do Concerto Grosso n. 2, de Haendel.

Encerrou, assim, a Propagadora suas actividades artisticas no anno passado.

Teve logar na Escola Nacional de Musica, no dia 5 de Novembro do anno passado o Recital de Sonatas promovido pela Cruzada Nacional de Educação. Esse recital, considerado um dos mais interessantes acontecimentos musicas do anno passado, foi levado a effeito pelos insignes artistas Yolanda França Moreaux, H. J. Koelbreutter e Miron Kroyt, respectivamente piano-solo, flauta e piano - acompanhamento.

E' desnecessario dizer do valor de Yo-

landa, que foi a artista brasileira do dia. Todos sabem que ella estudou na Escola N. de Musica, sob a orientação do emérito prof. Custodio Fernandes César, que terminou seu curso em 1931; que recebeu a medalha de ouro da referida Escola; que illustrou uma das conferencias de Mme. Marguerite Long, a difficil *Suite* de Ravel — *Le Tombeau de Couperin*, que a execução dessa peça lhe valeu a seguinte affirmação, proferida pela illustre professora do Conservatorio de Paris: "Sua apresentação á platêa franceza será mais um motivo de orgulho para o Brasil artistico."

Todos sabem ainda que a brilhante carreira de Yolanda não se tem limitado a recitales.

Ella já actuou em innumeros concertos symphonicos, sempre com grande successo. Além disso, dedica-se ao magisterio, e é directora do Departamento de Ipanema, do Conservatorio Brasileiro de Musica.

Que Yolanda e Koelbreutter e Miron Kroyt realizem este anno maior numero de recitales dessa natureza, são os meus ardentes votos.

O compositor Eleazar de Carvalho e a "Hora do Brasil".

Em continuação á série *Musicos Brasileiros*, a *Hora do Brasil*, do Departamento de Propaganda, apresentou no dia 23 de Fevereiro o compositor Eleazar de Carvalho, em trechos de sua opera intitulada *A Descoberta do Brasil*, libretto de Paula Barros, Joaquim Ribeiro e Abilio de Carvalho.

Os trechos executados foram: "Abertura do 1.º acto e scena da alvorada", interpretada pelo barytono João Faini no papel de mestre João, physico-mór da esquadra de Cabral; *Scena da Descoberta* e *Monologo de Cabral*, cujas interpretações couberam ao baixo Mario Turassi, no papel de Frei Henrique de Coimbra, e Sylvio Vieira, no papel de Cabral. Tomaram parte no coro elementos do corpo-corral do Theatro Municipal, Abertura e Intermezzo Symphonico, ambos do 2.º acto.

Embora já conheça a opera do nosso jovem compositor, que reputo trabalho interessante, sobretudo para quem começa, procurei ouvir de Cambuquira, onde me achava na occasião, afim de poder manifestar-me com mais segurança. Na noite da irradiação, porém, os receptores de Cambuquira não correspondiam ás exigencias. Muitas descargas e falta de nitidez; de sorte que aguardo para falar da orchestração, que é a parte que ainda não me foi dado conhecer, quando a ouvir novamente, ou quando o compositor, se desejar minha opinião, me conceder a partitura para um estudo detalhado.

Eleazar de Carvalho é ainda muito jovem, pois nasceu a 28 de Junho de 1912, no Estado do Ceará. É estudioso, afito e dotado de grandes qualidades artisticas, condições essenciaes para vencer.

É alumno do 2.º anno de Composição da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, curso em que se vem distinguindo annualmente.

Jose Siqueira

BARCELONA E SEU PRESTIGIO NO MUNDO ANTIGO.
A NORUEGA, CEO DO MUNDO.
A TUNISIA, CHAVE DO MEDITERRANEO.
A LOUCURA DA RAINHA.
A EDIFICANTE HISTORIA DE TOBIAS.
O CRIME DO CARRO-DORMITORIO.
O HOMEM MARCADO.

São artigos e contos illustrados do numero de Março do magazine **EU SEI TUDO**, á venda em todos os pontos de jornaes. Dois romances em serie, noticias de todo o mundo. Curiosidades. Notas historicas e scientificas. Invenções e Novidades. Ver **EU SEI TUDO**, o maior magazine sul-americano. Preço: No Rio 2\$00. Nos Estados 2\$500.

O pão nosso de cada dia



O pão comprido e trivial.

Em Paris é mais comprido.

Pão redondo nas aldeias, lá longe.

Pão do almoço.. de assvio.

Pão e água...

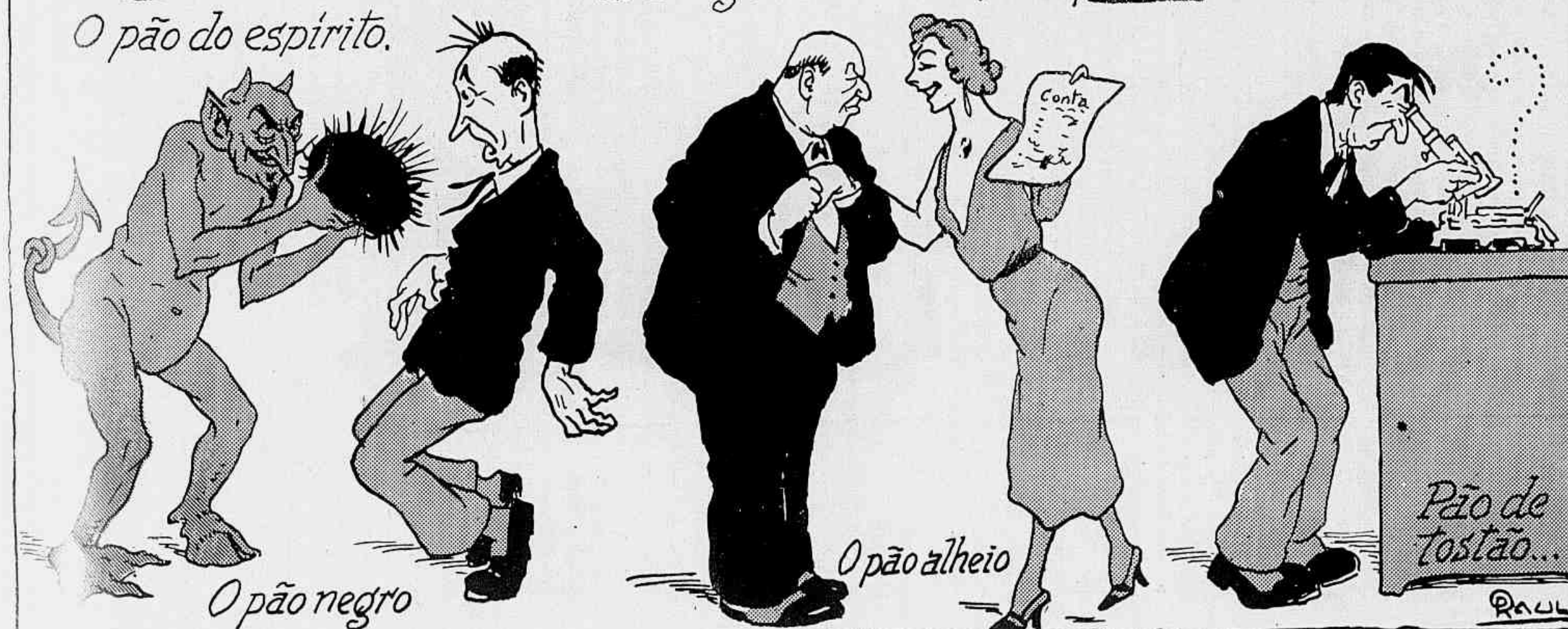


O pão do espírito.

«Pão e pagóde!» pediam os antigos.

Hoje também: «pão e padeiro».

«Pão duro» é o sovina.

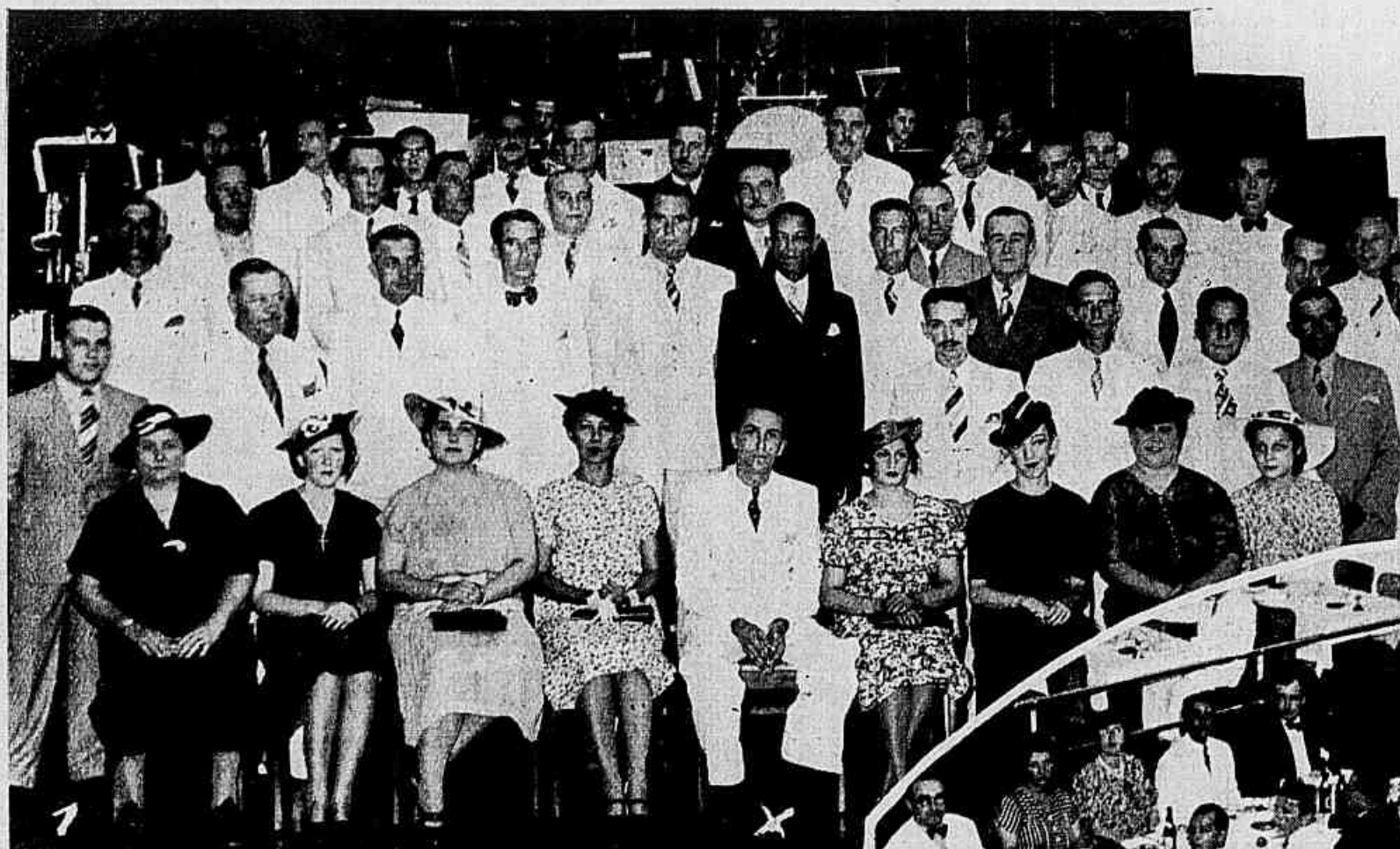


O pão negro

O pão alheio

Pão de tostão...

RAUL



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao dr. Oswaldo de Noronha, engenheiro da Prefeitura de Niteroy e nosso colaborador, por motivo da passagem de seu aniversario, pelos constructores da capital fluminense. O homenageado, que se vê assinalado, tem á esquerda sua esposa.

A REVISTA

ESTADO DO RIO



O jantar do Rotary Club de Niteroy, por motivo do aniversario do Rotary International.



O baile da victoria realizado sabbado ultimo no Club Central.



Grupo de fantasias no baile da victoria do Club Central.



Na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niteroy: aspecto tomado por occasião da conferencia do dr. Garfield de Almeida

Grupo tirado por occasião da conferencia do dr. Garfield de Almeida.



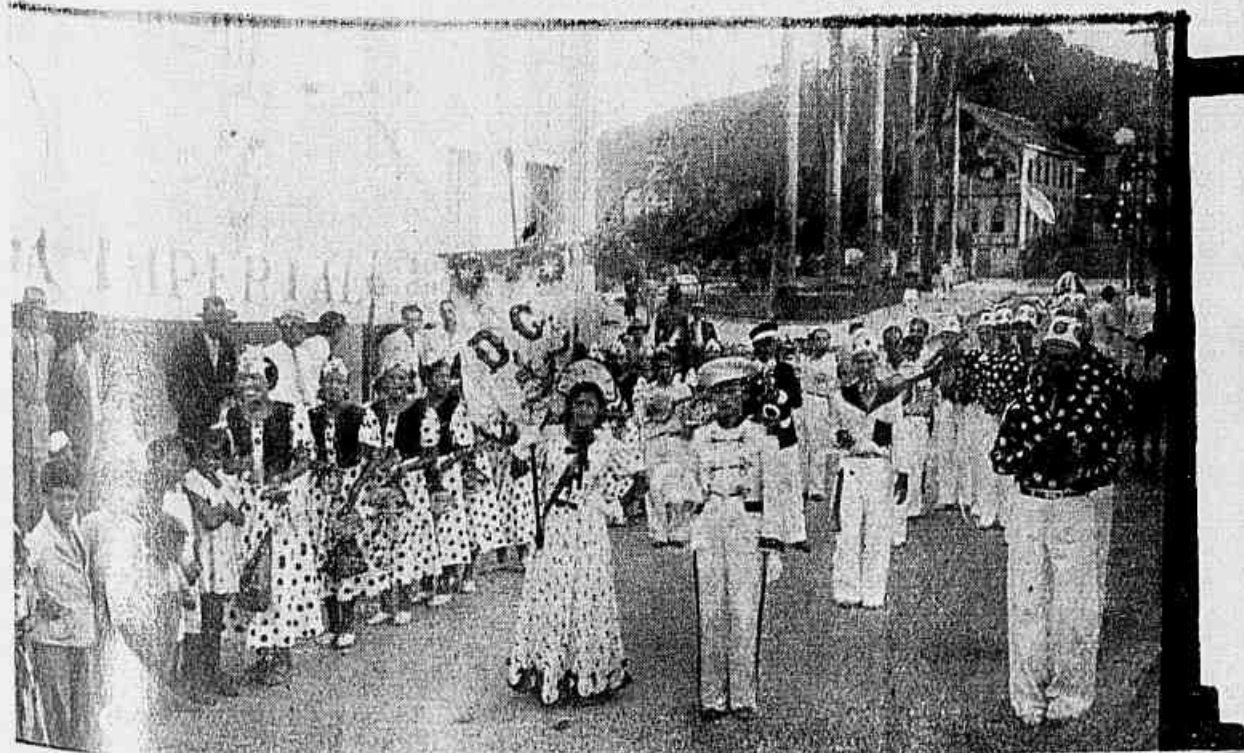
ESTADOS



Espirito Santo 1 — Grupo feito após o almoço de despedida oferecido ao capitão dr. Carlos M. de Medeiros pelos membros do governo, com a presença do Interventor, todo o secretariado e funcionários graduados da Secretaria do Interior, imprensa e capitão do porto.

BAHIA 2 — A chegada do sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, à cidade da Bahia, onde teve um concorrido desembarque. 3 — A senhorita Alzira Perouse Pinto, da sociedade bahiana, que conduziu no carro-chefe do presépio do Club Carnavalesco Cruz Vermelha o seu glorioso estandarte no Carnaval passado.

MINAS GERAES 4 — O banquete oferecido ao dr. Joaquim Justino Ribeiro, por motivo da sua nomeação para prefeito de Caxambú. 5 — A sra. Maria Ratti, de origem italiana, residente há 42 annos no Brasil, posta em foco no momento, em Bello Horizonte, ao verificar-se o passamento do papa Pio XI, de sua família. 6 — O rancho "Democratico Club", no Carnaval ultimo, em Caratinga. 7 — O melhor rancho de Caratinga, — no dizer do nosso correspondente: o "Flôr da Campina" no Carnaval de 1939.



numa feliz harmonia de dois ou tres coloridos, terminam se muitas vezes por duas largas e flexiveis tiras cahindo sobre os cabellos. Notam-se tambem os **cano-tiers**, os **bourellets**, as toques, executados por cada chapeleira segundo uma formula particular. Devem ser citados os **cabriolets** cujo apparecimento muito recente obteve grande successo. Collocados muito atrás, guarnecidos sob a aba com muitas flôres, são de aspecto juvenil apesar de seu character antiquado; juntando assim um encanto a mais.

Uma grande diversidade reina nas materias empregadas. O tulle bordado encontrou na actual estação um novo emprego: os chapéus em tulle estão fazendo e farão ainda furor. O **jersey** muito fino, liso ou bayadère, permite todas as especies de **drapés**. Em palha, dominam os **paillassons** trabalhados á mão e as tranças cosidas, de um aspecto mais **habillé**. O linho encerrado e uma nova materia irisada do mais encantador



Casaco de tecido impermeavel, com mangas raglan e capuz.



Manteau de tecido de lã mesclada, com bolsos duplos e guarnecido com pespontas.

Jornal da

"Tourterelle" é o nome dado a este chapéu em paillasson cinzento rosado, guarnecido com flores de macieira. Uma fita de setim azul marinho guarnece a parte de trás sob a aba.

Turbante de jersey-tulle vieux-rose e dois tons de azul.

CHRONICA DE PARIS

O penteado na moda á la Dauphin obrigou as chapeleiras a um grande esforço para conseguirem chapéus que se adaptassem a esse novo genero.

Na maior parte de entre ellas, nota-se uma grande tendencia para dispôr a largura em travez, o que compõe um movimento completamente novo. Os turbantes estão fazendo furor, especialmente aquelles que são executados em jersey-tulle de uma extrema finura;



Ao lado — Blusa de setim rosa claro, abotoamento nas costas. Saia de crepe preto ou azul marinho.



efeito são empregados em muitos chapéus modernos. O feltro continúa a ser empregado para o sport e para viagens; misturado com outros materiais, tornam-se estes chapéus mais elegantes. Como guarnição a renda deve ser citada em primeiro lugar, tanto seu emprego se generalizou nas novas colleções apresentadas pelas grandes casas de Paris: seja para formar pequenos babados bem juntos uns dos outros, para sombrear a parte de cima do rosto ou cobrir completamente o chapéu, quasi todas as chapeleiras soffreram a seducção do seu encanto e delicadeza tão femininos. As flôres multiplicam-se e trazem com ellas aquella atmosphera de

luxo e alegria característica das colleções primaveris, impõem-se, sem nenhuma especie de discreção, mas quem pensaria queixar-se? Grandes azas parecendo promptas para voar, grandes **couteaux** (pennas) ousadamente collocados. Bonitos broches dourados, alfinetes preciosos collocados aqui e alli com um chic que caracteriza a chapeleira parisiense. Quanto aos coloridos, estamos nas misturas um pouco ousadas ou nos **camaieux** harmoniosos que permitem exprimir a personalidade.

Marinette.

Ao lado, em cima: "Rêverie" é o nome dado a esta toque executada com tulle (véo) de cinco coloridos diferentes.

Em baixo: Vestido de noiva em drap branco com incrustações de flôres de setim. O diadema de drap franzido mantendo o longo véo de tulle.

Blusa de linon branco guarnecida com preguinhas. Saia de fustão de fantasia.



Familia



Um moderno auxilio

O dinamismo da vida moderna torna necessarias as acções rapidas, de resultados immediatos. Compenetrada disto, Elizabeth Arden creou o "Creme contra Rugas".

Para combater as rugas a qualquer momento do dia, é sufficiente meia hora, passando-se o creme sobre o rosto, perfeitamente limpo e tendo applicado o "Tonico para a Pelle" por meios de pequenos golpes. Basta passar-se uma ligeira camada de creme sobre as linhas marcadas do rosto, para dar firmeza aos tecidos, suavisar a cutis e vivifical-a.

Após um dia de fatigantes occupações, uma applicação do "Creme contra Rugas", deixa o rosto fresco, jovem e descansado.

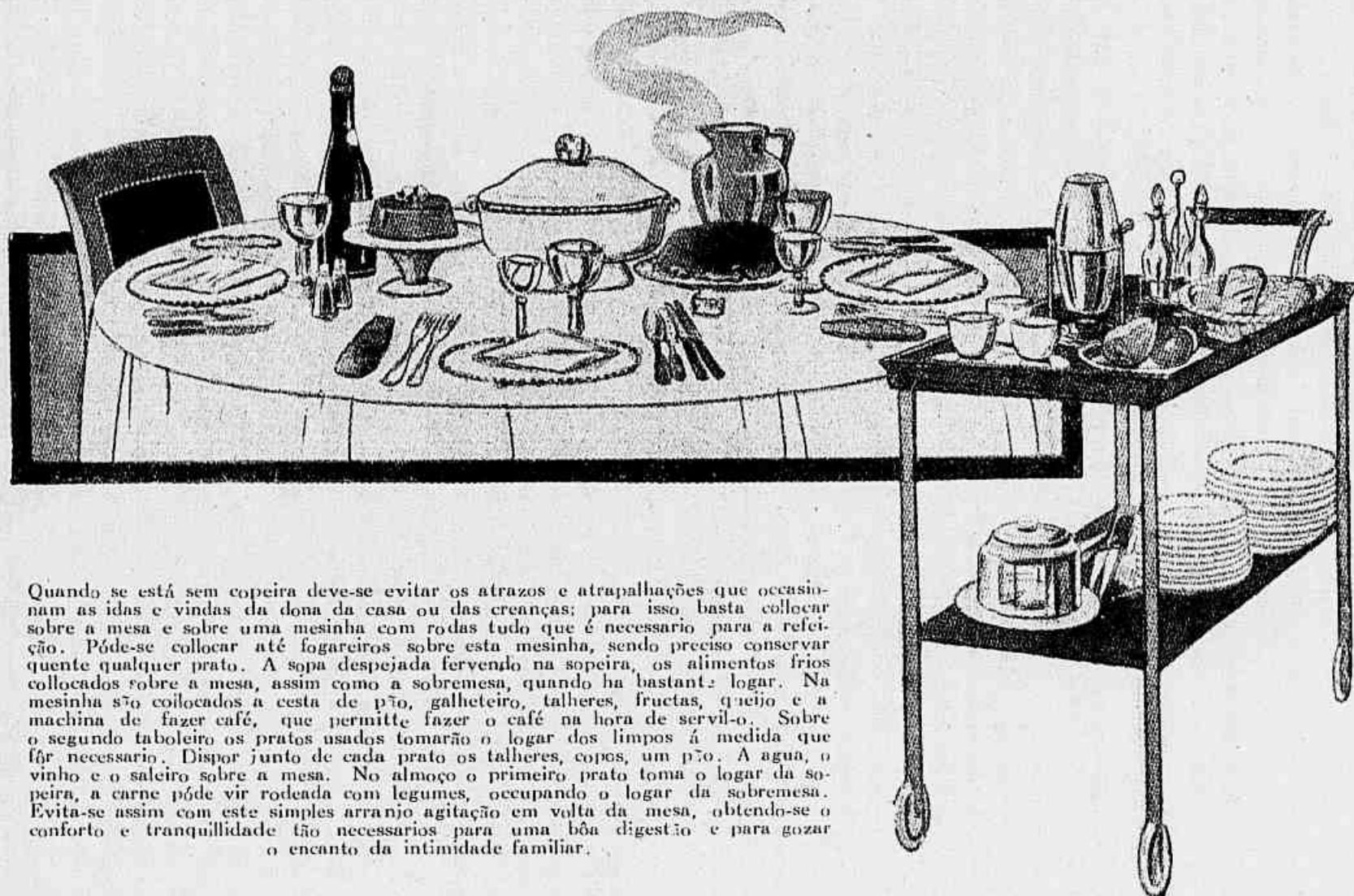
Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



NOSSA ALIMENTAÇÃO

Como simplificar o serviço da mesa, quando não se dispõe de copeira



Quando se está sem copeira deve-se evitar os atrasos e atrapalhamentos que ocasionam as idas e vindas da dona da casa ou das crianças; para isso, basta colocar sobre a mesa e sobre uma mesinha com rodas tudo que é necessário para a refeição. Pode-se colocar até fogareiros sobre esta mesinha, sendo preciso conservar quente qualquer prato. A sopa despejada fervendo na sopeira, os alimentos frios colocados sobre a mesa, assim como a sobremesa, quando há bastante lugar. Na mesinha são colocados a cesta de pão, galheteiro, talheres, frutas, queijo e a máquina de fazer café, que permite fazer o café na hora de servir. Sobre o segundo taboleiro os pratos usados tomarão o lugar dos limpos à medida que for necessário. Dispor junto de cada prato os talheres, copos, um pão. A água, o vinho e o salicó sobre a mesa. No almoço o primeiro prato toma o lugar da sopa, a carne pode vir rodeada com legumes, ocupando o lugar da sobremesa. Evita-se assim com este simples arranjo agitação em volta da mesa, obtendo-se o conforto e tranquilidade tão necessários para uma boa digestão e para gozar o encanto da intimidade familiar.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CHICORIA

SIRIS RECHEADOS

ESPARGOS À ITALIANA

CARNE ASSADA À DEMIDOFF

GELATINA DE LARANJA

PALITOS FRANCEZES

SOPA DE CHICORIA

Pôr para cozinhar na água quatro pés de chicória; depois de bem lavados e cortados, são necessários uns 40 minutos pouco mais ou menos. Pôr numa panela 40 grammas de manteiga e 35 grammas de farinha de trigo, mexer um pouco e juntar em seguida meio litro de caldo ou de água; tempera-se com sal, junta-se a chicória e deixa-se cozinhar em fogo brando uma meia hora; depois passa-se pelo coador ou peneira fina. Desfaz-se essa purê com 1 litro e $\frac{1}{4}$ de caldo ou de leite fervendo. Na hora de servir juntam-se 3 gemmas desfeitas num pouco de leite e 50 grs. de manteiga.

SIRIS RECHEADOS

Pôr para cozinhar 24 siris e deixar esfriar dentro da água em que foram cozidos.

Depois retira-se toda a carne dos cascos e das patas; soca-se, juntamente com 100 grs. de miolo de pão amolecido num copo de leite, junta-se um pouco de salsa picada e tres ovos cozidos, tempera-se bem e passa-se por uma peneira.

Pôr numa panela 100 grs. de manteiga, depois juntar a massa e mexer sobre fogo brando alguns minutos. Enche-se com essa massa as cascas, peneira-se por cima farinha de rosca e põe-se um pedacinho de manteiga sobre cada um; vão para o

forno sobre taboleiro, uns 15 minutos pouco mais ou menos.

ESPARGOS À ITALIANA

Pôr para aferventar um kilo de espargos; depois cortar cada um em quatro pedaços do mesmo tamanho (separar os pedaços da cabeça, os mais tenros); pôr numa frigideira 125 grs. de manteiga e 50 grs. de queijo *gruyère* e parmezão ralados, juntar as pontas de espargos, depois de 5 minutos juntar então as pontas reservadas, salpicar com mais 50 grs. dos queijos ralados e ficar mais 5 minutos em fogo forte, tomando-se cuidado para não pegar no fundo. Servir com molho de tomate.

Molho de tomate — Pôr numa panela 30 grs. de manteiga, juntar uma cebola ralada, um dente de alho esmagado e as pelpas de seis tomates de tamanho regular; temperar com sal, uma pimenta e um bouquet de cheiros. Tampar a panela e deixar em fogo brando, mexendo de vez em quando. No fim de meia hora pouco mais ou menos, passar por uma peneira depois de tirado o bouquet de cheiros. Pôr numa panela 30 grs. de manteiga, juntar 30 grs. de farinha de trigo, em seguida juntar a massa de tomate e um pouco de água sendo necessário.

CARNE ASSADA À DEMIDOFF

Pôr para assar um pedaço de *filet* de um kilo e meio pouco mais ou menos.

Pôr numa panela aparas de carne, 125 grs. de presunto, 50 grs. de manteiga e 25 grs. de farinha de trigo; deixar corar, mas não queimar, durante uns 7 a 8 minutos; desfazer em seguida com meio litro de caldo de carne.

Deixar cozinhar em fogo brando. Preparar durante este tempo a guarnição Demidoff. Pôr numa panela 60 grs. de manteiga, juntar arroz lavado 140 grs. e presunto picado 100 grs.; assim que o arroz estiver bem refogado juntar meio litro de caldo fervendo. Tampar a panela e deixar cozinhar em fogo brando uma meia hora pouco mais ou menos. À parte, pôr na manteiga quente (50 grs.) 150 grs. de cenouras picadas e uma boa colher de caldo de carne. Deixar cozinhar em fogo brando uns 20 minutos. Juntar então 100 grs. de cebolas picadas; tampar a panela e deixar cozinhar mais 20 minutos; depois juntar polpa de tomates (100 grs.), cozinhar mais 20 minutos e temperar. Unta-se com manteiga uma forma baixa, larga e com grande abertura no centro; pôr dentro o arroz apertando-se bem. pôr a forma em banho-maria enquanto espera. Virar o bolo num prato redondo e colocar no centro os legumes aos quais se junta um pouco do molho, que se cõa juntando um copo de vinho e o molho do assado, depois de desengordurado. O resto do molho é servido na moheira.

GELATINA DE LARANJA

Batem-se muito bem numa panela 5 gemmas com 175 grs. de assucar; junta-se 50 grs. de fécula de arroz; desmancha-se com meio litro de caldo de laranja; põe-se a panela em fogo brando e mexe-se constantemente, juntando-se depois sete folhas de gelatina vermelha (desfeitas em água quente). Retira-se a panela do fogo antes de entrar em ebulição. Juntar então 5 claras muito bem batidas. Despejar dentro de uma forma humida e pôr na geladeira.

juntar, mexendo sempre do mesmo lado, 300 grs. de fécula de batata. Misturar depois delicadamente as claras muito bem batidas. Forrar os tabuleiros com papel branco, peneirar por cima assucar e formar os palitos uns ao lado dos outros sem se tocarem, todos do mesmo tamanho; obtém-se isso usando uma colher bem cheia da massa.

que se deixa escorrer, começando pela parte de cima e retirando a colher para si. E' por esta razão que em França chamam, a este biscoito, biscoito de colher.

Querendo andar mais depressa para uma maior quantidade, substitua a colher por um sacco com bico.

Antes de pôr o tabuleiro no forno peneira-se assucar por cima dos biscoitos. Forno brando.

Querendo pode-se perfumar estes biscoitos com baunilha, água de flor de laranja ou *rhum*.



— Quer que a ajude, Maria?

— Muito obrigada, minha senhora, mas hoje não, que tenho muito que fazer.

PALITOS FRANCEZES

Bater 6 gemmas com 250 grs. de assucar até a massa ficar branca; depois

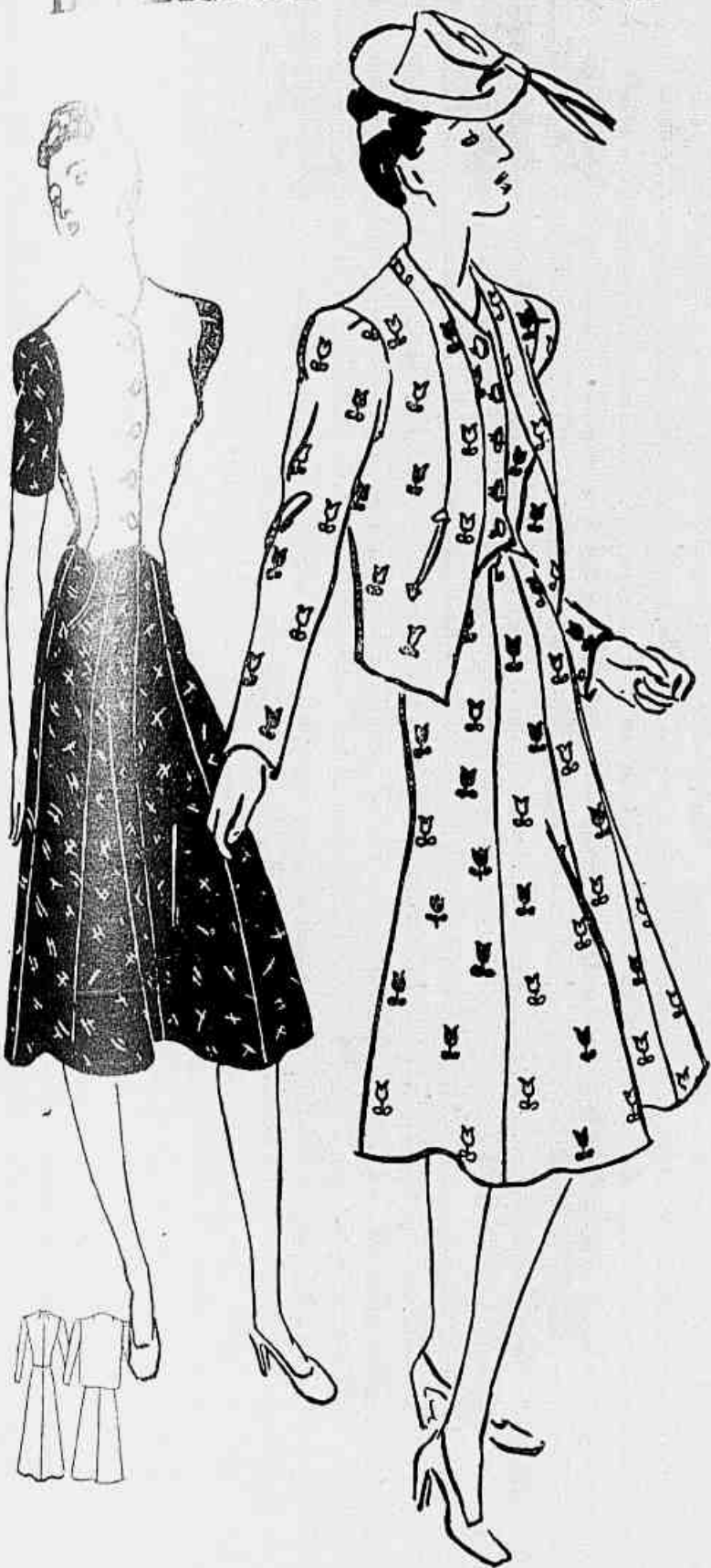
POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.
MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADOÔR

DIVERSOS MODELOS



- 1—Saia de tecido Rhodia azul marinho com desenhos brancos. Blusa-collète; as mangas e as costas do tecido da saia, a frente de fustão branco. Para ser usada com casaco largo e curto do tecido da saia.
- 2—Costume de tecido Rhodia com desenhos pretos e vermelhos, composto de saia, casaco e blusa-collète.



Vestido de crepe de seda azul marinho com desenhos brancos. Cinto do próprio tecido. Este vestido presta-se para ser executado em veludo de algodão.

Vestido de crepe georgette preto, com ordens de franzidos nos ombros e na cintura. Cinto e laços de lamé de prata.

NOISETTE



uma tonalidade nova
e *Mais Jovem*,
que lembra as faces
das morenas
beijadas pelo Sol...

Si a Sra. também admira — como os homens admiram — aquelle gracioso e suave tom moreno das mulheres dos tropicos, é facil, agora, tel-o em seu rosto... Experimente a nova e encantadora tonalidade "Noisette" que lhe apresenta o pó de arroz de Coty... É um tom differente, *mais jovem*, creado para augmentar o "charme" das mulheres lindas, dando-lhes novos attractivos de mocidade e belleza. Comece a irradiar mais juventude com o novo tom "Noisette" — que lembra as faces das morenas beijadas pelo Sol...

Coty

Gratis

Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Coty S.A.B. — Dep. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199

C1-EEE-134

Nome.....

Endereço.....

CÔRES: PÊCHE — NOISETTE — ROSE CHAIR

Cirurgia esthetica

E' hoje em dia pratica corrente a restauração ou remodelação das physionomias. Graças á cirurgia esthetica, quer as imperfeições da natureza quer os damnos

produzidos por accidentes são mais ou menos facilmente corrigidos. E para os proprios estragos do tempo ha reconstituições possiveis ou, pelo menos, consideraveis attenuações.

Se, porém, a technica da

especialidade tem feito modernamente grandes progressos, o processo é, em si, antiquissimo. Na India, ha dois mil annos, vigorava o costume de se cortar o nariz dos criminosos. Antes de se conhecer o systema anthropométrico de Bertillon ou qualquer outro meio racional de identificação, era aquelle um recurso facil para se saber se o individuo tinha já ajustado contas com a justiça. Mas os medicos hindús eram habéis e conseguiam refazer os narizes, utilizando para isso a pelle da testa dos pacientes. E assim se

vê que, recorrendo aos cirurgões para lhes modificar o semblante, não fizeram os gangsters norte-americanos mais do que seguir o exemplo dos seus collegas de ha vinte seculos passados.

A mais antiga obra de cirurgia esthetica que se conhece foi redigida pelo medico italiano Gaspare Tagliacozzi, em 1597. Para refazer um nariz, empregava esse precursor a pelle do braço. Ao que elle deixou dito, o systema dava admiraveis resultados; mas o braço do guerreiro ou do duelista ficava immobilizado até que o enxerto pegasse.





Ann Miller (Columbia)

CERA MERCOLIZADA

conserva a cutis joven!



A moda actual exige pouco "maquillage", para fazer sobressahir a belleza é necessario, portanto, que a cutis seja naturalmente lisa, alva e joven. O uso diario da Cera Mercolizada (Mercolized Wax) é o unico processo infallivel de conservar a sua cutis joven e encantadora. A Cera Mercolizada faz desprender-se toda a camada externa da pelle em particulas minusculas, eliminando da sua tez as queimaduras de sol, os pannos, rugas e todas as imperfeições. Cera Mercolizada revela a belleza occulta. Carminol é o rouge perfeito que lhe agradará completamente. Adhere durante o dia todo. Carminol póde ser obtido na côr preferida, em pó ou tablettes. A' venda em todas as pharmacias, lojas e perfumarias.



Vestido de flexivel crepe lilá, todo plissado.



Saia de flanela branca, casaco de flanela branca listada de verde e vermelho. Blusa de jersey verde.

TABLETTES

ANTI-FEBRIS E CONTRA RESFRIADOS

PRODUCTO
666
Cortam Resfriados em 1 dia
Febres Incontinenti.

VARIEDADES

Muita memoria... ou insufficientel

E' precisa uma bôa e segura memoria para enfrentar a tribuna sem uma anotação ou então ter grande confiança na improvisação, escreveu um jornalista francez. Oradores foram obrigados a renunciar porque subitamente, num dia azia-go, a deusa Memoria abandonou-os, a palavra falhou e o synonymo não veio em soccorro daquella que tinha voador. Entre muitos exemplos, este lembrado pelo sr. Maurice Ajan tem graça.

O sr. Lafond de Saint-Mur, deputado no tempo do Imperio, aprendia tudo palavra por palavra. Um

dia, na Camara, pronunciou um discurso que todos proclamaram notavel; mas, alguns dias mais tarde, Jules Richard chamou a attenção, no Figaro, da extranha coincidência daquella "improvisação" com um discurso pronunciado, sob a Restauração, por Benjamin Constant.

Mas o sr. Lafond de Saint-Mur não se atrapalhou por tão pouco.

"Tenho uma memoria prodigiosa, disse elle; basta-me ler mesmo um longo trecho para retel-o de cór. Tinha lido e retido este discurso, ha alguns annos, e quando me veio a ideia no decorrer dos debates "acreditei que era meu."

Mas, mais tarde, no Senado, aconteceu-lhe outro

desastre. Estava na tribuna recitando um discurso, quando de repente pára, não encontrando mais a palavra. Procura. A palavra não vem...

Foi um momento perigoso para todos. Recomeçou a phrase, e exactamente no mesmo ponto parou novamente! Foi o presidente, sr. La Royer, que o livrou da atrapalhação annunciando ao Senado que o orador estava indisposto, a sessão suspensa.

Vinte minutos depois, o orador sobe novamente á tribuna com sua palavra achada. Recomeça a phrase e no ponto exacto a palavra foge outra vez! Mesma scena, mesma intervenção do presidente que, esta vez, levantou a sessão definitivamente.

O sr. Lafond de Saint-Mur nunca mais appareceu na tribuna.

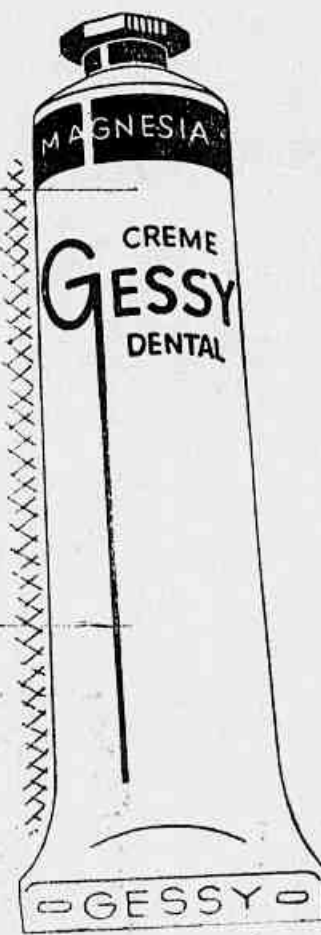


HÁ UMA BATALHA A SER VENCIDA

todos os dias...

• Dentes alvos e sãos... um sorriso fascinante... e a vitória é sua! Proteja êsse tesouro, que a Natureza lhe deu, usando 3 vezes ao dia o Creme Dental Gessy, cuja fórmula, que contém leite de magnésia, é a garantia da saúde e beleza de seus dentes.

USE TAMBÉM ÊSTES PRODUTOS GE SSY:
Para a Pele: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia
Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina



GESSY
CREME DENTAL

As flores de renda guarnecem vestidos, blusas e chapéus

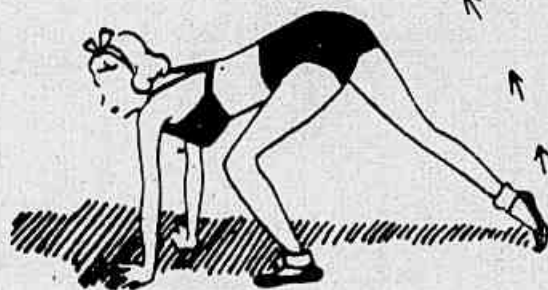


Essas flores, que guarnecem com tanta graça, podem ser executadas com toda a facilidade. Para isso, começar por fazer uma água de gomma na qual se mergulham os pequenos pedaços de laize, que se cortam com 5 centímetros de diâmetro para as rodellas A — de 1 a 4, e de 5 centímetros de lado para os quadrados B. A flor tem tres petalas, o miolo é formado por tres botões de lingerie. Cada petala é franzida de Z a Z e modelada com o polegar para formar o concavo necessario. Franzindo mais ou menos essas petalas, é possível pôr quatro ou cinco petalas numa flor. C — 1, 2, 3 — Pode-se substituir os tres botõeszinhos (3) por um dos tres modelos, seja um pequeno anel executado com o ponto de fiação (2) seja por uma pequena bola de crochet (1). B-1 a 4 — O modelo 4 é formado por um quadrado de laize engommado como mostra a fig. B-1. Ainda um pouco humido é collocado sobre um ovo de coser meia em madeira e deixa-se esfriar. B-2. No centro X será cozida a bola de crochet B-3, o anel ou os botões. Essas flores executadas na laize rosa guarnecem um vestido de crepe Georgette preto, que tem a pala e a faixa de crepe rosa. Numa blusa azul marinho as flores serão executadas em laize ocrea. Para guarnecer um canotier de palha azul as flores serão executadas em laize branca.

Saude e beleza pelo exercicio



Equilibrio sobre as mãos



Não ha graça sem equilibrio; os professores de dança bem o sabem, tanto que o seu primeiro cuidado é ensinar os seus discipulos a conservarem, nos movimentos mais difficeis e nos "arabescos" os mais artisticos, um equilibrio que parece sempre natural mas que é o resultado de um longo trabalho. Observem e verão que sempre num film, quando querem representar um personagem ridiculo, fazem-n'o esbarrar nos

obstaculos, e cair; o andar indeciso de um embriagado, que a cada passo parece perder o equilibrio, provoca quasi sempre a hilaridade. E' fazendo exercicios difficeis que se consegue perfeito o simples equilibrio da marcha e dos movimentos. Enquanto não estiverem bem exercitadas e seguras, não tentem fazer sósinhas um equilibrio vertical sobre as mãos. Tomem, antes de se arriscar, lições com um bom professor.

O ponto mais importante é ter bastante força nos braços para supportar o peso do corpo e manter sempre os braços bem tesos.

Se um desses dois pontos de apoio cedesse, toda a massa do corpo seria bruscamente levada para o lado fraco, e o tombo pode ser grave se não houver bastante presença de espirito ou sciencia para impedir-o.

Impulso — Só depois de muitas experiencias se acaba por saber exactamente que impulso deve dar-se e como o dirigir.

Começa-se suavemente, com impulsos sufficientes que se reforçam pouco a pouco. Seria um erro dar, a primeira vez, um impulso que pode ser muito forte e levar para o outro lado da vertical a attingir. Arrisca-se a cair desajeitadamente

RENDELLS

concorre para a preservação da belleza



OS cuidados e trabalhos oriundos do casamento não affectam necessariamente a belleza da mulher. Repare nas suas amigas que, embora casadas e mães, conservam a juventude e a belleza...

Ellas sabem evitar prudentemente alterações inesperadas do rythmo physiologico e afastam assim as causas de envelhecimento precoce.

Rendells, producto de absoluta confiança, offerece-lhe a segurança da normalidade da sua vida, sobre que repousam a formosura e a mocidade perennes.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americana

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.



QUANDO FÔR Á *Praia*



proteja sua pelle contra as injurias do Sol...

SI a Sra. gosta de passar horas ao Sol das praias, não precisa ter receio das sardas que o excesso do Sol provoca. Proteja seu rosto com Leite de Colonia! Todas as manhãs e todas as noites, applique um pouco de Leite de Colonia no rosto, colo e braços. Leite de Colonia é um verdadeiro tônico, que limpa, alveja e amacia a pelle, corrigindo todos os seus defeitos e imperfeições.

Leite de Colonia



STAFIX assenta o cabelo e realça a elegancia das Senhoras e Cavalheiros!

sobre o pescoço ou sobre a cabeça.

Posição de partida — As mãos collocadas sobre o solo e afastadas pouco mais ou menos de 50 a 60 centímetros, deixando os pés sobre o solo, o primeiro com o joelho dobrado bem perto da mão corres-

pondente (pé e mão esquerda, por exemplo, a 25 centímetros um da outra), o direito já esticado e prompto para erguer-se enquanto que a perna dobrada serve de mola e dá-lhe o impulso. A cabeça erguida.

Posição vertical — Quando se atinge o equilibrio

vertical, deve se encontrar na seguinte posição: o corpo forma um leve arco; os pés estão pouco mais ou menos collocados acima da cabeça, as mãos justo abaixo dos hombros, no mesmo prolongamento vertical, e os braços muito tesos. A região renal o mais cavada possível, a cabeça sempre erguida, as pernas esticadas e reunidas.

Das jovens athletas photographadas, uma unica realisa um equilibrio perfeito: a primeira á esquerda. Sua cabeça está erguida, seus braços entesados e direitos, a região renal bem cavada; sómente, seus pés não estão perfeitamente reunidos.

A segunda e a quarta vão cahir rapidamente, suas pernas separadas e o impulso não tendo sido sufficiente. A terceira mantem-se sobre braços mal entesados e suas pernas não subiram com a mesma força, a esquerda não ficou ao mesmo nivel que a direita.

Exercitando-se num quarto pode-se para começar collocar as duas mãos a 15 centímetros da parede. Os pés, depois de erguidas as pernas, applicam as plantas dos pés sobre a parede mantendo-se em equilibrio na posição vertical.

Mas se mesmo assim é difficil conseguir, pedir então o auxilio de uma outra pessoa para ajudar a erguer as pernas nas primeiras experiencias.



LOJA DE MODAS

A fregueza — Olhe, aqui está exactamente o tom vermelho que eu prefiro.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

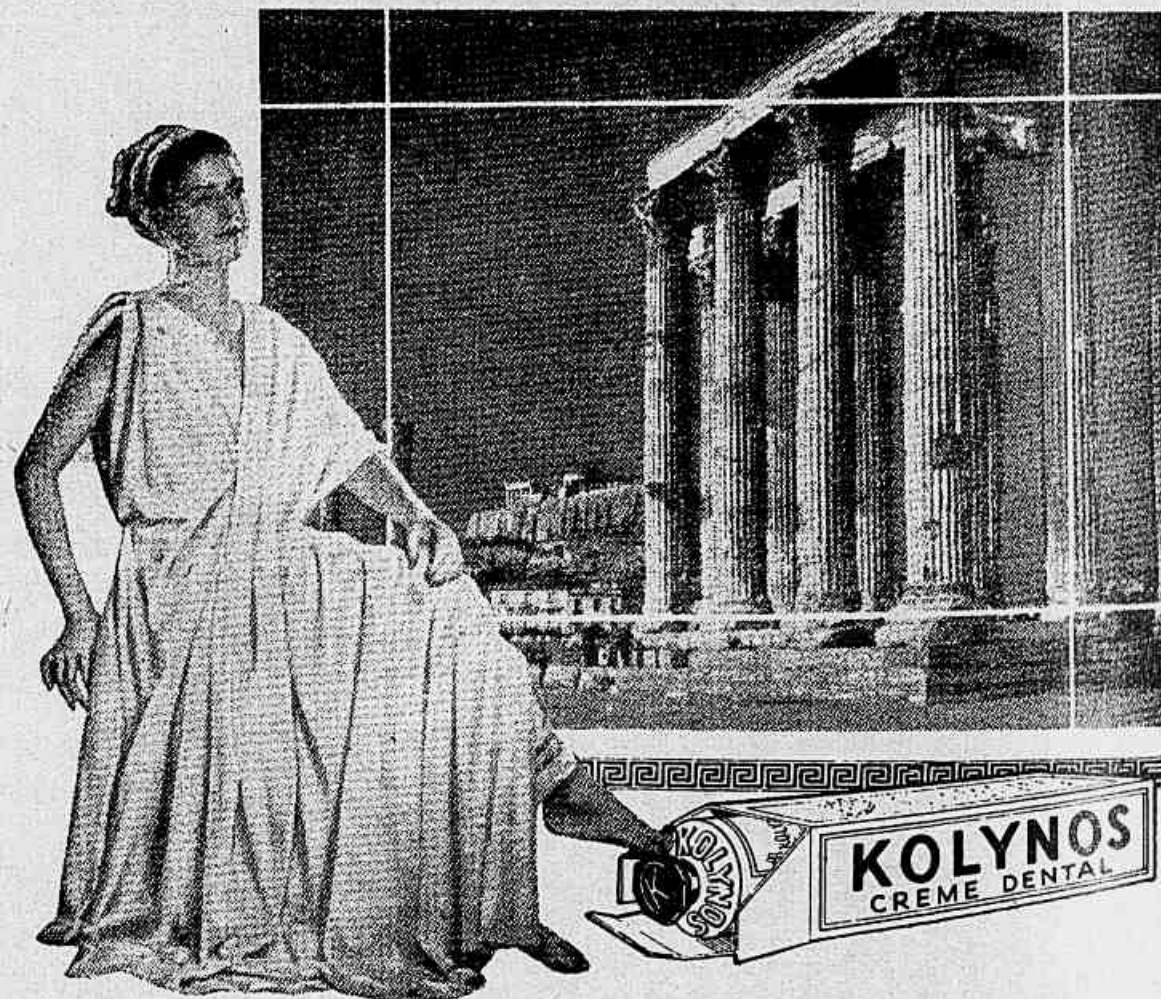
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

As toilettes para a noite



1 — Vestido de renda preta, a saia muito franzida e corselet mantendo os franzidos do corpo. 2 — Vestido de organza ou organdi azul claro com pintas pretas, manguinhas bouffantes e decote imperatriz Eugenia. Botões azues e bouquet de flôres côr de rosa. 3 — Vestido de setim preto e casaco de setim rosa listado de preto. Rosas côr de rosa no casaco.

Os Gregos chamam de "ΚΟΛΥΝΟΣ"



QUANDO o Dr. N. S. Jenkins, um dentista de fama mundial, creou o creme dental Kolynos, elle tirou o nome Kolynos do Grego.

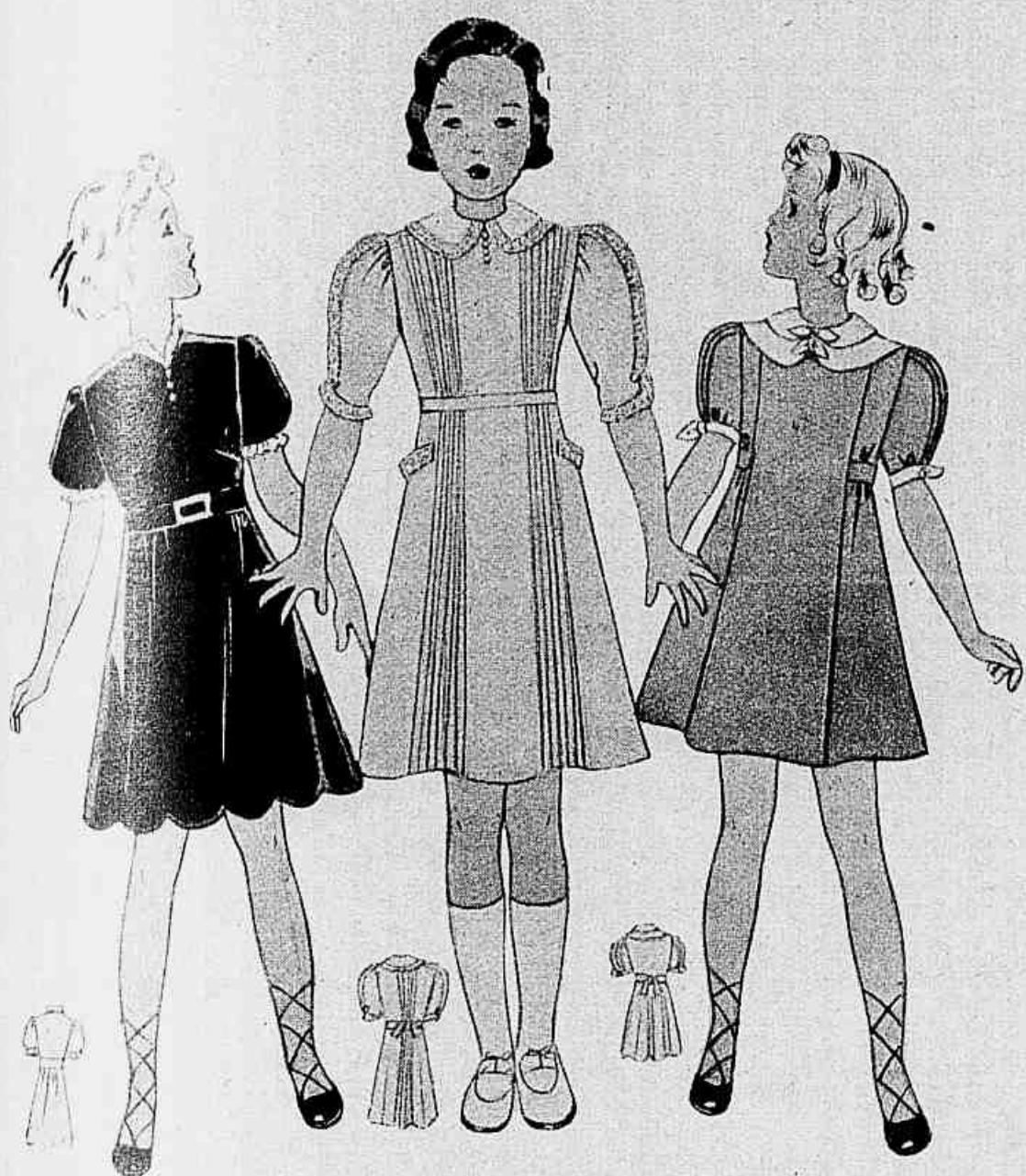
Hoje, na Grecia usa-se Kolynos não só pela origem Grega do seu nome mas tambem porque os Gregos sabem que Kolynos conserva os dentes limpos e brilhantes e as gengivas sadias. Assim como em 87 outros paizes, os dentistas de lá, recomendam Kolynos pela sua acção notavel de limpar e proteger os dentes.

Experimente Kolynos e veja como este dentifricio moderno e scientifico melhora a apparencia de seus dentes.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

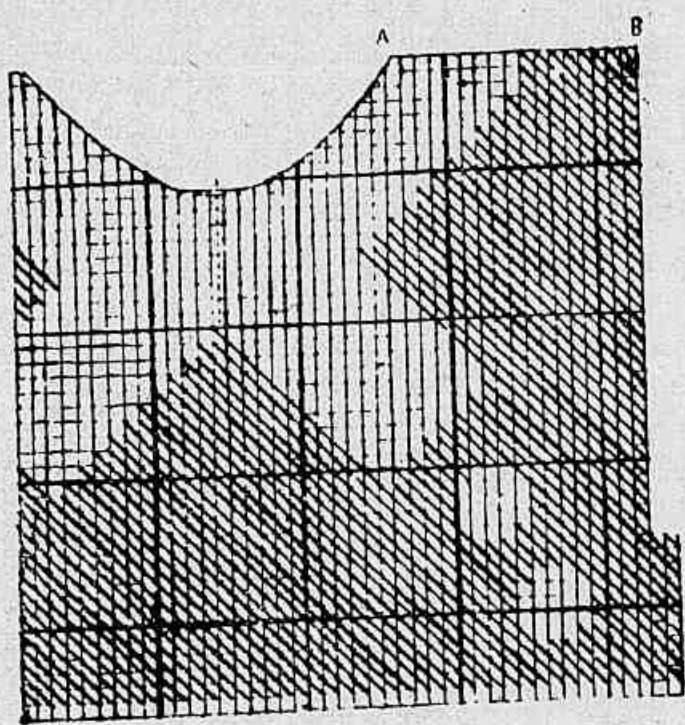
É ECONOMICO— um centimetro é sufficiente.

Modelos para Crianças



1 — Vestido de crepe Rhodia vermelho, recortado em festões e guarnecido com babadinhos franzidos de tulle na golla e nas manguinhas. 2 — Vestido de tecido de ALBENE azul, a frente e as costas com grupos de preguinhas; as mangas, bolsos e a golla de crepe branco enfeitados com renda azul. 3 — Vestidinho de jersey verde, a golla dupla e os punhos de fustão branco.

VESTIDINHO DE TRICOT DE LÃ



Pala — frente

Este elegante vestidinho, executado com lã verde jade, é guarnecido com lã Angora branca.

Para a execução dum vestido para criança de 1 anno a 18 meses são necessarias 200 grs. de lã Acrée e dois novelos de lã Angora, duas agulhas de 2 mm. 1/2 de diametro.

Frente — Pôr na agulha de tricô 124 malhas; fazer 16 carreiras no ponto de areia: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, inver-

tidas em todas as carreiras (fig. 1); depois tricotar 90 carreiras no ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso; quando se obtiver 26 centímetros de altura, tomar todas as ma-

lhas duas a duas, para franzir a roda na cintura. Tomar depois a lã Angora, fazer 8 carreiras no ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (fig. 2). Retomar a lã verde e fazer



Vestidinho de voile branco com desenhos azues e vermelhos, guarnecido com ordens de franzidos na cintura e com um babadinho formando collar.

10 carreiras no ponto de jersey. Fechar então 3 malhas de cada lado, para as cavas; fazer ainda 4 carreiras no ponto de jersey e depois começar o desenho com a lã Angora seguindo o desenho acima das bolas; estas são bordadas depois de terminado o trabalho (fig. 3 e 3-bis). Seguir também o desenho (3-bis) para a formação do decote. Fechar as malhas dos hombros a direito quando se tiver obtido os 13 centímetros de altura.

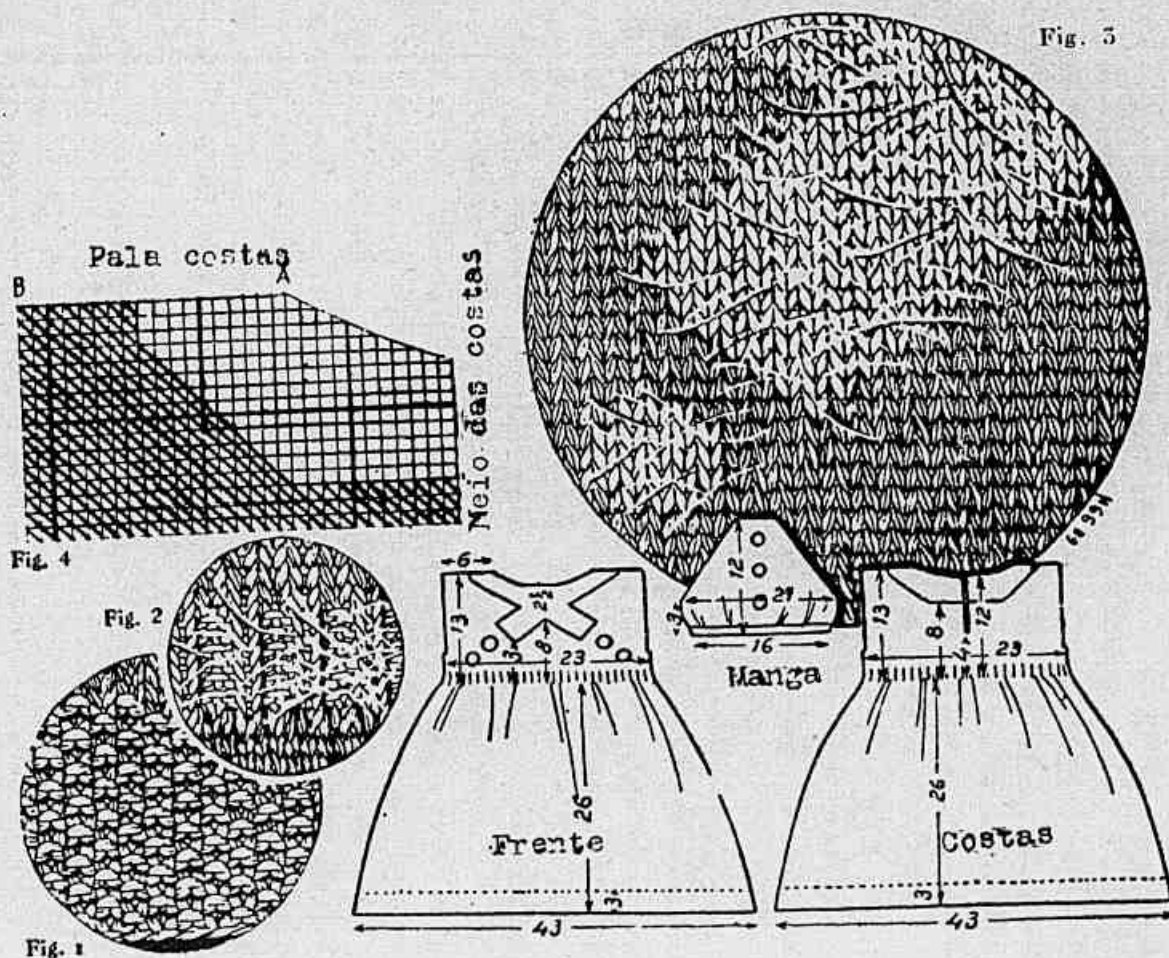
Costas — Trabalhar exactamente da mesma maneira que na frente e separar o

trabalho em dois a 4 centímetros acima da cintura, mas conservando 3 malhas a mais do lado direito; essas 3 malhas são tricotadas no ponto de musgo. Pôr na agulha mais 3 malhas no lado esquerdo. A 8 centímetros acima da cintura, tomar a lã Angora e seguir o desenho da fig. 4. Fechar as malhas quando se obtiver a altura determinada.

Manga — Pôr na agulha de tricô 34 malhas e fazer 4 carreiras de ponto de gaita com a lã Angora.

Depois tomar a lã verde e tricotar o ponto de jersey pondo 2 malhas na mesma malha nas 30 malhas do meio. Fazer 8 carreiras no ponto de jersey (ou 3 centímetros), e fechar 2 malhas de cada lado, duas vezes, depois 1 malha até que restem apenas 18 malhas que são fechadas a direito.

Bordar remalhando com a lã Angora as bolas das mangas e as da pala da frente. Fazer as costuras e na abertura das costas fazer alças e pregar botões.



Cinco leguas de comprimento

Se enfileirassemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo cronico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapeutica.

A fita moderna "Triomphe" empregada como lacets, laços, faixa, debruns põe sua nota chic nos vestidos e acessórios da toilette



1 — Num vestido de crepe vermelho, estreita fita de velludo preto forma guarnição enfiada no tecido, terminando-se por laços. 2 — Numa golla-écharpe de setim as iniciais formadas por fita em tom vivo. 3 — Num vestido de crepe preto, com mangas raglan e corselet, uma fita de setim ou velludo rosa claro põe uma nota alegre. 4 — Uma fita de velludo saphira desenha um bolero e guarnece as mangas deste vestido de crepe azul claro. 5 — Vestido de crepe ou velludo roxo, larga faixa de fita rosa arroxado. 6 — Interessante casaco abotoado nas costas, de lã bege, guarnecido com fita de velludo marron.

Para evitar rugas

Garantem que Ninon de Lenclos tinha sabido evitar as rugas empregando a seguinte pomada.

Succo da cebola do lirio

branco e mel de Narbonne, de cada substancia, duas onças e 70 grammas; juntar 1 onça de cêra branca derretida, misturar tudo muito bem para formar a pomada com a qual

se unta o rosto ao deitar-se. Limpa-se no dia seguinte com um panno fino e macio.

Em todos os casos, se esta pomada não impedir as rugas de apparecerem, não pode fazer mal á pelle.



Nenhuma joia VALE MAIS!

Azues como saphiras ou verdes como esmeraldas, seus olhos são o seu maior thesouro. Co serve-os sempre limpios e sadios, usando diariamente algumas gottas de Lavalho.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS



— Listados os seus romances, mas nunca o senhor provou ter tanta imaginação como na sua ultima declaração de rendas.



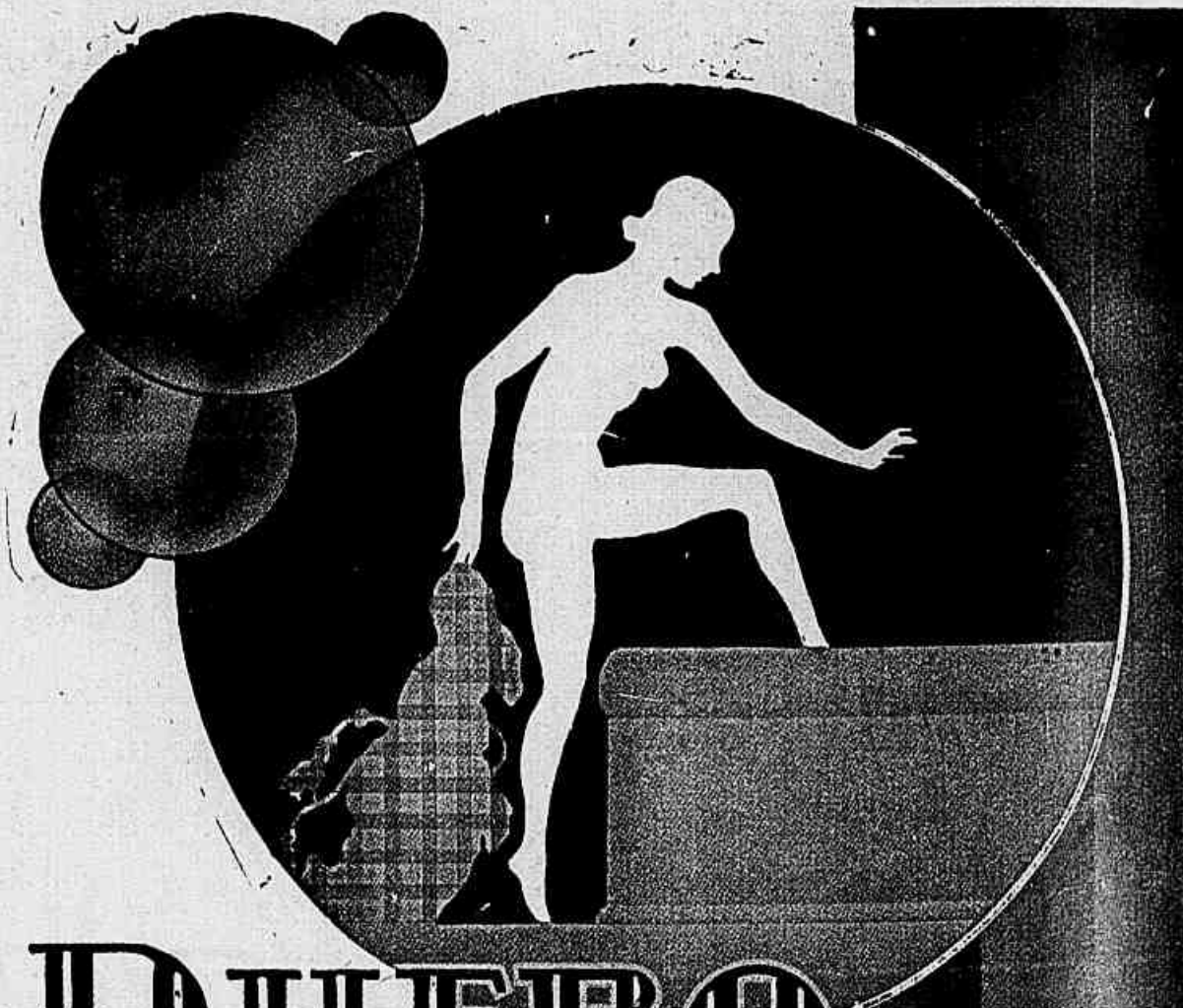
Com mil raios! Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contrôle dos seus nervos, sensiveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providenciaes para normalizar o systema nervoso.

ADALINA
BAYER
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO



1 — Saia-calça de lã ou linho de fantasia, fundo branco com desenhos azul marinho. O panno da frente respontado de azul marinho. O casaco de flanela ou linho branco com pespontos azul marinho. 2 — Saia-calça e blusa de lã ou linho branco. A saia com pala, pregas duplas e bolsos com fecho éclair. A blusa com pala redonda, mangas raglan, fecho éclair na frente e nos bolsos.



PHILBO

O SABONETE DE INDELEVEIS E APRI-MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE"



Blusa de tricot



Esta blusa é executada num bonito ponto rendado. O abotoamento é colocado na frente sobre uma tira feita no ponto de jersey; neste mesmo ponto a golla formada por uma tira.

É feita com linha A la Comète, lavável.

As medidas dadas para manequim 42. São necessárias pouco mais ou menos 250 grs. da linha branca ou de tom suave (os novelos têm 50 grs.) e 2 agulhas de tricô de 3 mm. e meio de diâmetro.

Pontos empregados: Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. Ponto

rendado: pôr na agulha as malhas necessárias, tricotar uma carreira todas as malhas pelo avesso. 1.ª carreira (direito do trabalho): tricotar (x) 3 malhas pelo direito, 1 laçada, tricotar 1 malha, 1 malha escorregada da agulha esquerda para a agulha da direita sem a tricotar, 2 malhas juntas. Passar por cima dessas 2 malhas a malha escorregada, tricotar 1 malha pelo direito, 1 laçada e recomençar em (x).

2.ª carreira: toda pelo avesso e tricotando todas as malhas e laçadas. Essas duas carreiras repetem-se sempre.

Execução: — Costas — Começa-se pela parte de

Riquezas nacionais

Dentre as riquezas nacionais podem ser destacados os nossos oleos, considerados sem similares no Mundo.

Utilizando essas materias primas do paiz, EUCALOL - um produto genuinamente nacional - apresenta o maximo de qualidade.

O publico sabe que consumir este produto nacional é concorrer diretamente para sua propria riqueza e bem estar.

Essa, a razão da preferencia que vinte e cinco milhões de brasileiros dispensam ao EUCALOL.

Exija Eucalol
confecionado com
materia prima do

Brasil

O Sabonete do Brasil: Eucalol

Defendamos o nosso milreis

BRASIL LTDA

baixo; pôr na agulha de tricô 112 malhas e tricotar em linha recta até obter 11 centímetros de altura. Depois fazer de cada lado 7 vezes um augmento com 3 centímetros de intervalo. Quando se obtiver 31 centímetros de altura, formar as cavas fechando de cada lado com uma carreira de intervalo 5 malhas, depois tres vezes 2 malhas e quatro vezes 1 malha (15 malhas no total). Quando as cavas tiverem 16 centímetros de altura, fechar de cada lado para formar os hombros, com uma carreira de intervalo, 8 por 8, 32 malhas (para cada hombro) e de uma vez as malhas restantes para a golla.

Frente — Começa-se pela parte de baixo do lado esquerdo. Pôr na agulha de tricô 81 malhas. As 20 malhas á esquerda do trabalho são tricotadas no ponto de jersey para dobrar-se depois em bainha. As outras malhas são tricotadas no ponto rendado. Tricotar 10 centímetros em linha recta. Fazer em seguida do lado da costura quatro vezes um augmento com 5 centi-

metros pouco mais ou menos de intervalo. Quando o trabalho medir 31 centímetros de altura, fechar para a cava, com uma carreira de intervalo, uma vez 5 malhas, tres vezes 2 malhas e seis vezes 1 malha. Quando a cava tiver 18 centímetros de altura, enviezar o hombro como nas costas. Simultaneamente, quando a borda da frente tiver 45 centímetros de altura, fechar deste lado uma vez 20 malhas e com uma carreira de intervalo sete vezes 2 malhas e duas vezes 1 malha.

Fazer o outro lado da mesma maneira, mas em sentido inverso e formando 7 casas duplas da seguinte maneira: tricotar 3 malhas

de beirada, fechar 4 malhas seguintes, tricotar 6 malhas, fechar as 4 malhas seguintes, tricotar as 3 malhas ultimas. Essas malhas são postas novamente na agulha na carreira seguinte.

Forma-se a bainha dobrando a tira e juntando as casas umas sobre as outras. As primeiras casas são formadas a 8 centímetros, medindo de baixo, as outras com 6 centímetros pouco mais ou menos de intervalo.

Manga — É toda feita no ponto rendado; a parte de baixo vira para formar punho. Pôr na agulha de tricô 72 malhas. Tricotar em linha recta 5 centímetros, depois fazer de cada lado um augmento todos os 10

centímetros. Formar o arredondado da manga fechando de cada lado, com uma carreira de intervalo, uma vez 3 malhas e depois sempre 1 malha até restarem somente 24 malhas, que são fechadas todas de uma vez.

Golla — É formada por uma tira recta que se dobra no meio (para ter como as bainhas da frente mais firmeza.) Pôr na agulha de tricô 20 malhas, tricotar no ponto de jersey até obter-se 32 centímetros de comprimento.

A blusa depois de prompta é humedecida com agua de gomma e passada pelo avesso sobre táboa bem forrada para o tricô ficar com todo o relevo.

PHILAGYNA

THEODULE WOLFF

PESSARIO PRESERVATIVO



DA MULHER

A D. A ELEGANTE E FINA USA SEMPRE PHILAGYNA

Termômetros Clínicos
"Casella, London"
Hors Concours.



Mascara de Lama

MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA

MASCARA DE BELLEZA
UNICA REGISTRADA, DA

Academia
Scientifica de Belleza

— DE —

Mme. Campos

ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza
A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA
PASTA D'AMENDOAS
RAINHA DA HUNGRIA
EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil



O banho de sol deve ser frequente, mas não prolongado, para que possa ter effeito salutar. O sol é o melhor medico e o mais barato, quando se sabe aproveitar seus raios beneficos.

De accordo com um grande educador, é um grande erro condemnar á immobildade uma creança turbulenta ou muito vivaz. Não se deve eliminar essa vivacidade, mas saber dirigil-a, fornecendo á creança alguma tarefa que lhe resulte agradável, para que com ella se entretenha.



Podias bem fazer este favorzinho. Dá um salto alli na aldeia para comprar uns cigarros.



Cloche de picot preto enfeitada com uma coroa de camelias brancas, rosas e vermelhas. Fita de chamalote preto.

DÔRES nas JUNTAS

Signal Indiscutivel
de que os vossos
Rins Estão
Affectados

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funcionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saúde estes toxicos são eliminados do organismo atravez da bexiga — e nem sequer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra função. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

**OS RINS SÃO SENTINELLAS
INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE
MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE**

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser eliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a



produzir rheumatismo, dores nas juntas, dores nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo também soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os R'ns e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammation é reduzida e os rins vão sendo restituídos á saúde, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desaparecer os vossos incomodos e as vossas dores.

Tende confiança neste remedio contra as Rheumatismo, Dores nas Costas, Lumbago, Dores nas Juntas, Cystite, ou quaesquer Irregularidades Urinarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



Satisfeito!

• A satisfação da
criança vem da sua
saúde. A saúde vem
da alimentação com
as vitaminas do

CREME DE ARROZ

REISA



FIUSA & IRMÃOS
SÃO PAULO

Panam

Embora pareça um absurdo, muitos cientistas são de opinião que os brinquedos que se costuma dar ás crianças devem ser uma reprodução do que a gente crescida usa, como as bicycletas, os automoveis, os modelos de aviões. A creança começará cedo a praticar com o verdadeiro machismo desses objectos e não com falsas imitações.

A aranha affrouxa a teia quando se aproxima um temporal, reteza-a nos dias de sol e fica immovel quando chove. A teia é tão elastica que não ha vento que a destrua.

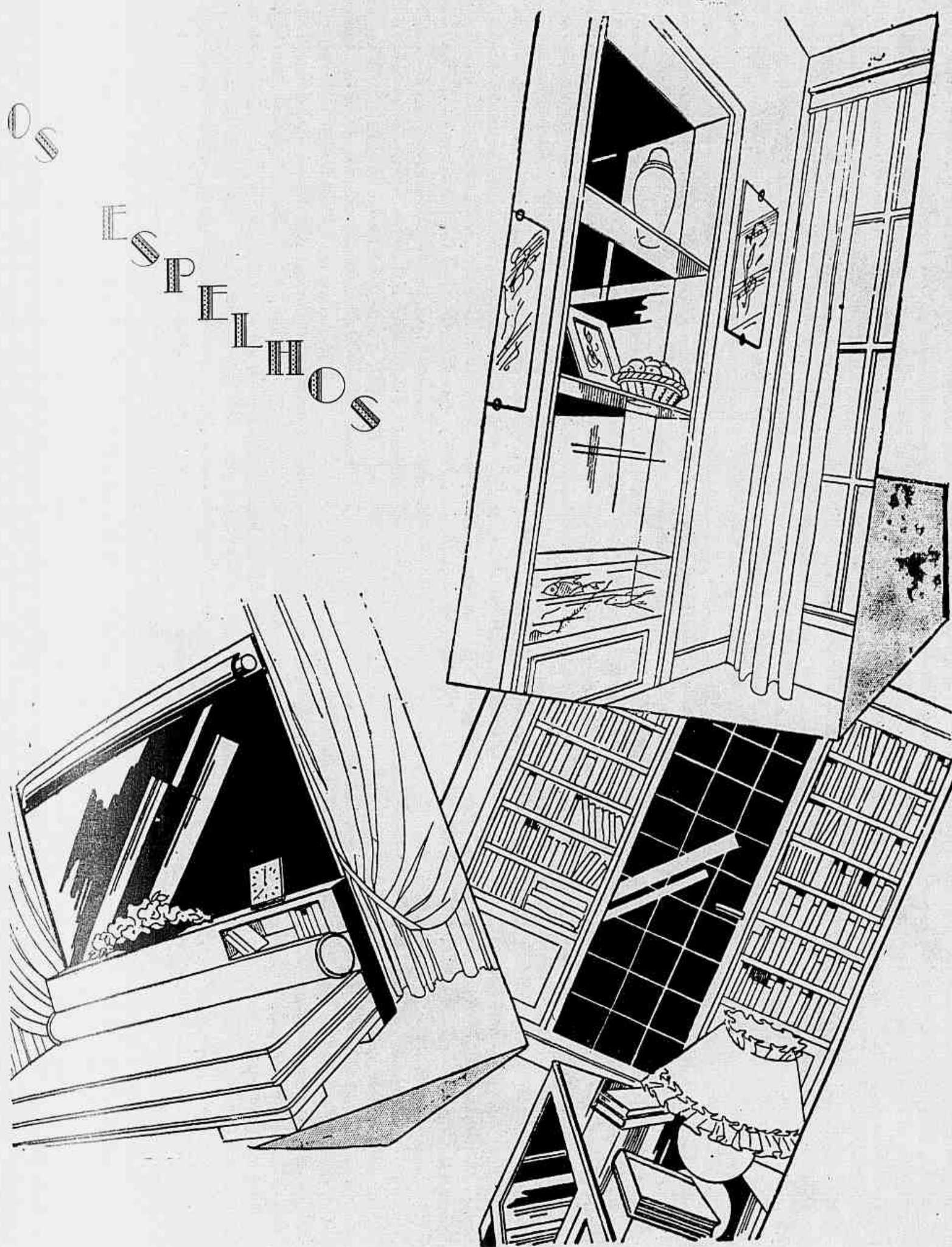


CARNAVAL

— Não o reconhecia, "seu" Fernandes! Arranjou uma fantasia curiosa!

— Sim... uma ideia da minha esposa...

ORNAMENTAÇÃO do LAR



OS
ESPELHOS

Os espelhos dão aos aposentos este aspecto moderno de luxo que é tão apreciada actualmente: suas grandes superfícies planas, suas linhas sóbrias, harmonizam-se perfeitamente com o mobiliário moderno. O emprego dos espelhos na decoração é relativamente fácil, mas é preciso observar os seguintes princípios: um

espelho bem collocado illumina e augmenta um aposento. O melhor exemplo a dar é o do emprego que tantas vezes é feito nos cafés e nos restaurantes, cobrindo-se uma parede toda com espelhos, não é sómente para permittir aos frequentadores o mirarem-se: é para augmentar o tamanho da sala; muito frequente-

mente o espelho é collocado em frente da porta: entrando, tem-se a impressão de uma sala duas vezes mais comprida. Pode-se tirar partido deste effeito nas casas empregando-se este mesmo processo, por exemplo, num vestibulo um pouco acanhado.

O segundo principio é este: os espelhos dão luz;

por esta razão devem ser collocados nas partes escuras dos appartamenti menos providos de janellas. Mas é preciso evitar os pontos em que os raios de sol vão bater e importunar reflectindo desagradavelmente a luz excessiva.

Quando nos appartamenti ha partes reentrantes ou portas condemnadas, com

bastante profundidade, pode instalar-se uma mesa de toilette, cabide ou prateleiras, segundo sua collocação seja num quarto de dormir, vestibulo, sala de jantar ou sala de visitas. Numa sala, forra-se o fundo e os lados com espelhos e collocam-se prateleiras de vidro, transparente ou opaco. Sobre essas prateleiras devem ser collocados de preferencia objectos leves: vasos, uma photographia, mesmo uma cesta com fructas, se foi adoptado este dispositivo numa sala de jantar. Na parte de baixo pode-se pôr um aquario, mas não esquecendo que os peixes e as plantas aquaticas teem sempre necessidade de luz e de ar; é preciso pois que não fique longe de uma janella. Realisa-se a iluminação do aquario por uma gambiarra horizontal collocada por trás da borda junto ao espelho; sendo de um lindo effeito as plantas e peixes reflectindo-se no espelho. Mesmo sem aquario pode-se empregar este meio de iluminação, a menos que se prefiram as longas lampadas collocadas verticalmente ao longo da parte reentrante no nivel da parede; mas nestes dois casos a iluminação deve ser indirecta, querendo obter lindos resultados.

Graças ás prateleiras, não é necessario para o fundo nem para os lados espelhos inteirigos: apenas pedaços que vão de uma prateleira á outra. Desenho 1.

O segundo desenho mostra um dispositivo que dirá muito bem num studio ou sala onde a iluminação é insufficiente e cujas dimensões são pequenas; é constituido por um grande espelho rectangular que cobrirá toda a parede por trás do divan. Colloca-se entre este e o espelho um movel de madeira que terá diversas vantagens: reduzir a altura do

DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas e seus grandes mostruarios anexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e tambem a variedade de novos modelos, muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo das melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitarem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações; e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis "Lamas" vendem-se exclusivamente na fabrica.

espelho, e ainda permittir collocar dentro livros e por cima objectos de arte e flores. Como precedentemente, a iluminação deve ser feita por uma gambiarra horizontal, mas neste caso collocada em cima do espelho.

Num escriptorio ou studio, cujas paredes são guardadas com estantes para livros, pode-se, para dar mais luz e graça ao aposento, forrar com um grande espelho uma porta comum ou, melhor ainda, com pequenos espelhos quadrados, conseguindo-se assim uma porta original da qual se pode tirar lindos effeitos.

Basta para isso que se colloque em face della uma lampada clara com abat-jour de mousseline; esta reflectir-se-á na porta, fazendo parecer mais afastada. Em vez de ter uma porta sem graça entre as estantes, tem-se uma superficie luminosa, que fará parecer mais bonitas as encadernações dos livros.

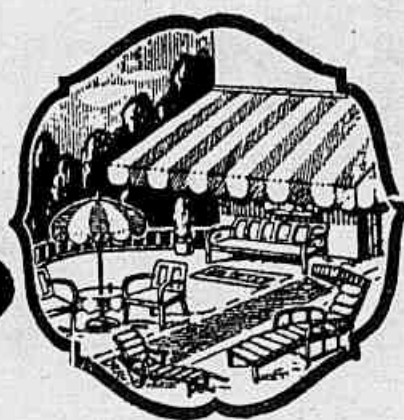
Todos e Stores de lona para residencias e escriptorios.

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA



82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 -- Junto á Avenida

O QUE ESTÁ NA MODA

Os boleros continuam em voga



1 — Saia e bolero de crepe Rhodia verde: resedá; pespontos com linha grossa e brilhante, no tom do tecido, formam a pala redonda; saia cortada en-forme e com o panno da frente guarnecido com nervures. A blusa de setim listado de verde, branco e preto. 2 — Saia e bolero de alpaca preta, a saia com pregas na frente. Blusa de renda cor de barbante. 3 — Vestido de linho de fantasia, bolero de fustão branco, flores deste mesmo tecido guarnecem a golla.



PARA FIRMEZA DOS
SEIOS
Só a
PASTA RUSSA
do Doutor G. Ricabal

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude.

DISTRIBUIDORES:
DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro
Preço pelo correio 15\$000.

Madame Jacqueline

AS RUGAS

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes, porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanagio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si propria com paciencia e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convem ainda ás vezes recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O Crème Adstringente Miraculoso fortalece e enrija os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Crème Emmagrecente Miraculoso e as Aplicações de Parafina Rosa auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais.

O remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

Airam G. (Nichteroy) — Leia o que vae acima. Para endurecer e suspender os seios, use sem receio o Crème Adstringente Miraculoso, que lhe dará completa satisfação como deseja, em pouco tempo. O pote, quasi um mez de tratamento: 50\$000 —Perfumarias Carneiro e Casas Hermann Rio.

Desgostosa — Não desanime: a Loção Azul tirará todas as marcas de espinhas e outras manchas, fechando os póros. Limpeza da Pelle só com a Huile Romaine Antique, sem usar sabão. Vidro Grande 30\$ e Loção Azul 20\$000. Para o outro assumpto leia a chronica acima: seios grandes diminuirão sem deixar pelangas. O Crème Emmagrecente usa-se á noite e as Aplicações de Parafina Rosa fazem-se de manhã depois do banho.

Madame JACQUELINE.

Os productos acima, bem como todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas Casas Hermann e nas Perfumarias Carneiro, no Rio etc.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app. 11—(terreo) — perto do Hotel Gloria.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).
Productos á venda nas CASAS HERMANN e PERFUMARIAS CARNEIRO.



Costume composto de saia de lã de fantasia marron, com desenhos brancos e casaco ajustado de lã branca com desenhos marrons.



Vestido de crepe preto, guarnecido com o mesmo tecido verde vivo. As luvas, a bolsa e a fita do chapu verde vivo.

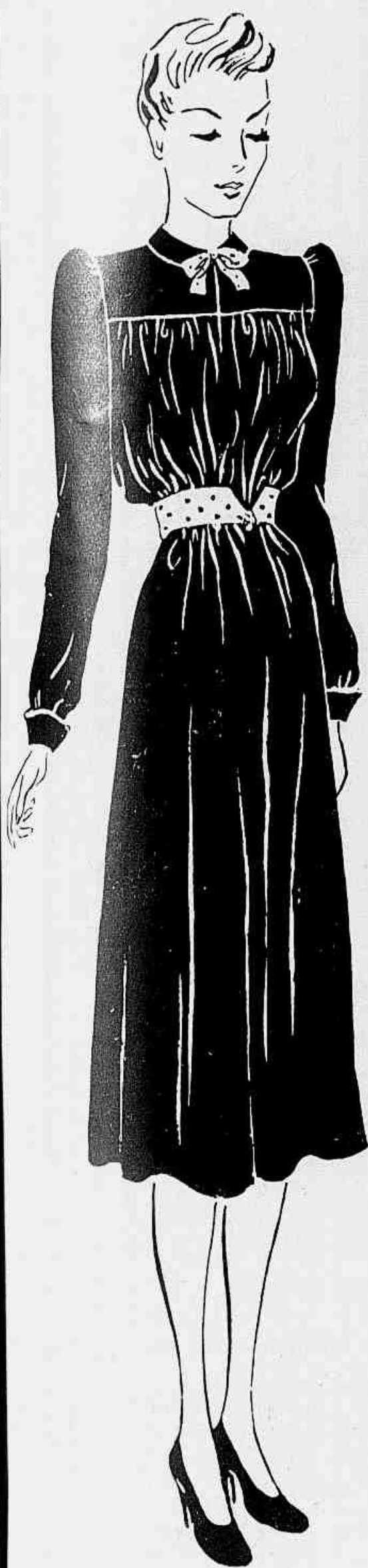


Saia de lã amarello-claro, com xadrez azul marinho, guarnecida com pregas duplas. A blusa de jersey amarello-claro.



Blusa com louspilha de crepe azul claro com desenhos pretos, saia de crepe preto.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — 108
(EDIFICIO COLONIAL) — Telephone 42-643



Vestido singelo de crepe azul marinho, o cinto e gravata de crepe branco com pintas azul marinho.

Saude antes de tudo



Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesícula biliar e do fígado, obesidade, a perigosa calcificação das artérias, inflamações catarrhaes, etc., tratando-se com URICEDINA (produto alemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e devolve a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.



*Seus
labios
atraem*

Use o baton
que pode
graduar-se a gosto

Não mostre a sua beleza a "meias"! Por um pouco mais tem o Baton Tangee que faz realçar primorosamente a beleza de seus labios—que lhes dá mais caracter, mais encanto—porque é baton de alta qualidade. Com a mesma barrinha de Tangee obtem-se varios matizes: passando-o ligeiramente é côr de rosa. Repassando-o chega até a um carminado brilhante.

Se deseja um tom ainda mais vívido, pode obtel-o com o Tangee "Theatrical".

O effeito de Tangee é tão formoso que hoje é o Baton que mais se vende nos Estados Unidos—onde as mulheres teem fama de saberem caracterisar-se maravilhosamente. Tem surgido imitações, mas não encontrando venda nos Estados Unidos pretendem vender-se aqui. Não se deixe enganar. Exija Tangee!



Pintados



Com Tangee



★ Para dar á sua tez um belo asseitinado, use o Pó Facial Tangee.

★ O Rouge Tangee (Creme ou Compacto) harmoniza naturalmente com toda a cutis.



Vestido de crepe marcenin ou linho flexível, abotoado na frente e guarnecido com crepe ou linho azul-marinho com pintas brancas.

antenas de radio. Entretanto, elles proprios possuem antenas tão sensiveis que parecem receber ondas de radio, o que permite communicarem-se uns com os outros.

O MUNDO EM PILULAS

De todos os animaes ferozes é o leão o que mais raciocina e só ataca o homem para se defender. Consta que o leão de um circo, tendo escapado da jaula, percorrer a cidade toda sem molestar ninguem e recolheu-se calmamente á jaula quando avistou o domador.

O crocodilo é um saurio feroz, traíçoeiro; mas, quando é domesticado, torna-se inofensivo. Um domador conseguiu que seu crocodilo o levasse nadando da ilha de Maiorca até Valencia, numa distancia de 300 kilometros.

As ondas curtas do radio são nocivas para muitos insectos. Notou-se que nunca os pequenos insectos pousam sobre as

"O TEMPO...e..
eu:
contra quaesquer
outros!"



Recomendando-se pelos seus proprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cincoenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

nunca
nunca
nunca
nunca
nunca

- se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.
- foi possivel egualal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.
- foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.
- as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.
- outro sabonete teve a distincção merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.



Sabonete de

REUTER

"Seus componentes são
tão puros que se podem
comer".



Dr. Bengue, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. V. P. em 6-5-1913 sob o N.º 34

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIA

Venda em todas as Pharmacias



Cia Souza Cruz